

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TRIÂNGULO MINEIRO – *CAMPUS* UBERABA
Programa de Pós-Graduação em Educação Tecnológica
Mestrado Profissional em Educação Tecnológica**

ALAIRSON JOSÉ DA SILVA

**LETRAMENTO INFORMACIONAL: PRÁTICAS EDUCATIVAS NAS BIBLIOTECAS
DO IFTM**

Uberaba- MG

2025

ALAIRSON JOSÉ DA SILVA

**LETRAMENTO INFORMACIONAL: PRÁTICAS EDUCATIVAS NAS BIBLIOTECAS
DO IFTM**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Tecnológica – Mestrado Profissional em Educação Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – Campus Uberaba, como requisito parcial para obtenção de título de Mestre em Educação Tecnológica.

Linha de Pesquisa: Tecnologias de Informação e Comunicação (TICS), Inovação Tecnológica e Mudanças Educacionais

Orientador: Prof. Dr. Luiz Maurício Bentim da Rocha Menezes

Uberaba -MG

2025

Ficha Catalográfica elaborada pelo Setor de Referência do IFTM –
Campus Uberaba-MG

S38l Silva, Alairson José da.
Letramento informacional: práticas educativas nas bibliotecas do
IFTM / Alairson José da Silva --. 2025.
166f.: il.

Orientador: Prof. Dr. Luiz Maurício Bentim da Rocha Menezes.
Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e
Tecnológica) - Instituto Federal do Triângulo Mineiro- *Campus*
Uberaba-MG, 2025.

1. Letramento informacional. 2. Biblioteca. 3. Educação
profissional e tecnológica. I. Menezes, Luiz Maurício Bentim da
Rocha. II. Título.

CDD 370.113

ALAIRSON JOSÉ DA SILVA

**LETRAMENTO INFORMACIONAL: PRÁTICAS EDUCATIVAS NAS BIBLIOTECAS
DO IFTM**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Tecnológica - curso de Mestrado Profissional em Educação Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – Campus Uberaba, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Educação Tecnológica.

Linha de Pesquisa: Educação, Trabalho, Ciência e Tecnologia – Processos Formativos e Práticas Educativas em Educação Tecnológica

Uberaba, 26 de junho de 2025

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Luiz Maurício Bentim da Rocha Menezes
(IFTM – Orientador)

Prof. Dr. Anderson Bretas
(IFTM – Membro Interno)

Prof. Mauro José de Souza
(IFTM – Membro Externo)

Alairson José da Silva,

Letramento informacional: práticas educativas nas bibliotecas do IFTM ,

FOLHA DE APROVAÇÃO DEFESA DISSERTAÇÃO

Data da aprovação: 26/06/2025

MEMBROS COMPONENTES DA BANCA EXAMINADORA:

Presidente e orientador:

Prof. Dr. Luiz Mauricio Bentim da Rocha Menezes

IFTM - *CAMPUS* UBERABA

Membro Titular

Prof. Dr. Anderson Claytom Ferreira Brettas

IFTM - *CAMPUS* UBERABA

Membro Titular

Prof. Dr. Mauro José de Souza

Universidade Federal do Mato Grosso

Local: Sala de Videoconferência - Google meet: <https://meet.google.com/woy-dbhv-hzq>

**ANDERSON CLAYTOM FERREIRA BRETAS
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO**

**MAURO JOSE DE SOUZA
ASSINANTE COMO MEMBRO EXTERNO**

LUIZ MAURICIO BENTIM DA ROCHA MENEZES
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO



Documento assinado eletronicamente por LUIZ MAURICIO BENTIM DA ROCHA MENEZES, PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO, em 28/06/2025, às 06:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://iftm.edu.br/autenticacao/> informando o código verificador **2ACD679** e o código CRC **F7EE418A**.

Referência: NUP: 23200.008153/2025-19

DOCS nº 0000721985

AGRADECIMENTOS

A Deus, por ser minha luz e guia em todos os momentos, concedendo-me saúde, força e sabedoria para enfrentar os desafios desta caminhada acadêmica. Sem Ele, nada disso teria sido possível.

À minha esposa, **Kelly Borges**, minha companheira de todas as horas, pelo incentivo constante, pela paciência nos momentos difíceis e pela compreensão diante das inúmeras horas dedicadas a esta pesquisa. Sua presença e apoio foram fundamentais para que eu me mantivesse firme e determinado ao longo desse percurso.

Ao meu orientador, **Luiz Maurício**, pelo comprometimento e dedicação na condução deste trabalho. Agradeço imensamente pelas valiosas orientações, pelas reflexões provocadas e pela confiança depositada em mim. Sua experiência e conhecimento foram essenciais para a construção desta pesquisa, e sua orientação me proporcionou um crescimento acadêmico e profissional inestimável.

Às minhas colegas **bibliotecárias**, pelo apoio, pela troca de conhecimentos e pelas discussões que contribuíram para ampliar minha visão sobre o tema abordado. Em especial, minha gratidão à **bibliotecária Sandra**, do **Campus Uberaba**, que se mostrou uma grande parceira nesta jornada, compartilhando seus conhecimentos e oferecendo sugestões preciosas que enriqueceram esta pesquisa. Sua generosidade e disponibilidade foram fundamentais para que eu pudesse aprimorar meu trabalho.

Aos amigos e colegas de jornada, **Fabiana, Ricardo, Murilo e Kallyne**, que compartilharam comigo não apenas viagens entre **Uberlândia e Uberaba**, mas também desafios, conquistas e aprendizados. A parceria e o companheirismo de vocês tornaram essa trajetória mais leve e motivadora, reforçando a importância de se ter pessoas ao nosso lado que nos inspiram e nos impulsionam a seguir em frente.

Aos colegas de trabalho e a todos que, de alguma forma, contribuíram direta ou indiretamente para a realização deste estudo, seja por meio de palavras de incentivo, apoio técnico ou simplesmente por compreenderem os momentos de ausência e dedicação intensa a este projeto.

Por fim, minha gratidão a todos aqueles que acreditaram no meu potencial e me incentivaram a seguir adiante. Cada palavra de apoio, cada conselho e cada gesto de incentivo tiveram um impacto significativo nesta jornada.

A todos vocês, meu muito obrigado!

*Que os caminhos se abram com a força dos
Orixás, que a luz da sabedoria guie nossos
passos, e que a fé nos torne fortes diante dos
desafios da vida."
Autor desconhecido*

RESUMO

Esta pesquisa investigou as práticas educativas relacionadas ao Letramento Informacional (LI) desenvolvidas por bibliotecários nas bibliotecas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), considerando a importância do acesso ético e crítico à informação no contexto da Educação Profissional e Tecnológica. A pesquisa partiu da compreensão de que, diante da crescente quantidade de informações disponíveis, é necessário que os estudantes desenvolvam habilidades para acessar, selecionar, interpretar e utilizar essas informações de maneira autônoma e consciente. Diante disso, a investigação buscou responder à seguinte questão: quais são as práticas educativas realizadas e os desafios enfrentados pelos bibliotecários para o fomento do LI nas bibliotecas do IFTM? O estudo teve como objetivo geral investigar as práticas de Letramento Informacional (LI) desenvolvidas pelos bibliotecários que atuam nas bibliotecas do IFTM, considerando seus desafios e potencialidades no contexto institucional. Adotou-se uma abordagem quali-quantitativa e exploratória, utilizando-se como instrumento um questionário aplicado aos bibliotecários da Rede IFTM. Os dados foram analisados por meio da técnica de análise de conteúdo. Os resultados evidenciaram que, embora existam limitações como a falta de tempo, recursos e articulação pedagógica institucional, os bibliotecários realizam práticas significativas de mediação da informação, orientação ao uso de fontes confiáveis, normalização de trabalhos acadêmicos e incentivo à pesquisa, ainda que, em muitos casos, essas ações ocorram de forma não sistematizada ou com pouca integração institucional. Como produtos educacionais, foram desenvolvidos dois guias de usuários – um voltado ao uso do Portal de Periódicos da Capes e outro ao sistema Sophia Biblioteca – e um folheto explicativo direcionado a professores e alunos, com o intuito de promover o uso qualificado dessas ferramentas e favorecer a autonomia informacional dos usuários. Concluiu-se que o LI, quando inserido no cotidiano das bibliotecas escolares e técnicas, amplia as possibilidades formativas dos estudantes, reafirmando o papel do bibliotecário como agente educativo e a biblioteca como espaço pedagógico essencial no processo de construção do conhecimento.

Palavras-chave: letramento informacional; biblioteca; educação profissional e tecnológica; mediação da informação; ensino e aprendizagem.

ABSTRACT

This research investigated the educational practices related to Information Literacy (IL) developed by librarians in the libraries of the Federal Institute of Education, Science and Technology of Triângulo Mineiro (IFTM), considering the importance of ethical and critical access to information in the context of Professional and Technological Education. The study was based on the understanding that, given the growing amount of available information, students must develop skills to access, select, interpret, and use this information autonomously and consciously. In this context, the research sought to answer the following question: what are the educational practices carried out and the challenges faced by librarians in promoting IL in IFTM libraries? The general objective was to investigate the Information Literacy (IL) practices developed by librarians working in the libraries of IFTM, considering their challenges and potentialities in the institutional context. A qualitative and quantitative exploratory approach was adopted, using a questionnaire applied to the librarians of the IFTM Network as an instrument. The data were analyzed using content analysis techniques. The results showed that, although there are limitations such as lack of time, resources, and institutional pedagogical articulation, librarians carry out significant practices such as information mediation, guidance on the use of reliable sources, academic work standardization, and encouragement of research, although in many cases these actions occur in a non-systematized manner or with little institutional integration. As educational products, two user guides were developed – one focused on the use of the CAPES Journals Portal and the other on the Sophia Library System – as well as an explanatory leaflet aimed at teachers and students, in order to promote qualified use of these tools and foster users' informational autonomy. It was concluded that IL, when integrated into the daily routine of school and technical libraries, expands students' educational possibilities, reaffirming the role of the librarian as an educational agent and the library as an essential pedagogical space in the knowledge construction process.

Keywords: information literacy; library. professional and technological education; information mediation; teaching and learning.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Adesão à pesquisa	65
Gráfico 2 - Gênero dos participantes.....	66
Gráfico 3 - Nível de escolaridade	67
Gráfico 4 - Tempo de atuação como colaborador na biblioteca do IFTM.....	68
Gráfico 5 - Função desempenhada	69

LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Trabalhos selecionados na base de dados Google Acadêmico em 22 de julho 2024.....	51
Quadro 2- Contribuições dos trabalhos selecionados	55

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Trabalhos selecionados nas bases de dado – Google Acadêmico, BDTD, Periódico Capes. (Português) – 22 de julho de 2024	50
Tabela 2- Trabalhos selecionados nas bases de dado – Google Acadêmico, BDTD, Periódico Capes. (Inglês) – 22 de julho de 2024	50
Tabela 3- Trabalhos selecionados nas bases de dado – Google Acadêmico, BDTD, Periódico Capes. (Espanhol) – 22 de julho de 2024.....	50

LISTA DE ABREVIATURA E SIGLAS

ALA -	American Library Association
EPT -	Educação Profissional e Tecnológica
COINFO -	Conhecimento Informacional
IFs -	Institutos Federais
IFLA -	Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias
IFTM -	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro
LDB -	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
LI -	Letramento Informacional
MEC -	Ministério da Educação
PPGET -	Programa de Pós-Graduação em Educação Tecnológica
SISBI -	Sistema de Biblioteca
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
UNESCO -	Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura
UFTM -	Universidade Federal do Triângulo Mineiro
CAPES -	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
BDTD -	Biblioteca Digital de Teses e Dissertações
BRAPCI –	Base de Dados em Ciência da Informação

SUMÁRIO

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	14
2 ASPÉCTOS HISTÓRICOS DAS BIBLIOTECAS E O PAPEL EDUCATIVO.....	21
2.1 Contextualização	21
2.2 História	24
2.3 Tipologias	27
2.4 Papel educativo da biblioteca e do bibliotecário.....	31
2.4.1 <i>A biblioteca e o bibliotecário como mediadores da informação</i>	35
3.1 Importância do letramento informacional nas bibliotecas dos IFTM	42
3.2 Casos de sucesso em práticas de letramento informacional em bibliotecas	46
4 ESTADO DA ARTE: LETRAMENTO INFORMACIONAL, PRÁTICAS EDUCATIVAS EM BIBLIOTECAS, BIBLIOTECAS DE INSTITUTOS FEDERAIS ..	49
4.1 Síntese dos trabalhos selecionados.....	52
4.2 Contribuições dos trabalhos selecionados	54
5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	58
5.1 Tipo de pesquisa	58
5.2. Participantes da pesquisa	59
5.3 Local da pesquisa	60
5.4 Instrumento de Coleta de dados	62
5.5 Análise de dados	62
6 RESULTADOS E DISCUSSÃO	64
6.1 Perfil dos participantes (Parte 1 do Questionário)	64
6.2 Compreensão do letramento informacional (Parte 2 do Questionário).....	70
6.3 A importância do letramento informacional e o papel da equipe da biblioteca (Parte 3 do Questionário).....	72
6.4 Tecnologias, serviços e capacitações para o letramento informacional (Parte 4 do Questionário).....	74
6.5 Colaboração e impacto das práticas de letramento informacional (Parte 5 do Questionário).....	76
6.6 Contribuições para um Guia de Letramento Informacional e Propostas de Melhoria das Práticas nas Bibliotecas do IFTM (Parte 6 do Questionário)	79
7 PRODUTO TÉCNICO-TECNOLÓGICO.....	83

7.1 Guia de usuário – Sophia Biblioteca	84
7.1.1 Guia Sophia	86
7.2 Guia de usuário Portal de Periódicos da Capes	107
7.2.1 Guia rápido de usuário do Portal de Periódicos da Capes.....	109
7.3 Folheto - Letramento Informacional: Professores e Alunos.	130
7.3.1 Folheto	131
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS	132
REFERÊNCIAS.....	135
APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO: Práticas de Letramento Informacional nas Bibliotecas do IFTM	146
APÊNDICE B - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido	152
ANEXO A – PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP	154

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Desde os primórdios da civilização, as bibliotecas têm sido instituições centrais na preservação e disseminação do conhecimento. Inicialmente, surgiram como sistemas rudimentares de registro em placas de argila, evoluindo ao longo dos séculos para se tornarem centros de informação robustos, abarcando desde pergaminhos e códices até as mais modernas bibliotecas digitais. Conforme apontado por Milanesi (1986), as bibliotecas não apenas armazenam, mas também organizam e disponibilizam informações, desempenhando um papel crucial na preservação da memória coletiva da humanidade. Essa função adaptativa tem sido essencial para que as bibliotecas mantenham sua relevância em um mundo em constante mudança, onde a evolução tecnológica impõe novas formas de acesso e organização do conhecimento. A invenção do pergaminho, do códice e, mais recentemente, da internet, representaram mudanças significativas na história das bibliotecas, que passaram a armazenar conhecimento em diferentes suportes ao longo do tempo. A adaptação a essas mudanças foi fundamental para que as bibliotecas continuassem a cumprir sua missão de servir ao público de forma heterogênea, oferecendo uma variedade de recursos e serviços.

A biblioteca, portanto, é mais que um espaço arquitetônico: “É um lugar de diálogo com o passado, de criação, e a conservação só tem sentido como fermento dos saberes e motor dos conhecimentos, a serviço da coletividade inteira” (Baratin, Jacob, 2000, p. 9).

Neste contexto, em um mundo marcado pelo excesso de informações disponíveis, torna-se um desafio para o ser humano não apenas acessar, mas também selecionar, organizar e utilizar os dados de maneira adequada. Esse cenário impõe a necessidade de estratégias que permitam a mediação e a apropriação crítica da informação, papel fundamental das bibliotecas e dos profissionais da informação. Assim, torna-se indispensável o desenvolvimento de competências que capacitem os indivíduos a lidar com esse grande volume de informações de forma eficiente e reflexiva.

É nesse sentido que o Letramento Informacional (LI) se apresenta como uma resposta evolutiva às demandas da sociedade contemporânea. Conforme destaca Gasque e Tescarolo (2010, p. 28), o LI “corresponde ao processo de desenvolvimento de competências para localizar, selecionar, acessar, organizar,

usar informação e gerar conhecimento, visando à tomada de decisão e à resolução de problemas”. Dessa forma, ele possibilita não apenas o aprimoramento da busca e do uso da informação, mas também promove autonomia, emancipação e senso crítico, elementos essenciais para a construção do conhecimento e a atuação consciente na sociedade.

Na Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012, são definidas as diretrizes curriculares nacionais, para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, como também seus princípios articulados à Educação Básica. Sendo um dos princípios:

[...] IV - articulação da Educação Básica com a Educação Profissional e Tecnológica, na perspectiva da integração entre saberes específicos para a produção do conhecimento e a intervenção social, assumindo a pesquisa como princípio pedagógico; [...] (Brasil, 2012).

Nesta perspectiva da integração dos saberes específicos e assumindo a pesquisa como princípio pedagógico ou educativo o LI, deve compor as práticas educativas nas escolas de educação básica, proporcionando ao educando este desenvolvendo de pesquisa como princípio educativo. Com isso é fundamental articulação entre a biblioteca com as atividades pedagógicas da escola, tornando-se ativa e acessíveis a toda comunidade acadêmica.

Sendo assim, os bibliotecários atuam em projetos pedagógicos visando à melhoria da aprendizagem e ao desenvolvimento da prática da pesquisa escolar. Incentivam e disseminam informações fundamentais ao ensino, a pesquisa e a construção do conhecimento. Nessa direção podemos evidenciar a atuação dos bibliotecários nas práticas educativas como mediador da informação conduzindo o usuário a selecionar fontes confiáveis, projetos interdisciplinares, leitura direcionada, oficinas de uso de recursos digitais. Levando em consideração que “o ensino médio, concebido como educação básica e articulado ao mundo do trabalho, da cultura e da ciência, constitui-se em direito social e subjetivo e, portanto, vinculado a todas as esferas e dimensões de vida” (Frigotto e Ciavatta, 2012, p.76).

No cenário educacional contemporâneo, a informação ocupa uma posição central não apenas na formação acadêmica, mas também no desenvolvimento de cidadãos críticos e autônomos, preparados para enfrentar os desafios de um mundo globalizado. No entanto, diante do volume crescente de informações disponíveis,

torna-se fundamental o desenvolvimento de competências que permitam sua seleção, avaliação e utilização de forma eficaz e ética.

Nesse contexto, o Letramento Informacional (LI) surge como uma resposta necessária às demandas da sociedade do conhecimento, capacitando os indivíduos a navegar nesse ambiente informacional complexo. Nas bibliotecas dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs), essa competência assume um papel ainda mais estratégico, pois essas instituições têm a responsabilidade de formar sujeitos aptos a lidar com a sobrecarga de informações e a utilizar o conhecimento de maneira crítica e inovadora. Assim, as bibliotecas dos IFs não apenas disponibilizam recursos informacionais, mas também desempenham um papel ativo na promoção do LI, auxiliando estudantes e comunidade acadêmica a desenvolverem habilidades essenciais para a construção do saber e a tomada de decisões fundamentadas.

As bibliotecas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro - IFTM, integradas a um modelo educacional que alia ensino técnico e tecnológico a uma formação geral e humanística, constituem um espaço fundamental para o desenvolvimento do LI entre os estudantes. Estas bibliotecas não são meramente repositórios de livros e recursos digitais; elas são centros de apoio ao processo de ensino-aprendizagem e à pesquisa, oferecendo um ambiente propício ao desenvolvimento de competências informacionais. No entanto, a simples disponibilidade de recursos informacionais não garante que os estudantes desenvolvam as habilidades necessárias para utilizá-los de forma crítica e eficiente.

Diante dessa realidade, o Letramento Informacional se apresenta como uma ferramenta indispensável para a formação integral dos estudantes do IFTM. De acordo com Frigotto e Ciavatta (2018), a EPT, ofertada pelos Institutos Federais, busca preparar os alunos para lidar com situações complexas, exigindo que desenvolvam habilidades para resolver problemas e tomar decisões embasadas em informações de qualidade. Como argumentado por Marcum (2002), as competências informacionais são fundamentais para capacitar indivíduos a navegar por um cenário informacional cada vez mais denso e complexo, promovendo a construção do conhecimento que é essencial para seu desempenho acadêmico e profissional. Além disso, o LI pode contribuir para a formação de cidadãos críticos e autônomos, capazes de participar de maneira ativa e consciente na sociedade. Em um contexto onde a desinformação e a proliferação de notícias falsas são cada vez mais comuns,

a habilidade de avaliar criticamente as informações é imprescindível. O LI, portanto, vai além do ambiente escolar, desempenhando um papel crucial na preparação dos estudantes para a vida em sociedade. Conforme destacado por Saunders *et al.* (2015), o desenvolvimento de habilidades de LI é essencial para a promoção do pensamento crítico, permitindo que os indivíduos analisem e avaliem a informação de maneira eficaz e responsável.

Neste sentido poderemos dizer que as bibliotecas dos IFs também enfrentam desafios específicos que tornam o desenvolvimento do LI ainda mais relevante. Esses desafios incluem atender a um público diversificado, que varia desde alunos do ensino médio técnico até aqueles em cursos de pós-graduação, cada um com diferentes necessidades e níveis de competência informacional. Nesse sentido, o LI permite que as bibliotecas ofereçam um suporte mais personalizado e eficaz, adaptado às necessidades de cada grupo de usuários. Este ponto é enfatizado por Tuominen, Savolainen e Talja (2005), que destacam a importância do contexto social e institucional na formação de práticas de LI, salientando que a eficácia dessas práticas depende de como elas são moldadas para responder às necessidades específicas de diferentes comunidades.

Contudo, a integração do LI nas práticas educativas dos IFs tem o potencial de melhorar significativamente os índices de desempenho acadêmico e a retenção de estudantes. Portanto, investir no desenvolvimento do LI nas bibliotecas dos IFs não é apenas uma estratégia para aprimorar a qualidade do ensino, mas também uma medida de equidade e inclusão. Neste sentido é necessário ter investimentos em equipamentos de tecnologias assistivas para garantir que todos os estudantes tenham suas necessidades alcançadas com sucesso. Ullah e Ameen (2014), afirmam que a implementação eficaz de programas de LI em bibliotecas pode reduzir a desigualdade de acesso à informação, promovendo a equidade educacional e preparando os estudantes para serem aprendizes ao longo da vida.

Diante desta premissa a presente pesquisa, discorre em investigar os seguintes questionamentos: **Quais são as práticas educativas realizadas e desafios enfrentados pelos bibliotecários para o fomento do LI nas bibliotecas do IFTM?** Tendo como pressuposto que os bibliotecários que atuam nas bibliotecas do IFTM realizam diferentes práticas educativas em virtude da verticalização do ensino do ofertado, que possui demandas com diferentes necessidades

informativas para o fomento do LI podem enfrentar desafios significativos, como a falta de recursos tecnológicos adequados e recursos humanos.

Para resposta aos questionamentos, o objetivo deste estudo versa investigar as práticas de Letramento Informacional (LI) desenvolvidas pelos bibliotecários que atuam nas bibliotecas do IFTM, com vistas a compreender como tais práticas contribuem para o desenvolvimento da competência informacional dos usuários e para a formação de cidadãos críticos. Para tal foram elencados os seguintes objetivos específicos:

- a) contextualizar e descrever a tipologia das bibliotecas;
- b) verificar o papel ativo do bibliotecário com o letramento informacional;
- c) conceituar o Letramento informacional e verificar sua influência no contexto educacional e na sociedade;
- d) descrever os serviços disponibilizados nas bibliotecas do IFTM;
- e) destacar as fontes de tecnologias de informação utilizadas;
- f) elaborar um guia de conteúdo de letramento informacional, com base nas tecnologias de informação disponíveis nas bibliotecas.

O interesse por esta pesquisa originou-se pela experiência profissional do pesquisador em ambientes de biblioteca, na preocupação em desenvolver o LI no uso das competências e habilidades necessárias para recuperação da informação com o propósito de aprendizagem, conhecimento, proporcionando a autonomia, a capacitação, a emancipação e senso críticos dos usuários.

Acredita-se que a integração eficaz das bibliotecas do IFTM no desenvolvimento do LI poderá fortalecer o papel educativo da biblioteca e do bibliotecário, no apoio à educação, pesquisa e disseminação do conhecimento. Resultando em uma contribuição significativa para a formação educacional dos estudantes, aprimorando as atividades de pesquisa e facilitando o acesso eficiente às informações e aos recursos bibliográficos.

Dessa forma, para melhor compreensão e organização didática do estudo realizado nesta dissertação, estruturamos o trabalho em capítulos e seções cuidadosamente elaborados, permitindo uma abordagem clara e sequencial dos conceitos abordados.

O primeiro capítulo, intitulado Aspectos históricos das bibliotecas, aborda a evolução histórica e as diferentes tipologias das bibliotecas, destacando seu papel

fundamental ao longo do tempo na preservação e disseminação do conhecimento. Esta seção proporciona uma base conceitual e histórica, essencial para contextualizar o papel das bibliotecas no cenário atual.

No segundo capítulo, Letramento informacional: conceitos e perspectivas, discutimos profundamente o conceito de letramento informacional (LI), suas origens, definições e relevância no contexto contemporâneo. Apresentamos as perspectivas teóricas que embasam essa competência, demonstrando como o LI é um requisito indispensável para a autonomia e o desenvolvimento acadêmico e social dos indivíduos.

O terceiro capítulo, Práticas educativas em bibliotecas do IFTM, concentra-se nas atividades desenvolvidas pelas bibliotecas do Instituto Federal do Triângulo Mineiro. Aqui são descritas e analisadas as práticas pedagógicas e educativas utilizadas pelos profissionais das bibliotecas para promover o letramento informacional entre os usuários, ressaltando a importância dessas ações na formação acadêmica e profissional.

No quarto capítulo, Estado da Arte: letramento informacional, práticas educativas e Institutos Federais, apresentamos uma análise crítica da literatura atual sobre letramento informacional, identificando principais autores, abordagens e lacunas existentes no campo de estudo. Este capítulo estabelece uma conexão entre as práticas desenvolvidas nas bibliotecas do IFTM e as tendências observadas na literatura científica.

O quinto capítulo apresenta a Metodologia, detalhando os procedimentos adotados na pesquisa, desde o delineamento, definição dos instrumentos utilizados, critérios de seleção dos participantes, até os métodos para análise dos dados obtidos. Esta seção visa assegurar a transparência e a replicabilidade do estudo.

No sexto capítulo, Resultados e Discussão, são apresentados os dados obtidos através da pesquisa, seguida por uma análise detalhada e discussão embasada teoricamente. Destacamos aqui as contribuições do estudo, os achados relevantes e como esses resultados se articulam com os objetivos inicialmente propostos.

O sétimo capítulo apresenta o Produto Técnico Tecnológico, onde descrevemos detalhadamente o produto desenvolvido a partir da pesquisa realizada. Este produto técnico e tecnológico visa contribuir diretamente com a prática educativa nas bibliotecas, fornecendo ferramentas práticas e acessíveis para a

promoção do letramento informacional, potencializando assim a aplicação dos resultados do estudo na realidade institucional do IFTM.

Por fim, nas Considerações finais, além de sintetizarmos as principais conclusões do estudo, oferecemos recomendações práticas e sugestões para futuras pesquisas, reforçando a importância do letramento informacional como prática educativa fundamental para o desenvolvimento acadêmico e profissional dentro das bibliotecas do Instituto Federal do Triângulo Mineiro.

2 ASPECTOS HISTÓRICOS DAS BIBLIOTECAS E O PAPEL EDUCATIVO

O capítulo trata sobre as bibliotecas e suas tipologias e o papel educativo da biblioteca, o mesmo se faz importante, pois devemos conhecer os diferentes tipos de bibliotecas para que possamos entendermos o público e os diferentes métodos de trabalho com o LI de cada biblioteca. Mostraremos como as bibliotecas podem ser diferentes, sejam públicas ou digitais, e o que elas fazem. Cada uma pensada para atender às diferentes necessidades de seus usuários, o que auxilia na educação, na cultura e no desenvolvimento humano da sociedade atual.

2.1 Contextualização

No mundo da sociedade da informação, as bibliotecas são muito importantes, pois ajudam os usuários a obterem e compreenderem informações. Entende-se por informação “conjunto de dados organizados de forma significativa, enquanto que o conhecimento envolve a capacidade de utilizar essa informação de maneira eficaz para resolver problemas e tomar decisões (Bunge, 1980). Neste viés Wertheim (2000), afirma que sociedade da informação substituiu o conceito de sociedade pós-industrial e representa o novo paradigma técnico-econômico. Neste interim, Castells (2003) discorre que a sociedade da informação se baseia no acesso e na rápida circulação de dados, enquanto que a sociedade do conhecimento se distingue pela capacidade de transformar essa informação em conhecimento aplicado, capaz de promover a inovação e o desenvolvimento social. Gouveia (2004) explica que a sociedade da informação é baseada nas tecnologias de informação e comunicação, que envolvem a aquisição, o armazenamento, o processamento e a distribuição de informações por meios eletrônicos, como rádio, televisão, telefone e computadores. Embora essas tecnologias não transformem a sociedade por si só, elas são utilizadas nos contextos sociais, econômicos e políticos, formando uma nova comunidade local e global. As bibliotecas não são apenas lugares para armazenar livros, mas também são centros para que as pessoas se conectem, mantenham suas culturas vivas e compartilhem seus conhecimentos livremente.

Segundo Prado (1992, p. 3) “ao pretendermos organizar uma Biblioteca precisamos considerar dois aspectos básicos: o intelectual e o material” O aspecto intelectual está ligado ao atendimento aos usuários que podem ou não ter

características em comum. O material refere-se ao processamento técnico do acervo para um atendimento mais ágil e satisfatório aos seus usuários.

Para conseguir êxito em uma organização, é necessário estabelecer critérios a ser seguido. O planejamento é fundamental para o alcance dos objetivos da organização, logo o bibliotecário (a):

[...] precisa estar capacitado a dominar as finalidades e as necessidades, sabendo aproveitar todas as oportunidades que lhe garantam o sucesso do empreendimento; deve definir com clareza os problemas que sempre surgem no trabalho de direção e deve possuir suficiente agilidade mental para tomar decisões rápidas e certas, encontrando meios de resolver dificuldades (Prado, 1992, p. 5).

É preciso garantir que a Biblioteca atenda às necessidades dos usuários e ofereça um ambiente agradável e acolhedor, pois é essencial que ela seja convidativa e confortável. No entanto, é lamentável observar que muitas bibliotecas em escolas públicas funcionam em condições precárias: carecem de profissionais capacitados, escassez de materiais básicos, salas úmidas e inadequadamente iluminadas, e em alguns casos, até mesmo instaladas em porões. Essas condições podem prejudicar significativamente a experiência dos usuários e comprometem o potencial educacional e cultural desses espaços tão importantes.

A Secretaria de Educação de Minas Gerais em seu ajustamento/readaptação funcional, afirma em seu guia do servidor que quase sempre as bibliotecas não dispõem de um profissional com formação específica para gerenciá-la. Nesses casos, essa atribuição é assumida por professores em processo de ajustamento ou readaptação profissional, um direito assegurado aos servidores efetivos que enfrentam condições de saúde que reduzem parcialmente sua capacidade de trabalho. As atividades desempenhadas por esses servidores nessas circunstâncias devem ser adaptadas para prevenir o agravamento de sua condição de saúde e, sempre que possível, facilitar a completa recuperação (Minas Gerais, 2023).

Com base no guia dos servidores do estado de Minas Gerais, observa-se uma questão crucial na gestão das bibliotecas no contexto educacional: a escassez de profissionais com formação específica para essa função. A atribuição da gestão das bibliotecas a professores em processo de ajustamento ou readaptação funcional revela-se uma medida paliativa diante da falta de contratação de bibliotecários qualificados. Embora essa prática garanta o funcionamento das bibliotecas, suscita

preocupações acerca da qualidade no gerenciamento e das práticas educativas, uma vez que, apesar de sua competência pedagógica, os professores podem não dispor do conhecimento técnico necessário para uma gestão eficiente.

Este cenário encontra respaldo em dados oficiais que destacam a gravidade do problema: segundo informações da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE/MG), entre os 5.119 profissionais atuantes nas bibliotecas escolares do estado, apenas 24 possuem formação em Biblioteconomia, o que evidencia uma significativa escassez de profissionais qualificados (ALMG, 2017). Autores como Belluzzo (2018) e Campello (2000) corroboram que a ausência de bibliotecários especializados compromete diretamente a qualidade dos serviços oferecidos, afetando negativamente o desenvolvimento das competências informacionais essenciais para o processo de ensino-aprendizagem.

Essas limitações reforçam a necessidade urgente do cumprimento de políticas públicas que promovam a contratação de bibliotecários especializados, em consonância com a Lei nº 12.244/2010 (Brasil, 2010) Ainda que este estudo não tenha como foco específico a análise dessas políticas, é fundamental assinalar sua importância, uma vez que a presença de profissionais qualificados nas bibliotecas impacta diretamente o desenvolvimento do Letramento Informacional (LI). A atuação desses profissionais possibilita a mediação do acesso à informação, a orientação dos usuários e a promoção de práticas que favorecem a construção do conhecimento e o exercício da cidadania crítica.

Para superar essa deficiência estrutural, recomenda-se ainda a adoção de medidas concretas como concursos públicos específicos, programas de formação continuada e iniciativas institucionais de valorização profissional, seguindo modelos exitosos já implementados em outras regiões brasileiras (Machado, 2021). Tais ações são essenciais para transformar as bibliotecas escolares em espaços verdadeiramente ativos e eficazes no contexto educacional contemporâneo.

Compreender a função das bibliotecas no desenvolvimento do Letramento Informacional (LI) envolve não apenas reconhecer seu papel atual, mas também olhar para sua trajetória histórica. Ao longo do tempo, esses espaços passaram por transformações significativas, acompanhando as mudanças nos modos de produção e disseminação do conhecimento. Explorar essa história permite entender como as bibliotecas evoluíram de meros repositórios de informação para centros dinâmicos

de aprendizagem, o que reforça sua importância na formação de cidadãos críticos e autônomos.

2.2 História

A importância das bibliotecas transcende o simples armazenamento de livros e documentos. Saber o valor dessas instituições não é suficiente; é essencial investir em sua organização, na qualificação de sua mão de obra e no reconhecimento de seu papel dentro do processo educacional. As bibliotecas desempenham um papel vital na preservação e disseminação do conhecimento ao longo da história da humanidade. São guardiãs do saber, oferecendo um refúgio para a informação e um espaço para a busca do entendimento.

A história das bibliotecas atravessa os séculos, refletindo a constante busca humana pelo conhecimento, a preservação cultural e a disseminação de ideias. Embora inicialmente associadas ao armazenamento de livros, o conceito de "biblioteca" evoluiu significativamente, incorporando diversos suportes de informação, desde as antigas tabuletas de argila e rolos de papiro até os majestosos códices medievais (Morigi; Souto, 2005).

Na Mesopotâmia, os primeiros registros de bibliotecas remontam às tabuletas de argila utilizadas pelos sumérios. Segundo Báez (2024), as evidências mais antigas foram encontradas em Uruk, com fragmentos datados entre 4.110 a.C. e 3.300 a.C., contendo registros econômicos e catálogos de flora, fauna e minerais. Outras cidades, como Ur, Adab e Fara, também revelaram indícios de bibliotecas entre 2.800 a.C. e 2.700 a.C., com tabuletas identificando autoria e supervisão dos escribas. A primeira biblioteca autêntica, criada pelo rei assírio Assurbanípal no século VII a.C., possuía cerca de 22.000 tabuletas de argila e talvez outros suportes, como papiros e quadros de cera. Seu acervo abrangia textos administrativos, religiosos e obras de referência, destacando-se a Epopéia de Gilgamesh, considerada a primeira obra literária escrita (Martins, 2011; Casson, 2018; Medeiros, 2019).

No Antigo Egito, as bibliotecas desempenhavam um papel essencial na preservação de textos sagrados e conhecimentos fundamentais. A Biblioteca de Alexandria, fundada no século III a.C. por Ptolomeu II, consolidou-se como um centro intelectual, atraindo eruditos de todo o mundo antigo. Medeiros (2019)

destaca que Alexandria era um polo econômico e cultural, planejado estrategicamente. Sua estrutura proporcionava suporte a pesquisadores, tornando-se um modelo para instituições futuras. Importante notar que Alexandria abrigava duas bibliotecas: a "mãe", situada no bairro de Bruquion, e a "filha", localizada em Serapeu. Paralelamente, a Biblioteca de Pérgamo, a segunda maior da Antiguidade, destacou-se pela associação com o pergaminho, material amplamente utilizado na época. Seu impacto cultural e acadêmico foi significativo, sendo comparável ao de Alexandria (Medeiros, 2019).

No Império Romano, bibliotecas privadas e públicas proliferaram a partir do século II a.C. Imperadores e patrícios ricos investiram na criação desses espaços, que passaram a simbolizar prestígio e sofisticação cultural. Essas bibliotecas desempenharam um papel crucial na disseminação do conhecimento e da cultura romana (Medeiros, 2019).

Durante a Idade Média, os mosteiros tornaram-se guardiões do conhecimento. Monges copistas dedicavam-se à transcrição de manuscritos, garantindo a preservação de obras clássicas. No entanto, segundo Eco (2003), em "O Nome da Rosa", as bibliotecas monásticas eram locais de acesso restrito, refletindo a visão de conhecimento como privilégio de poucos. O Renascimento trouxe uma revitalização das bibliotecas, impulsionando a criação de importantes instituições como a Biblioteca Bodleian (2024), em Oxford, e a Biblioteca Vaticana. Neste período, bibliotecários passaram a assumir um papel central na disseminação da informação. Baratin e Jacob (2000) destacam que os fundadores das bibliotecas renascentistas buscavam não apenas obras de interesse pessoal, mas também aquelas que ampliavam seu prestígio intelectual.

Na contemporaneidade, as bibliotecas continuam a se transformar para atender às demandas de uma sociedade digital. Com o avanço da internet, surgiram bibliotecas virtuais e digitais, que democratizam o conhecimento e expandem o acesso à informação globalmente (Santa-Anna, 2015). Essas instituições se consolidam como centros de aprendizagem, cultura e inovação, desempenhando um papel essencial na sociedade moderna.

A era digital trouxe consigo o desafio de manter a relevância das bibliotecas em um cenário cada vez mais dominado pela tecnologia. Com a disseminação da informação na internet e o fácil acesso a bases de dados, repositórios digitais e inteligência artificial, o papel tradicional das bibliotecas como principal fonte de

conhecimento tem sido constantemente ressignificado. Nesse contexto, as bibliotecas enfrentam o desafio de ir além da mera disponibilização de acervos físicos e digitais, passando a atuar como mediadoras do conhecimento, promovendo práticas de Letramento Informacional (LI), curadoria de conteúdos confiáveis e apoio à pesquisa acadêmica.

Além disso, a digitalização impõe a necessidade de adaptação tanto na infraestrutura tecnológica quanto nas competências dos profissionais da informação. Bibliotecários precisam desenvolver novas habilidades para gerenciar plataformas digitais, ensinar usuários a acessar e avaliar criticamente fontes de informação e integrar as bibliotecas aos ambientes virtuais de aprendizagem. Dessa forma, a biblioteca moderna não se limita a um espaço físico, mas se reinventa como um ambiente dinâmico de aprendizagem, colaboração e inovação, essencial para a formação de cidadãos críticos e informados.

Cunha (1999, p. 257) aponta que, “apesar das dificuldades financeiras que tradicionalmente a biblioteca enfrenta, as novas tecnologias foram, paulatinamente, incorporadas às suas atividades, provocando mudanças internas e na maneira de prover produtos e serviços aos usuários”. A inclusão digital é uma questão urgente. Muitas comunidades, especialmente em áreas remotas ou economicamente desfavorecidas, podem enfrentar barreiras para o acesso à tecnologia. Nesse sentido, as bibliotecas desempenham um papel essencial na promoção da inclusão digital, proporcionando oportunidades de aprendizado digital a todos os membros da comunidade.

Mais do que nunca, as bibliotecas estão se tornando centros de interação social e cultural, desempenhando um papel fundamental na promoção da leitura, na disseminação de manifestações artísticas e literárias e na mediação cultural. Além de fornecerem acesso ao conhecimento, esses espaços fomentam a participação ativa da comunidade e contribuem para a emancipação cultural e social de seus frequentadores (Alves, 2020).

A integração de tecnologias emergentes, como realidade virtual e inteligência artificial, tem o potencial de transformar a maneira como os usuários interagem com o conhecimento. Para Russo (2010), as bibliotecas são instituições que promovem a democratização do conhecimento, garantindo acesso igualitário à informação e contribuindo para a formação de uma sociedade mais crítica e informada. Independentemente da origem socioeconômica, idade ou formação acadêmica, as

bibliotecas proporcionam acesso igualitário ao acervo cultural e científico da humanidade.

Nemer (2019) destaca a importância das bibliotecas como espaços públicos fundamentais na sociedade moderna, não apenas por proporcionarem acesso gratuito a recursos culturais, mas também por desempenharem papéis essenciais, como oferecer suporte social, oportunidades educacionais e ambientes inclusivos para diversas comunidades. Dessa forma, as bibliotecas desempenham um papel educativo para além dos ambientes acadêmicos, oferecendo recursos e programas que capacitam indivíduos a se atualizarem em suas carreiras, explorarem novos interesses e aprimorarem suas habilidades.

2.3 Tipologias

A função e contribuições de uma biblioteca podem variar significativamente dependendo do tipo e do contexto em que ela está inserida. Os diferentes tipos de bibliotecas possuem características específicas e um público-alvo distinto. Segundo o Conselho Federal de Biblioteconomia (2024), as bibliotecas podem ser classificadas como: Nacionais, Públicas, Universitárias, Especializadas, Escolares e digitais. Vejamos a seguir.

As bibliotecas públicas, por exemplo, são instituições acessíveis a todos os cidadãos, promovendo o acesso democrático à informação e aos recursos educativos. Alves e Suaiden (2015), discorre que as bibliotecas públicas na sociedade da informação, exerce sua função como organização social, exigindo continuamente novas habilidades dos indivíduos, incluindo o uso da tecnologia no reconhecimento e busca da informação.

As bibliotecas universitárias, por sua vez, são voltadas para o suporte à pesquisa e ao estudo em instituições de ensino superior. Estas abrigam amplas coleções de recursos acadêmicos, fornecendo suporte a estudantes, professores e pesquisadores. De acordo com Hubner e Kuhn (2017), “são instituições presentes na trajetória da formação acadêmica da maioria dos estudantes do ensino superior, contribuindo para o seu crescimento pessoal e profissional e inserindo-os no universo da pesquisa”. Assim, seus acervos são voltados para atendimento da comunidade acadêmica, com foco nos cursos existentes. Além de proporcionar acesso a uma riqueza de conhecimento, desempenhar papel ativo na promoção da

pesquisa e na formação de estudantes e pesquisadores para contribuírem significativamente ao avanço do conhecimento em suas respectivas áreas.

Já as bibliotecas escolares desempenham um papel fundamental no apoio ao processo de ensino e aprendizagem, oferecendo recursos e serviços que complementam o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola proporcionando um espaço dedicado ao aprendizado, à pesquisa e ao desenvolvimento literário dos alunos. O principal propósito das bibliotecas escolares é oferecer apoio educacional aos alunos. Elas abrigam uma variedade de recursos, incluindo livros didáticos, literatura infantil e juvenil, além de materiais multimídia, para complementar as ações pedagógicas. De acordo com Negrão (1987), a biblioteca escolar pode desempenhar um papel fundamental no desenvolvimento do currículo, na promoção da leitura e na formação de uma mentalidade científica, além de poder contribuir para a aprendizagem contínua dos indivíduos. Nessas bibliotecas frequentemente são organizados eventos e programas literários, como clubes de leitura, concursos de redação e visitas de autores. Essas atividades enriquecem a experiência dos alunos, conectando-os ao mundo literário de maneira interativa. Ao oferecer acesso a uma variedade de livros adequados para diferentes faixas etárias e níveis de habilidade, essas bibliotecas incentivam o hábito de leitura desde a infância.

Além desses tipos mais comuns, há também bibliotecas especializadas, que atendem a necessidades específicas de determinados grupos ou áreas do conhecimento, como as bibliotecas jurídicas, médicas ou empresariais. Essas instituições têm um enfoque direcionado, reunindo coleções especializadas que atendem às demandas de profissionais, pesquisadores e entusiastas de campos específicos. Seja nas ciências, nas artes, na medicina ou em qualquer outra disciplina, as bibliotecas especializadas são verdadeiras guardiãs do conhecimento específico. Para Ashworth (1967, p. 632), “a biblioteca especializada é uma biblioteca quase exclusivamente dedicada a publicações sobre um assunto ou sobre um grupo de assuntos em particular. Inclui também coleções de uma espécie particular de documentos”. O cerne dessas bibliotecas reside na oferta de informações profundas e detalhadas em uma determinada área, reúnem uma gama diversificada de materiais, incluindo livros, periódicos, teses, documentos técnicos e outros recursos, criando um ambiente propício para a pesquisa avançada e aprofundamento em diferentes temas. Estas bibliotecas são frequentemente associadas a instituições acadêmicas, organizações de pesquisa, museus e centros

profissionais. No entanto, algumas são independentes e servem como centros de referência em seus campos específicos. Seja qual for sua estrutura, essas instituições desempenham um papel importante no avanço do conhecimento e na promoção da excelência em áreas especializadas.

Podemos destacar também as bibliotecas nacionais que desempenham um papel singular na preservação do patrimônio literário e cultural de uma nação. Essas bibliotecas são guardiãs de uma riqueza inestimável de conhecimento, representando a expressão intelectual, artística e histórica de um povo. Ao longo dos séculos, as essas bibliotecas se tornaram símbolos fundamentais da identidade nacional e fontes essenciais para o entendimento da herança cultural de um país. Meirelles (2020, p. 09), afirma que as bibliotecas nacionais exercem um vultoso papel na salvaguarda do patrimônio cultural da humanidade e são, em sua origem, responsáveis pela captação, guarda, preservação e difusão da produção intelectual de um país. O papel primordial de uma biblioteca nacional é a preservação e catalogar da produção intelectual de seu próprio país. Isso inclui não apenas livros, mas também manuscritos, mapas, fotografias, jornais e uma variedade de documentos que encapsulam a evolução da sociedade ao longo do tempo. Essas bibliotecas funcionam como depositárias da memória coletiva, assegurando que as gerações futuras tenham acesso às realizações passadas. São verdadeiros tesouros literários e culturais. Elas transcendem sua função de meros depósitos de livros, tornando-se centros dinâmicos que preservam, promovem e enriquecem a herança intelectual e cultural de uma nação.

Uma inovação dos tempos modernos, são as bibliotecas digitais, oferecem vastos acervos de recursos eletrônicos acessíveis remotamente, expandindo o alcance das informações para além das limitações físicas. Essas bibliotecas representam uma revolução na forma como acessamos, compartilhamos e preservamos o conhecimento. Incorporando tecnologias digitais, transcendem fronteiras físicas, oferecendo acesso sem precedentes a uma vasta gama de recursos informativos. São verdadeiros portais para o conhecimento global, proporcionando uma experiência de aprendizado dinâmica e interativa.

No entendimento de Lima, Souza e Dias (2002), a interatividade e a usabilidade desempenham papéis centrais na biblioteca digital, que é compreendida como um conjunto de serviços e objetos informacionais organizados, estruturados e apresentados de forma a garantir a interatividade dos usuários com os itens

disponíveis no espaço digital, seja de forma direta ou indireta. A acessibilidade universal é uma vantagem fundamental das Bibliotecas Digitais, eliminando barreiras geográficas e temporais. Usuários de todo o mundo podem acessar o acervo a qualquer momento e de qualquer lugar com uma conexão à internet, democratizando o acesso à informação e promovendo a inclusão digital. Essas bibliotecas abrigam uma diversidade impressionante de recursos, desde livros e artigos acadêmicos até fotografias, documentos históricos, vídeos e arquivos sonoros, atendendo a diversos interesses e necessidades. Bibliotecas Digitais promovem a colaboração global, permitindo que pesquisadores, acadêmicos e entusiastas compartilhem recursos e contribuam para o avanço do conhecimento, independentemente de sua localização. Apesar dos benefícios, a expansão das Bibliotecas Digitais levanta desafios, como questões de direitos autorais, preservação digital a longo prazo e a necessidade de garantir a autenticidade e confiabilidade das informações online.

De acordo com Oliveira *et al.* (2022), as mudanças proporcionadas pela tecnologia digital têm impactado significativamente o conceito de biblioteca, resultando das grandes transformações sociais, culturais e tecnológicas enfrentadas pela humanidade. Esse cenário exige que as bibliotecas se adaptem a essa nova realidade, a fim de atender às crescentes demandas da sociedade, especialmente diante do aumento contínuo na produção de informações. Desse modo, essas bibliotecas estão em constante evolução devido à inovação tecnológica. A integração de inteligência artificial, realidade virtual e outras tecnologias emergentes promete transformar ainda mais a experiência do usuário e expandir as capacidades dessas bibliotecas no futuro.

Por fim, destacamos as Bibliotecas Epetianas ou Bibliotecas Mistas, que representam nosso local de estudo, as quais de acordo com Trindade (2023) são bibliotecas da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) ou seja, que estão localizadas nos Institutos Federais, desempenham um papel essencial no ambiente educacional, proporcionando acesso a uma variedade de recursos acadêmicos. Focadas em ciência, tecnologia e inovação, essas bibliotecas são projetadas para atender às necessidades específicas dos cursos oferecidos, oferecendo uma ampla gama de materiais relacionados às áreas de ciência, tecnologia, engenharia e matemática. A autora menciona:

[...] as bibliotecas dos IFs atendem um público diversificado em virtude dos diversos cursos que vão desde a Educação Básica com a Educação Profissional Técnica à Pós-Graduação e também Formação Continuada e, assim sendo, demanda uma biblioteca que apresente as características das bibliotecas escolares, universitárias, especializadas em uma única biblioteca (Trindade, 2023, p. 21).

Santos, Gracioso e Amaral (2018) também salientou que as bibliotecas dos Institutos Federais, ao atenderem a uma variedade de níveis de ensino, enfrentam uma demanda informacional significativa devido ao compromisso social da instituição. Isso as impede de se enquadrarem completamente nos conceitos de tipologias de bibliotecas já definidos na literatura, tais como biblioteca escolar, universitária, especializada, pública. Com ênfase em pesquisa e desenvolvimento, essas bibliotecas oferecem suporte aos projetos acadêmicos, facilitando a busca por informações relevantes, análise de dados e consulta de literatura científica. A integração de tecnologias modernas, como sistemas de gerenciamento de bibliotecas, acesso online a catálogos, e-books e periódicos eletrônicos, amplia ainda mais o acesso aos recursos educacionais. As bibliotecas "Epetianas" vem sendo espaços dinâmicos e essenciais que contribuem para o avanço do conhecimento científico e tecnológico.

Podemos observar que a biblioteca atua em diferentes espaços para estimular o conhecimento e apoiar os serviços pedagógicos. Sendo assim, a biblioteca é um lugar onde se encontram acessíveis diversas fontes de informação para atender variados tipos de usuários presentes na sociedade e no cotidiano escolar. Quando integrada à rotina escolar, trabalhando junto aos professores, atuando de acordo com as necessidades de seus usuários, lançando mão de suas aptidões, busca uma educação mais rica e bem-sucedida.

2.4 Papel educativo da biblioteca e do bibliotecário

Saviani (2012) ressalta o papel da escola na transmissão do saber historicamente acumulado, contribuindo para a formação crítica e intelectual dos indivíduos. Nesse contexto, a biblioteca desempenha uma função essencial ao proporcionar acesso a diferentes fontes de conhecimento. Entretanto, diante das transformações da era digital, enfrenta o desafio de se adaptar às novas formas de acesso à informação. Com a diversidade de recursos informativos disponíveis — de

livros e periódicos à vasta rede de conteúdo online, o bibliotecário assume um papel estratégico na mediação e organização dessas fontes, garantindo que o ensino seja apoiado de maneira eficaz. Para isso, é fundamental que a biblioteca se consolide como um centro de suporte educacional e cultural, trabalhando em colaboração com os professores para enriquecer o processo pedagógico. Dessa forma, além de disponibilizar informações, a biblioteca se torna um ambiente dinâmico e interativo, promovendo a construção do conhecimento de maneira mais significativa. A parceria entre bibliotecários e educadores fortalece a formação crítica e cultural dos alunos, reafirmando a importância do trabalho colaborativo na educação.

A biblioteca desempenha um papel fundamental no ambiente educacional, como destacado por Nery *et al.* (1989). Ela proporciona suporte técnico-pedagógico aos professores. Para os alunos, a biblioteca é um recurso crucial, que pode contribuir para suas atividades acadêmicas, ampliando seu enriquecimento cultural e podendo promover o desenvolvimento de uma visão crítica. Os alunos são cercados de variadas informações, advindas de diversos suportes: livros, revistas, jornais e, principalmente, da internet, ferramenta que hoje possibilita informação em tempo real.

Com todas estas informações vindas de diversos lugares, a escola tem que procurar dinamizar seus processos de ensino-aprendizagem, trabalhando junto com a biblioteca para que a mesma se torne instrumento de apoio educacional e cultural, podendo assim ser considerada um importante instrumento de ligação entre alunos e professores.

Perucchi (1999, p. 82) salienta que a biblioteca é como uma escola, e o bibliotecário é, no mais alto sentido, um professor e o usuário é um leitor entre livros como um trabalhador entre suas ferramentas.

Ensino e biblioteca são instrumentos complementares [...], ensino e biblioteca não se excluem, completam-se. Uma escola sem biblioteca é instrumento imperfeito.

Para que todo o processo de ensino e aprendizagem se conclua, a biblioteca, considerada a partir de seu enfoque crítico-educativo, tem como função disponibilizar informações; possibilitar a comparação de informações e a formação de opinião, sem esquecer-se de apoiar o programa de ensino da escola.

Campello (2010) destaca que a biblioteca desempenhar um papel fundamental como um ambiente que estimula e promove experiências criativas no uso da informação. Isso possibilita a aproximação do aluno com situações e

contextos que ele irá encontrar em sua vida diária, tanto no âmbito profissional quanto como cidadão. Ela ainda complementa que a biblioteca escolar deve ser o local onde se forma o leitor crítico, que continuará a buscar ampliar suas experiências por meio da leitura ao longo da vida. No entanto, para alcançar esse objetivo, a biblioteca escolar deve ser concebida como um espaço de criação e compartilhamento de experiências, um ambiente de produção cultural no qual crianças e jovens sejam incentivados a serem criativos e não apenas consumidores de cultura.

A IFLA (2022) no Manifesto da Biblioteca Pública IFLA/Unesco de 2022, descreve a missão da biblioteca escolar como sendo fornecedora de serviços que auxiliam no processo de aprendizagem, oferecendo não apenas livros, mas também diversos recursos informacionais para os membros da comunidade escolar. Essa abordagem visa capacitar os indivíduos a se tornarem críticos e proficientes no uso de informações em diferentes formatos e meios. Evidencia também o manifesto que quando os bibliotecários e professores trabalham em conjunto, os estudantes aumentam o potencial de alcance a níveis mais elevados de liderança, leitura, e escrita, aprendizagem, resolução de problemas, uso da informação e das tecnologias de comunicação e informação.

Atualmente, quando se fala em biblioteca, não se pode deixar de falar no profissional que administra esta organização, o bibliotecário, que trabalha essencialmente com a organização e disseminação da informação.

Para Sales (2004, p. 40), o bibliotecário é:

[...] profissional da informação que produz e dissemina informação sobre documentos e seus conteúdos, atuando também como mediador dessas mesmas informações, ou seja, o bibliotecário é o profissional capacitado a atender as necessidades informacionais de todos os usuários, sejam de bibliotecas, ou de quaisquer outros centros de documentação (Sales, 2004, p.40).

Desse modo, o bibliotecário é um profissional essencial no tratamento da organização e disseminação da informação. Durante sua formação acadêmica, conhece várias técnicas de processamento técnico que permite a organização física e temática dos documentos, haja vista que, que os cursos de preparação e formação destes profissionais, tem certa preocupação de desenvolver não somente funções que sejam técnicas. O bibliotecário não pode somente ser técnico, não pode mais

limitar a oferecer somente informação, mas se adaptar às novas exigências dos usuários mais críticos e às novas tecnologias.

Considerando a biblioteca como um potencial agente de educação e ensino, é essencial compreender as necessidades dos usuários e aumentar a flexibilidade e eficiência dos serviços oferecidos. Para isso, o bibliotecário deve adotar uma abordagem mais abrangente, ultrapassando as funções técnicas tradicionais. Além disso, é fundamental compreender as motivações dos usuários para oferecer serviços e recursos mais eficazes e relevantes (Lima, 1992).

Para Câmara *et al.* (2022), é fundamental para a formação acadêmica, disseminação do conhecimento e estímulo à produção acadêmica que haja acesso a um serviço de qualidade nas bibliotecas, possibilitando a consulta à diversas fontes de informação. É evidente a necessidade de cada atividade ser realizada cuidadosamente, sempre procurando atender às necessidades e à satisfação dos usuários. Toda atividade envolve uma tomada de decisão, observando a equidade, para que não prejudique nenhuma das partes envolvidas.

De acordo com Calvosa e Cardoso (2022), a definição de qualidade no atendimento não é consensual, uma vez que está intrinsecamente ligada à percepção do usuário, a qual pode variar significativamente de acordo com sua experiência. Por isso, para proporcionar uma experiência positiva, é essencial que o bibliotecário não apenas possua habilidades de gestão e saiba criar um ambiente acolhedor, mas também tenha pleno domínio das técnicas biblioteconômicas. Essas técnicas, conforme Lancaster (1993), envolvem um conjunto de práticas e procedimentos que incluem a organização, a recuperação, a indexação e a catalogação da informação, bem como o atendimento eficiente aos usuários, visando facilitar o acesso rápido e preciso aos recursos informacionais disponíveis. Assim, a combinação dessas habilidades técnicas com a capacidade de gerir o ambiente contribui de forma decisiva para a satisfação das necessidades informacionais dos usuários.

Nesse sentido, a exigência legal da presença de um bibliotecário graduado nas bibliotecas é justificada, uma vez que apenas um profissional devidamente qualificado possui a formação necessária para desenvolver e aplicar essas práticas de maneira eficiente. A Lei nº 4.084/1962 e o Decreto nº 56.725/1965, que regulamentam a profissão de bibliotecário no Brasil, estabelecem que a atuação nesses espaços deve ser conduzida por profissionais com formação específica em

Biblioteconomia (Brasil,1962,1965). Isso se deve ao fato de que a qualidade dos serviços oferecidos pela biblioteca está diretamente relacionada ao conhecimento técnico e à competência do profissional responsável. Dessa forma, a presença de um bibliotecário não apenas assegura o cumprimento da legislação vigente, mas também contribui para a efetivação de um atendimento qualificado, garantindo que os usuários tenham acesso adequado à informação e aos recursos disponíveis.

2.4.1 A biblioteca e o bibliotecário como mediadores da informação

Diante da vasta quantidade de informação acessível em múltiplos formatos e plataformas, o bibliotecário assume um papel ainda mais essencial como mediador da informação.

Entretanto, com as diferentes formas de disseminação da informação, incluindo periódicos acadêmicos, bases de dados digitais, e-books e novas mídias, dentre outras, o bibliotecário assume um papel direcionador na busca e seleção de informação. Com a ajuda deste profissional, pode ocorrer a capacitação dos usuários para navegação pelos mais diversos labirintos de informações. Considerando a definição de capacitação como o processo de desenvolvimento de competências, habilidades e conhecimentos necessários para adaptação e resposta eficaz às demandas do ambiente de trabalho (Dutra, 2002), essa atuação ocorre por meio de encontros individuais, sessões de treinamento em grupo e recursos online, nos quais o bibliotecário auxilia os usuários a utilizar com eficácia as ferramentas de busca e avaliação da informação. Ressalta-se, no entanto, que outras compreensões do conceito de capacitação podem ser encontradas na literatura.

A mediação da informação nas bibliotecas (sejam elas escolares, universitárias, públicas ou especializadas) tem como acontecimento principal o encontro dialógico entre bibliotecários e usuários. Mediar informações requer um olhar atento para a constituição de acervos, organização dos espaços, frequência na realização das atividades culturais e práticas pedagógicas desenvolvidas nessas unidades. (Azevedo; Ogécime, 2020, p. 5).

Neste sentido, a biblioteca e o bibliotecário atuam como mediadores da informação em várias etapas do processo de busca, acesso e uso da informação. O primeiro passo desse processo é o acesso à informação, momento em que a biblioteca assume seu papel fundamental na construção do conhecimento. Os

bibliotecários auxiliam os usuários na navegação pelos catálogos, na busca de materiais e no uso de bases de dados, revistas eletrônicas e e-books, garantindo que os usuários desenvolvam habilidades para utilizar esses recursos de forma eficiente (Azevedo; Ogécime, 2020).

Para os autores Azevedo e Ogécime, (2020), além do acesso, a avaliação da informação se torna essencial para garantir que as fontes utilizadas sejam confiáveis e precisas. Diante da abundância de dados disponíveis, os bibliotecários têm o papel de orientar os usuários na seleção de materiais de qualidade, analisando aspectos como credibilidade dos autores, data de publicação e possíveis vieses das fontes. Esse trabalho contribui para o desenvolvimento da leitura crítica e para um consumo mais responsável da informação. Os autores discorrem ainda que outros aspectos relevantes são a interpretação e compreensão da informação. Muitas vezes, os materiais disponíveis são complexos e exigem um olhar mais analítico. Nesse sentido, os bibliotecários podem auxiliar na contextualização dos conteúdos, fornecendo explicações adicionais e promovendo a conexão entre diferentes fontes para uma visão mais ampla do tema estudado. Esse processo também envolve a comparação de pontos de vista divergentes, a análise de dados e a investigação de padrões.

Azevedo e Ogécime, (2020) salienta que a personalização da informação é outro fator essencial no trabalho da biblioteca. Considerando a diversidade de interesses e necessidades dos usuários, os bibliotecários selecionam materiais relevantes e oferecem serviços de referência adaptados a cada demanda. Isso pode incluir a organização de coleções especializadas, a recomendação de leituras específicas ou até o desenvolvimento de programas educacionais voltados a diferentes públicos, como crianças, idosos ou pessoas com deficiência.

Neste interim os autores ainda destacam que mediação em ambientes digitais tem ganhado destaque, uma vez que o acesso à informação ocorre, cada vez mais, em plataformas online. Os bibliotecários desempenham um papel fundamental na orientação sobre o uso seguro e ético dos recursos digitais, abordando questões como privacidade, segurança e direitos autorais. Além disso, atuam na promoção da alfabetização digital, ajudando os usuários a desenvolverem habilidades básicas de tecnologia e a compreenderem conceitos de segurança cibernética (Azevedo; Ogécime, 2020).

De acordo com as maneiras citadas, podemos observar a importância das bibliotecas e dos bibliotecários em diversas etapas do processo de busca e uso da informação. As bibliotecas, com seus sistemas de catalogação e profissionais especializados, desempenham um papel fundamental ao facilitar esse acesso, ajudando os usuários a navegarem pelos catálogos e encontrar materiais específicos, além de utilizar recursos digitais de forma eficaz.

Além disso, a avaliação da informação é destacada como uma habilidade crítica em um mundo repleto de informações, onde nem todas as fontes são confiáveis. As bibliotecas e os bibliotecários têm um papel vital ao orientar os usuários na distinção entre informações confiáveis e aquelas que podem ser enganosas. Os bibliotecários são treinados para avaliar a qualidade e a credibilidade das fontes, capacitando os usuários a desenvolverem habilidades de avaliação crítica.

Neste contexto, os bibliotecários podem auxiliar os usuários na análise, síntese e contextualização das informações encontradas, promovendo uma compreensão mais abrangente e detalhada dos tópicos de interesse dos usuários. Logo, a personalização da informação é outro aspecto importante, reconhecendo que as necessidades e interesses dos usuários são diversos. Os bibliotecários ajudam a encontrar informações relevantes e significativas para as necessidades individuais dos usuários, criando coleções especializadas, adquirindo materiais conforme as demandas e recomendando recursos específicos. Eles também adaptam os serviços da biblioteca para diferentes grupos de usuários, oferecendo serviços personalizados e desenvolvendo programas educacionais específicos.

Na mediação em ambientes digitais, os bibliotecários fornecem treinamento e orientação sobre o uso ético e responsável da informação digital, educando os usuários sobre privacidade, segurança e ética online. Eles promovem a alfabetização digital, ajudando os usuários a desenvolverem habilidades tecnológicas básicas e a compreender conceitos de segurança cibernética.

Dessa forma, destaca-se a contribuição das bibliotecas e dos bibliotecários na sociedade contemporânea no desenvolvimento do LI. Eles podem desempenhar um papel fundamental na facilitação do acesso, avaliação, interpretação, personalização e mediação da informação, tanto em formatos tradicionais quanto digitais, garantindo que os usuários possam aproveitar ao máximo as diferentes fontes de conhecimento disponíveis.

3 LETRAMENTO INFORMACIONAL NA SOCIEDADE ATUAL E NA EDUCAÇÃO

O termo "letramento" tem origem no inglês "literacy", que se refere à capacidade de ler e escrever. No entanto, o conceito de letramento vai além da simples alfabetização, abrangendo também a compreensão crítica da linguagem escrita e a habilidade de se expressar de forma coerente e eficaz. O LI evoluiu para incluir a capacidade de lidar com informações em ambientes digitais, como a internet e bancos de dados eletrônicos, o que envolve habilidades como avaliar a confiabilidade das fontes, entender os diferentes formatos de informação e aplicar estratégias de busca eficazes.

Gasque e Marques (2023), reforçam que o LI é mais que uma aprendizagem é mais que uma aquisição de conteúdo e competências, mas sim a associação de busca e comunicação da informação. As autoras afirmam que a seleção de conteúdos de aprendizagem está intimamente ligada à natureza e extensão da necessidade de informação, à eficiência das fontes de informação, à avaliação criteriosa dessas fontes, à individualidade do sujeito ou grupo, bem como à compreensão das questões éticas e legais no contexto econômico e social. Esses elementos são essenciais para o desenvolvimento do letramento informacional (LI) e demandam uma reflexão crítica. Nesse sentido, é fundamental problematizar como a inter-relação desses fatores pode influenciar o acesso, a interpretação e a utilização da informação, levando em conta as diferenças individuais e as desigualdades sociais que afetam a apropriação do conhecimento.

O conceito de LI surgiu com o objetivo de promover a autonomia das pessoas na busca, avaliação, uso e criação de informações de forma eficaz, em todas as áreas da vida. Esse conceito enfatiza o protagonismo individual no processo de tomada de decisões e na resolução de problemas, capacitando os estudantes a desenvolverem uma postura crítica e autônoma diante da sobrecarga de informações presente na sociedade atual. Gasque e Tescarolo (2010) destacam a importância dessa autonomia para que as pessoas possam buscar, avaliar e utilizar a informação de maneira crítica e eficiente.

Na era digital, a habilidade de acessar, avaliar e utilizar informações de maneira eficaz se tornou fundamental. O letramento informacional, que engloba essas competências, é crucial para a navegação bem-sucedida no vasto acervo de dados disponíveis na internet. A capacidade de discernir informações confiáveis de

fontes duvidosas é essencial não apenas para a educação formal, mas também para a participação ativa e informada na sociedade.

Considerando este contexto, o LI é um processo que envolve ações como localizar, selecionar, acessar, organizar e usar informações para gerar conhecimento, com o objetivo de tomar decisões e resolver problemas. Vai além da alfabetização básica, incluindo a capacidade de compreender, interpretar e produzir textos em diferentes contextos. Para Gasque e Marques (2023), o LI É um processo de aprendizagem que possibilita aos aprendizes resolverem problemas, tomar decisões com redução de riscos, ao desenvolver competências para acessar, avaliar, usar e compartilhar informações de forma ética e legal.

Para Wineburg e McGrew (2017), a quantidade de informações disponíveis on-line torna a alfabetização informacional uma habilidade essencial para todos, não apenas para estudantes e profissionais, mas para qualquer pessoa que deseje navegar com segurança pelo vasto oceano da informação digital. A capacidade de avaliar criticamente as fontes e o conteúdo das informações é fundamental para se proteger contra a desinformação e para participar plenamente da sociedade do conhecimento.

Azevedo e Dumont (2021) argumentam que, apesar da grande quantidade de informações disponíveis, diversas barreiras dificultam seu acesso e recuperação devido à maneira como a informação é organizada e disponibilizada em diferentes formatos. Além disso, o aumento do volume de informações, A falta de conhecimento sobre mecanismos de busca e outros desafios cotidianos pode dificultar a transformação da informação em conhecimento. Esses obstáculos destacam a importância de explorar melhor a informação relevante, garantindo que ela seja compreendida e utilizada de maneira eficaz para a construção do saber. Nesse contexto, torna-se essencial que os indivíduos desenvolvam habilidades específicas para lidar com a abundância informacional, ressaltando a importância do LI.

A proliferação de fontes de informação, incluindo redes sociais, blogs, vídeos e podcasts, transformou a maneira como as pessoas consomem conhecimento. A democratização do acesso à informação trouxe muitos benefícios, como a facilidade de acesso a recursos educacionais e a capacidade de se conectar com especialistas e comunidades ao redor do mundo. No entanto, essa abundância também apresenta desafios significativos, como a disseminação de desinformação das chamadas fake

news. Como observa Manuel Castells (2003), no mundo da sociedade em rede, a quantidade e a diversidade de informações disponíveis são imensas, mas a capacidade de filtrar e avaliar essas informações torna-se crucial. A democracia da informação, apesar de sua promessa de acesso universal ao conhecimento, requer habilidades sofisticadas para distinguir entre o verdadeiro e o falso, o relevante e o irrelevante. Neste contexto, Castells (2003) também ressalta que a verdade na era digital não é apenas uma questão de precisão factual, mas de como essas informações são contextualizadas e interpretadas dentro de uma rede de conhecimento em constante expansão. A habilidade de avaliar criticamente as informações e suas fontes tornou-se uma competência essencial para evitar ser enganado por notícias falsas ou propagandas.

O LI desempenha muito bem este papel, ajudando na tomada de decisões em diversos contextos. No ambiente de trabalho, por exemplo, profissionais que possuem habilidades de LI são mais capazes de identificar tendências relevantes, tomar decisões e resolver problemas de maneira eficaz (Silva, 2023). Em termos pessoais, indivíduos com bom LI podem tomar mais decisões sobre saúde, finanças e outros aspectos importantes de suas vidas. A capacidade de pesquisar e entender informações de saúde, por exemplo, permite que as pessoas façam escolhas melhores em relação ao seu bem-estar e aos tratamentos médicos.

No contexto político e cívico, cidadãos informados são capazes de participar mais plenamente no processo democrático. Eles podem analisar criticamente as informações fornecidas por diferentes fontes de mídia, avaliar a validade das afirmações feitas por figuras públicas e tomar decisões de voto fundamentadas.

Dessa forma, o LI é um pilar essencial para a manutenção de uma sociedade democrática e bem-informada. A capacidade de questionar e entender políticas, leis e eventos públicos fortalece a democracia, promovendo um eleitorado engajado e consciente. Segundo a American Library Association - ALA (1989), em uma sociedade da informação, todas as pessoas deveriam ter direito à informação que possa melhorar suas vidas. Vivendo num ambiente de superabundância de informação, as pessoas precisam ser capazes de obter informação específica a fim de satisfazer suas diversas necessidades pessoais e profissionais. Essas necessidades são motivadas pelo desejo de crescimento e evolução pessoal ou pelas rápidas mudanças no ambiente social, político e econômico da sociedade. Um bom emprego hoje pode estar obsoleto amanhã. Para promover independência

econômica e qualidade de vida há necessidade de se estar constantemente informado e atualizado (ALA, 1989).

Já no contexto acadêmico, o LI é fundamental para o sucesso dos estudantes. Eles precisam desenvolver a capacidade de realizar pesquisas eficazes, avaliar a credibilidade das fontes e integrar informações de maneira coerente em seus trabalhos acadêmicos. Instituições de ensino têm um papel importante na promoção dessas habilidades, integrando o LI em seus currículos e proporcionando treinamento e recursos adequados.

A importância dessas competências se reflete em todos os níveis de educação, desde a educação básica até o ensino superior. Compreender como essas práticas de pesquisa são elaboradas e inovadoras no contexto educacional é fundamental para garantir que os estudantes adquiram as habilidades possíveis para navegar no mar de informações disponíveis. A partir dessa perspectiva, as bibliotecas e os bibliotecários podem ser compreendidos como uma unidade fundamental no desenvolvimento da competência informacional. Juntos, eles desempenham um papel essencial ao fornecer recursos, orientações e suporte aos estudantes, ajudando-os a adquirir habilidades desde cedo para enfrentar os desafios da sociedade contemporânea. Essa relação integrada entre biblioteca e bibliotecários destaca a importância de explorar essa questão de forma mais aprofundada, reconhecendo sua contribuição para a formação de indivíduos.

Neste sentido, os bibliotecários especializados desempenham um papel essencial no desenvolvimento de práticas educativas que orientam os estudantes no processo de pesquisa e no uso eficaz das informações. Sua formação acadêmica abrange conhecimentos em ciência da informação, gestão de recursos informacionais e metodologias pedagógicas, permitindo-lhes atuar como mediadores no desenvolvimento do letramento informacional. Esse papel vai além da organização de recursos, englobando a promoção de habilidades críticas e reflexivas nos usuários, capacitando-os a selecionar, avaliar e utilizar informações de forma ética e eficiente.

Contudo, é imprescindível discutir o impacto da ausência de um bibliotecário qualificado nas bibliotecas. Em muitos contextos, especialmente no âmbito público, a função de bibliotecário é temporariamente assumida por profissionais de outras áreas, em razão de desvios de função. Essa prática, embora possa atender a demandas administrativas imediatas, pode comprometer a qualidade dos serviços

ofertados, uma vez que esses profissionais geralmente não possuem formação específica para desenvolver práticas educativas sistematizadas ou atuar como mediadores do conhecimento. A literatura destaca que a presença de um bibliotecário devidamente formado é fundamental para transformar a biblioteca em um espaço educador, capaz de contribuir para a autonomia informacional dos estudantes. Azevedo e Ogécime (2020) discutem o papel do bibliotecário como mediador da informação na busca pelo letramento informacional, enfatizando a importância de sua atuação para atender às necessidades dos usuários. Em contrapartida, a ausência de um profissional bibliotecário pode restringir as possibilidades de atuação da biblioteca no campo educativo, sobretudo no que se refere à mediação informacional e ao planejamento de ações formativas integradas ao contexto pedagógico institucional. Van Landuyt (2023) ressalta que o bibliotecário deve desenvolver competências informacionais nos alunos/pesquisadores por meio do letramento informacional, destacando a relevância de sua função educativa.

Portanto, a distinção entre o papel de um bibliotecário especializado e a atuação de um profissional deslocado para a função evidencia a importância de políticas institucionais que valorizem a formação e a atuação técnica qualificada, reconhecendo o papel estratégico das bibliotecas no fortalecimento do ensino, da pesquisa e da cidadania.

3.1 Importância do letramento informacional nas bibliotecas do IFTM

A formalização do LI na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Brasil está amparada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394 de 1996. No Artigo 39, a LDB define que “a EPT deve estar integrada aos diferentes níveis e modalidades de ensino, além de promover a conexão entre educação, trabalho, ciência e tecnologia” (Brasil, 1996). Essa integração é fundamental para o desenvolvimento de aptidões que preparem os alunos para uma vida produtiva e socialmente relevante, mobilizando diferentes dimensões do saber e conectando-as ao contexto contemporâneo.

O LI não se limita ao acesso à informação; constitui uma competência essencial que envolve a habilidade de reconhecer uma necessidade informacional, identificar fontes adequadas, analisar criticamente os conteúdos disponíveis e utilizá-los de forma ética e eficaz para gerar conhecimento. Segundo Dudziak (2003), trata-

se de um processo que requer competências cognitivas e sociais, permitindo que os sujeitos se tornem usuários autônomos e críticos da informação. Isso exige uma compreensão aprofundada dos processos de busca, interpretação e uso ético da informação, capacidades cada vez mais necessárias em um contexto de abundância informacional, mas marcado pela circulação de dados imprecisos ou descontextualizados. As bibliotecas e os programas educativos, nesse cenário, assumem um papel estratégico, promovendo práticas que favoreçam a autonomia informacional e a formação de cidadãos críticos e conscientes.

Dentro do contexto da EPT, o foco no desenvolvimento do LI dos alunos é um diferencial significativo, pois permite a formação de indivíduos que possuem habilidades críticas para navegar nas complexidades da sociedade contemporânea. A LDB organiza a EPT em eixos tecnológicos, especificando a oferta de cursos que incluem desde programas técnicos e de formação inicial e continuada até cursos de graduação, pós-graduação, extensão e cursos livres. Esses cursos são ofertados tanto por redes públicas quanto privadas, destacando instituições especializadas como os Institutos Federais, os Serviços Nacionais de Aprendizagem e as Escolas Profissionalizantes.

Os cursos técnicos na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) são projetados para fornecer uma formação profissional voltada para atividades específicas do mercado de trabalho. Da mesma forma, os cursos de formação inicial e continuada se destinam à capacitação, especialização e atualização de trabalhadores em diversas áreas, com o objetivo de responder de forma ágil às mudanças e inovações do mercado. Entretanto, é essencial que a EPT supere a dicotomia entre o trabalho intelectual e manual, promovendo uma formação omnilateral que prepare os indivíduos para enfrentar desafios não apenas técnicos, mas também sociais, políticos e culturais (Saviani, 2007). Como aponta Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005), a formação subordinada à lógica do capital tende a reduzir a educação à dimensão da empregabilidade, esvaziando seu potencial formativo mais amplo. Nesse contexto, a biblioteca, articulada ao Letramento Informacional (LI), pode contribuir para uma formação crítica e emancipatória ao oferecer espaços e práticas que estimulem a autonomia intelectual, a consciência social e a capacidade dos estudantes de interpretar e transformar a realidade de forma ética e reflexiva.

Moura (2007) argumenta que, para além de uma simples abordagem tecnicista de "aprender trabalhando" ou "trabalhar aprendendo", o trabalho como princípio educativo deve ser integrado à formação humana, abordando questões culturais, sociais e de poder que permeiam a realidade dos estudantes. Esse entendimento do trabalho como um componente central da formação amplia a perspectiva educacional para além da aquisição de habilidades técnicas, enfatizando o desenvolvimento integral das capacidades humanas.

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT), conforme estruturada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), busca preparar os alunos não apenas para o mercado de trabalho, mas também para o exercício pleno da cidadania. Essa proposição orienta uma formação que articule os saberes técnicos, científicos e tecnológicos com o desenvolvimento humano e social, promovendo uma compreensão crítica da realidade. No entanto, ao confrontar essa diretriz com a realidade das práticas educacionais, nota-se que nem sempre esses objetivos são plenamente alcançados. As instituições de ensino enfrentam desafios relacionados à fragmentação dos saberes, à pressão por atender exclusivamente às demandas do mercado e às desigualdades estruturais que afetam o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes. Como aponta Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005), essas contradições revelam a permanência de uma lógica formativa subordinada à racionalidade produtivista, que dificulta a efetivação de uma formação integral. Como destacam também Ciavatta e Ramos (2011), a dualidade estrutural do sistema educacional brasileiro reforça essas limitações, ao subordinar a formação humana às exigências imediatas do capital.

Diante desse cenário, a opção teórico-filosófica que orienta este estudo apoia-se no materialismo histórico-dialético. Segundo Saviani (2007), essa abordagem compreende a educação como uma prática social indissociável do processo histórico e das contradições presentes na sociedade. Sob essa perspectiva, o trabalho é entendido como princípio educativo, conforme ressaltado por Marx (2013) em sua análise sobre a relação entre trabalho, formação humana e emancipação. A materialidade do trabalho é, portanto, central para uma formação integral que vai além da qualificação técnica, promovendo a emancipação e o desenvolvimento de uma consciência crítica. Ao analisar a proposta da EPT, esta pesquisa assume uma abordagem crítica que questiona a adequação entre o que está prescrito na LDB e o que, de fato, se materializa nas instituições. Como afirmam Frigotto, Ciavatta e

Ramos (2005), a EPT deve transcender a lógica do mercado e assumir um papel formador que articule trabalho, ciência, cultura e tecnologia. Essa articulação é fundamental para superar as condições de exploração e desigualdade.

No entanto, busca-se compreender como as práticas educacionais podem ser efetivamente transformadas para alinhar-se à formação integral. Considerando as condições sociopolíticas e econômicas que permeiam a realidade brasileira, defende-se uma prática educacional que supere a fragmentação do ensino técnico, garanta a articulação entre saberes técnicos, científicos e culturais, e promova a formação de sujeitos críticos e emancipados. Essa abordagem é fundamental para a formação de sujeitos críticos, conscientes de suas responsabilidades e capazes de transformar a realidade em que vivem, contribuindo para uma sociedade mais justa e equitativa.

Azevedo e Drumond (2021) reforçam que o LI é um processo que envolve localizar, selecionar, acessar, organizar e usar a informação para gerar conhecimento. Essa habilidade é essencial para que os estudantes possam tomar decisões informadas e resolver problemas de forma eficaz. Nesse sentido, os bibliotecários enquanto profissionais da informação com atuação pedagógica desempenham um papel central no desenvolvimento da Competência em Informação (COINFO), orientando os usuários na construção de habilidades críticas e autônomas para lidar com a informação em diferentes contextos. Segundo Dudziak (2003), o bibliotecário é um mediador do conhecimento, capaz de articular a informação com os processos formativos e de contribuir para o empoderamento informacional dos sujeitos. Assim, sua atuação vai além do suporte técnico, assumindo uma dimensão educativa essencial tanto no ambiente acadêmico quanto na vida cotidiana.

No ambiente das bibliotecas, Matias (2020) destaca a importância de incentivar práticas de pesquisa e a utilização de metodologias científicas. Essas práticas não apenas fortalecem o papel educativo das bibliotecas, mas também capacitam os estudantes a se envolverem ativamente na construção do conhecimento, tornando-os mais críticos e habilitados a lidar com a abundância de informações disponíveis.

A prática pedagógica politécnica, defendida por Moura (2007), é vista como necessária para promover um desenvolvimento integral das potencialidades humanas, sem separar a formação para o trabalho da cultura, ciência e tecnologia.

Esse modelo educativo procura unir teoria e prática, valorizando tanto as habilidades práticas quanto o pensamento crítico e criativo, permitindo que os estudantes atuem de forma ética e tecnicamente competente no mundo do trabalho.

Portanto, o Letramento Informacional se apresenta como uma prática educativa estratégica para a construção de uma educação que vá além da resposta imediata às exigências do mercado de trabalho, capacitando os indivíduos a atuarem como sujeitos críticos, conscientes e capazes de transformar a realidade em uma sociedade em constante mudança. Essa capacitação se materializa por meio do desenvolvimento de competências informacionais que permitem aos estudantes buscar, avaliar, compreender e aplicar informações de forma ética e contextualizada habilidades indispensáveis para a autonomia intelectual e o exercício pleno da cidadania. Ao promover uma formação que articula o domínio técnico com a leitura crítica da informação e da realidade, a EPT assume um papel formativo vital. Nesse sentido, as ações educativas desenvolvidas no espaço da biblioteca, como aquelas propostas nos materiais didáticos elaborados nesta pesquisa, apontam caminhos possíveis para essa integração, ao oferecer subsídios pedagógicos que favorecem tanto o uso qualificado da informação quanto a reflexão crítica sobre seu conteúdo e contexto de aplicação.

3.2 Casos de sucesso em práticas de letramento informacional em bibliotecas

Em um mundo cada vez mais orientado pela informação, as bibliotecas têm desempenhado um papel estratégico ao oferecer suporte não apenas no acesso, mas também no uso crítico e ético de recursos informacionais. Esse uso envolve a capacidade de avaliar a confiabilidade das fontes, compreender o contexto de produção da informação, reconhecer intencionalidades e evitar práticas de desinformação ou plágio. Nessa perspectiva, a biblioteca se constitui como espaço formativo, onde o bibliotecário atua como mediador do conhecimento, orientando os usuários na apropriação consciente da informação e no desenvolvimento de competências que favorecem a tomada de decisões responsáveis e fundamentadas. Nesse cenário, o LI emerge como uma prática transformadora, essencial para capacitar os usuários a navegar no vasto universo informacional de maneira eficiente. As bibliotecas universitárias, em particular, têm desenvolvido iniciativas que exemplificam como o LI pode ser aplicado para atender às demandas

específicas de seus públicos, promovendo tanto a autonomia quanto a qualificação acadêmica. Exemplos notáveis dessa prática podem ser encontrados nas bibliotecas da Universidade Federal de Uberlândia (UFU)¹ e da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)². Essas instituições se destacam pela ampla oferta de produtos e serviços que atendem às necessidades informacionais de seus usuários e contribuem significativamente para o desenvolvimento de competências informacionais. Na UFU, os serviços incluem catalogação na fonte, comutação bibliográfica, empréstimo, renovação e reserva de materiais, levantamento bibliográfico, normalização de trabalhos acadêmicos e, principalmente, orientação à pesquisa em bases de dados. Adicionalmente, visitas orientadas são oferecidas, permitindo aos usuários conhecerem de perto os recursos e serviços disponíveis, promovendo um uso mais consciente e autônomo do acervo e das ferramentas oferecidas (UFU, 2025).

Já a UFTM enfatiza atividades direcionadas ao suporte acadêmico, com foco na normalização de trabalhos e no levantamento de referências em bases de dados científicas. A biblioteca também se destaca pela organização de visitas guiadas e pela orientação prática para o uso de recursos digitais, fortalecendo a relação entre o usuário e o ambiente informacional. Ambas as instituições mostram como ações bem estruturadas de LI podem beneficiar significativamente os usuários, incentivando o aprendizado contínuo e a autonomia informacional (UFU, 2025; UFTM, 2024).

Uma prática interessante que também pode inspirar iniciativas no âmbito do Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM) é o projeto “Bom-Dia Biblioteca”, desenvolvido pela Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)³. Formalizado como um projeto de extensão (nº 2015.7474)⁴, o “Bom-Dia Biblioteca” é uma reunião periódica entre os servidores da biblioteca, em que são compartilhadas atualizações, inovações e melhores práticas de cada setor. Além de promover a visibilidade dos serviços, o projeto incentiva o alinhamento estratégico das unidades organizacionais da biblioteca, a criação de fluxos de informação entre os servidores e a adoção de novos padrões de comportamento e ações (UFSC, 2015).

¹ <https://bibliotecas.ufu.br/>

² <https://www.uftm.edu.br/biblioteca>

³ <https://portal.bu.ufsc.br/>

⁴ <https://portal.bu.ufsc.br/servicos/eventos/bom-dia-biblioteca/>

Neste sentido, o projeto pode contribuir para o aumento da visibilidade dos serviços, promovendo o alinhamento estratégico e a sinergia entre as unidades organizacionais da biblioteca. Além disso, ele estimula mudanças na forma de pensar e agir dos servidores, incentiva o aprendizado organizacional e cria um ambiente propício à troca e reflexão sobre práticas e lições aprendidas, fortalecendo, assim, a cultura organizacional.

Por meio dessas reuniões, os servidores compartilham experiências vividas no planejamento, implantação e gestão de serviços e projetos, criando um sistema pró-ativo e reflexivo. Essa abordagem demonstra como o trabalho colaborativo e a troca de conhecimentos entre os servidores podem impactar positivamente a gestão e a inovação nas bibliotecas (UFSC, 2015).

No âmbito das bibliotecas do IFTM, a adoção de práticas inspiradas no “Bom-Dia Biblioteca” poderia contribuir significativamente para o alinhamento das equipes, a socialização de boas práticas e o fortalecimento das competências informacionais dos servidores. Iniciativas como essa, quando combinadas a estratégias de orientação à pesquisa em bases de dados, oficinas práticas e integração tecnológica, demonstram potencial para atender às demandas específicas dos usuários e fortalecer o papel das bibliotecas como espaços formativos e colaborativos. Tais ações refletem uma abordagem propositiva que reconhece a biblioteca como agente de transformação educacional e espaço de mediação crítica da informação.

Por meio dessas ações, as bibliotecas do IFTM podem não apenas ampliar o acesso e o uso qualificado da informação, mas também promover a autonomia e o aprendizado contínuo entre usuários e servidores, reafirmando seu papel como espaços dinâmicos e inovadores.

4 ESTADO DA ARTE: LETRAMENTO INFORMACIONAL, PRÁTICAS EDUCATIVAS EM BIBLIOTECAS, BIBLIOTECAS DE INSTITUTOS FEDERAIS

As pesquisas sobre o "Estado da Arte" têm o propósito de levantar o conhecimento existente sobre um tema específico a partir de pesquisas em uma determinada área. Ferreira (2002) amplia essa definição, destacando que o "Estado da Arte" não se limita ao mapeamento das produções científicas, mas também busca entender as condições sob as quais essas produções foram realizadas. Isso inclui teses, dissertações, publicações em periódicos e apresentações em congressos e seminários.

Romanowski (2006) acrescentam que, além de acompanhar a evolução do conhecimento científico ao longo do tempo, o "Estado da Arte" se tornou um marco histórico importante. Esse conceito é amplamente utilizado em pesquisas bibliográficas em áreas como Educação, Ciências Sociais e Saúde. A partir dessa abordagem, o "Estado da Arte" reúne uma vasta gama de pesquisas com diferentes focos, profundidades e tipos de registro, permitindo um diálogo rico entre pesquisadores e revelando a diversidade de dados produzidos.

Assim, a pesquisa do "Estado da Arte" é importante por proporcionar uma compreensão abrangente do campo de estudo, facilitando a identificação de lacunas no conhecimento e oportunidades para futuras pesquisas. Além disso, essa abordagem contribui para o desenvolvimento de uma base sólida de conhecimento, apoiando a evolução contínua das áreas de estudo envolvidas.

Neste contexto, para a construção deste estado da arte utilizamos as bases de dados Google Acadêmico, a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) e Portal de Periódicos da Capes. Selecionamos como descritores "Letramento Informacional", "Práticas educativas em Bibliotecas" e "Bibliotecas de Institutos Federais", como filtro o período de 2019 até o ano de 2023 em 3 (três) idiomas diferentes, português, inglês e espanhol.

Na busca realizada no Google Acadêmico, foram identificados 144 resultados, dos quais 10 foram selecionados para análise, conforme apresentado na Tabela 1. A seleção dos estudos se baseou em critérios específicos de inclusão, como relevância temática, qualidade metodológica e atualidade das publicações. Em contrapartida, a pesquisa na BDTD resultou em apenas uma obra, que foi considerada irrelevante para o propósito deste estudo devido à falta de alinhamento

com os objetivos da pesquisa e à ausência de evidências empíricas ou teóricas robustas. No que tange às buscas em inglês, foram recuperados 13 trabalhos, todos classificados como irrelevantes, uma vez que não apresentavam conexões diretas com o tema central ou falhavam em atender aos padrões metodológicos estabelecidos. Ademais, as buscas realizadas na BDTD e no Portal de Periódicos Capes em inglês não retornaram resultados, conforme exposto na Tabela 2. Por fim, ao proceder com a busca em espanhol, foi encontrado apenas um resultado no Google Acadêmico, igualmente considerado irrelevante por não apresentar contribuições significativas ao debate abordado. As buscas nas bases BTD e Capes também não geraram resultados, conforme demonstrado na Tabela 3.

Tabela 1- Trabalhos selecionados nas bases de dado – Google Acadêmico, BDTD, Periódico Capes. (Português) – 22 de julho de 2024

Assunto	Google Acadêmico		BDTD		Periódico Capes	
	Rec.	Sel.	Rec.	Sel.	Rec.	Sel.
“Letramento informacional” “Práticas educativas em bibliotecas” “Bibliotecas de Institutos federais”	144	10	01	00	00	00

Fonte: Elaborada pelo autor com base na busca nos dados Google Acadêmico, BDTD e Portal de Periódicos Capes (Portal..., 2023).

Tabela 2- Trabalhos selecionados nas bases de dado – Google Acadêmico, BDTD, Periódico Capes. (Inglês) – 22 de julho de 2024

Assunto	Google Acadêmico		BDTD		Periódico capes	
	Rec.	Sel.	Rec.	Sel.	Rec.	Sel.
“Literacy” “Educational practices in libraries” “Federal Institute Libraries”	13	00	00	00	00	00

Fonte: Elaborada pelo autor com base na busca nos dados Google Acadêmico, BDTD e Portal de Periódicos Capes (Portal..., 2023).

Tabela 3- Trabalhos selecionados nas bases de dado – Google Acadêmico, BDTD, Periódico Capes. (Espanhol) – 22 de julho de 2024

Assunto	Google Acadêmico		BDTD		Periódico capes	
	Rec.	Sel.	Rec.	Sel.	Rec.	Sel.
“Alfabetización informacional” “Prácticas educativas”	01	00	00	00	00	00

en las bibliotecas” “Bibliotecas del Instituto Federal”						
--	--	--	--	--	--	--

Fonte: Elaborada pelo autor com base na busca nos dados Google Acadêmico, BDTD e Portal de Periódicos Capes (Portal..., 2023).

Em seguida, realizamos a análise dos trabalhos selecionados para a seleção dos textos de interesse da pesquisa. A partir dessa etapa, foram incluídos todos os trabalhos que apresentasse, no título e/ou no resumo, relação com o tema, ou seja que abordaram a Competência⁵ em Informação (Coinfo) e o LI no contexto dos Institutos Federais, Educação Profissional e Tecnológica (EPT), com foco na atuação de bibliotecários e bibliotecas. Foram excluídos estudos que não tivessem relação com o objetivo da pesquisa e não abordaram os referidos temas. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, chegamos ao quantitativo de 07 dissertações e de 03 artigos. O próximo passo foi a leitura parcial e detalhada dos trabalhos selecionados para a elaboração dos resultados. A seguir organizamos o Quadro 1, com informações básicas sobre os 10 trabalhos que foram encontrados nesta pesquisa, destacando autor, título, ano e tipo de documento.

Quadro 1 - Trabalhos selecionados na base de dados Google Acadêmico em 22 de julho 2024

Autor	Título	Ano	Tipo de Documento/Base de dados
1. Silva, C. R. S. da	competência em informação na educação profissional e tecnológica: uma análise das habilidades informacionais nas práticas de ensino e aprendizagem	2019	Dissertação/ Google Acadêmico
2. Azevedo, K. R. de.; Dumont, L. M. M.	Letramento informacional e o trabalho do bibliotecário frente às demandas e necessidades informacionais dos estudantes das bibliotecas do Instituto Federal do Espírito Santo	2021	Artigo/ Google Acadêmico
3. Silva, L. H.	Competência em informação na educação profissional e tecnológica: o papel da biblioteca	2021	Dissertação/ Google Acadêmico
4. Santos, L. R. dos.	Competência em informação dos estudantes da educação profissional e tecnológica: um estudo de caso no Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos	2021	Dissertação/ Google Acadêmico

⁵ Na literatura da ciência da informação no Brasil, 'competência' é frequentemente empregada como sinônimo de letramento informacional. Todavia, competência refere-se àquilo que se deseja construir e desenvolver ao longo de um processo, no caso o de letramento informacional (Gasque e Tescarolo, 2010).

5. Santos Júnior, M. dos.	Desenvolvendo competência em informação na educação profissional e tecnológica por meio da educação on-line: estudo de caso no Instituto Federal de Sergipe	2021	Dissertação/ Google Acadêmico
6. Tinoco, M. de O.	Práticas de letramento informacional nas bibliotecas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro: uma proposta de arcabouço	2021	Dissertação/ Google Acadêmico
7. Rosa, R. S. de J.	A competência em informação na educação profissional e tecnológica: o desenvolvimento de habilidades informacionais por meio de um curso Mooc	2022	Dissertação/ Google Acadêmico
8. Santos, D. A. dos.; Bezerra, D. P.	Letramento Informacional no Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e Tecnológica	2022	Artigo/ Google Acadêmico
9. Martins, H. P. P.	A biblioteca como espaço pedagógico na educação profissional e tecnológica: em busca do fio de Ariadne	2023	Dissertação/ Google Acadêmico
10. Dias, K. S.; Farias, G. B. de .	Diálogos entre competência em informação e educação profissional e tecnológica	2023	Artigo/ Google Acadêmico

Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

Conforme observamos no Quadro 1, todos os trabalhos selecionados foram da base de dados Google acadêmico, o ano de 2021 obteve mais publicações selecionadas em nossa busca no recorte temporal de 2019 a 2023. Essa equivalência pode indicar uma consistência no interesse e na produção acadêmica sobre temas relacionados à Coinfo e LI ao longo dos anos analisados, fundamentada em dados que mostram um volume estável de publicações e na crescente relevância dessas competências em contextos educacionais contemporâneos. Essa constância sugere que a comunidade acadêmica e os profissionais da educação reconhecem a importância contínua dessas competências na formação de estudantes, especialmente no contexto da EPT, em resposta às demandas práticas do mercado de trabalho e às diretrizes curriculares que destacam o desenvolvimento dessas habilidades. Vejamos a seguir a síntese dos trabalhos selecionados.

4.1 Síntese dos trabalhos selecionados

Os trabalhos selecionados abordaram o desenvolvimento da Coinfo e a importância do LI no contexto da EPT, e a atuação de bibliotecários e bibliotecas.

Silva (2019) investigou a inserção da Coinfo na formação de estudantes de um Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio, destacando a ausência dessa competência no Projeto Pedagógico e as práticas docentes relacionadas às habilidades informacionais. Constatou que, embora os alunos apresentem habilidades informacionais desenvolvidas, a Coinfo em Informação não é abordada de forma sistemática no currículo.

Azevedo e Dumont (2021) analisou o papel da biblioteca e do bibliotecário no desenvolvimento do LI dos estudantes do IFES. A pesquisa revelou que, apesar dos bibliotecários reconhecerem a importância do LI, não há ações específicas para seu desenvolvimento, resultando na falta de um trabalho colaborativo entre bibliotecários, equipe pedagógica e professores.

Silva (2021) focou no papel da biblioteca no desenvolvimento da Coinfo dos estudantes da educação profissional e tecnológica. A pesquisa evidenciou que, embora os bibliotecários se vejam como educadores, poucos implementam iniciativas para promover essa competência. Como resultado, foi criado um guia prático para auxiliar bibliotecários no desenvolvimento de habilidades informacionais.

Santos (2021) identificou a competência em informação dos estudantes do segundo ano do Ensino Médio Integrado do Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos em 2020. Com os resultados, foi desenvolvido um vídeo educativo sobre Competência em Informação para ajudar os estudantes no aprimoramento dessas habilidades. O vídeo foi apresentado e avaliado positivamente pelos estudantes. Concluiu-se que a Competência em Informação deve ser trabalhada com os estudantes para promover uma formação humana integral alinhada aos princípios da EPT.

Santos Júnior (2021) implementou um curso online para capacitar os usuários da biblioteca do IFS no desenvolvimento da Coinfo. O estudo concluiu que capacitações online podem ser eficazes para aprimorar as habilidades informacionais dos estudantes, especialmente na realização de pesquisas eficientes.

Tinoco (2021) propôs uma política institucionalizada de LI para o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ). Os resultados sinalizaram que os bibliotecários têm compreensão do Letramento Informacional e utilizam em suas práticas, demonstraram uma necessidade de que essas práticas tenham apoio de um documento institucional e que sejam previstos em todas as bibliotecas do IFRJ.

Rosa (2022) propôs desenvolver habilidades informacionais nos estudantes do Instituto Federal do Espírito Santo por meio de um curso no formato Mooc. A pesquisa indicou que o curso promove a democratização da educação e o desenvolvimento de habilidades de busca, avaliação e uso da informação, destacando o papel do bibliotecário como agente educacional.

Santos e Bezerra (2022) objetivaram trabalhar práticas de LI com alunos do Curso Meio Ambiente do Ensino Médio Integrado por meio de uma oficina de pesquisa. Os temas abordados foram fontes de informação, normalização, plágio acadêmico e uso da biblioteca. Utilizaram rodas de conversas e questionários para coleta de dados em uma pesquisa-ação de natureza qualitativa e quantitativa. Os resultados mostraram que os alunos já possuíam algumas noções de LI, mas essas práticas exigem tempo e a colaboração entre docentes e bibliotecários. É necessário desenvolver caminhos instigantes e facilitadores para promover o LI desde o Ensino Médio

Martins (2023) investigou a biblioteca escolar como espaço pedagógico na formação dos alunos do Ensino Médio Integrado. A pesquisa resultou na criação do guia "O labirinto do conhecimento", que propõe ações pedagógicas para bibliotecas, destacando a importância da pesquisa como princípio pedagógico.

Dias e Farias (2023) discutiram a Coinfo na perspectiva da educação profissional e tecnológica, sugerindo que a inclusão de atividades baseadas no desenvolvimento dessa competência pode impulsionar mudanças significativas na formação dos alunos.

Observamos que os estudos destacam contribuições da Coinfo e do LI na formação de estudantes dos Institutos Federais,

4.2 Contribuições dos trabalhos selecionados

No quadro 2, são apresentadas as contribuições dos trabalhos selecionados, em que os pesquisadores destacaram a importância da Coinfo e do LI. Eles concordam que essas competências são essenciais para o sucesso acadêmico e profissional dos alunos.

Quadro 2- Contribuições dos trabalhos selecionados

Trabalhos	Contribuições
Silva (2019)	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação da importância da competência em informação na formação profissional. • Proposta de inclusão dessa competência nos projetos pedagógicos dos cursos técnicos integrados. • Necessidade de modelos e padrões para facilitar a inserção e avaliação de habilidades informacionais.
Azevedo e Dumont (2021)	<ul style="list-style-type: none"> • Destacou o papel essencial dos bibliotecários no desenvolvimento do LI. • Necessidade de colaboração entre bibliotecários, equipe pedagógica e professores. • Proposta de planejar atividades específicas voltadas para o LI.
Silva (2021):	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de um guia prático para o desenvolvimento da competência em informação. • Reconhecimento dos bibliotecários como educadores essenciais no processo de formação informacional. • Identificação da necessidade de iniciativas específicas para promover essa competência.
Santos (2021)	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de um vídeo educacional como objeto de aprendizagem. • Reconhecimento de que a Coinfo é essencial para a formação integral dos estudantes.
Santos Júnior (2021)	<ul style="list-style-type: none"> • Implementação de um curso online para desenvolver competências em informação entre estudantes. • Evidência de que capacitações online podem ser eficazes para aprimorar habilidades de pesquisa e uso da informação. • Proposta de integração da educação online com a mediação dos bibliotecários.
Tinoco (2021)	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de uma política institucionalizada de LI.
Rosa (2022)	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de um curso Mooc para promover a competência em informação. • Estímulo à responsabilidade dos estudantes pelo seu aprendizado. • Promoção da democratização da educação através de recursos interativos e acessíveis
Santos e Bezerra (2022)	<ul style="list-style-type: none"> • Necessidade de tempo e colaboração

	<p>contínua entre docentes e bibliotecários.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Importância de criar caminhos instigantes e facilitadores para fomentar o LI desde o Ensino Médio.
Martins (2023)	<ul style="list-style-type: none"> • Criação do guia "O labirinto do conhecimento" para valorizar a pesquisa como princípio pedagógico. • Proposta de ações pedagógicas integradoras entre a biblioteca e o currículo escolar. • Reconhecimento da biblioteca como espaço fundamental para a formação integral dos alunos.
Dias e Farias (2023)	<ul style="list-style-type: none"> • Discussão sobre a inclusão da competência em informação nas práticas pedagógicas da educação profissional. • Proposição de atividades pedagógicas baseadas no desenvolvimento dessa competência. • Enfoque na formação integral dos estudantes para atender às demandas do mundo do trabalho.

Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

Dentre os trabalhos selecionados, quadro 2, alguns concordam que as bibliotecas e os bibliotecários desempenham um papel importante na promoção da Coinfo e do LI e no apoio ao desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes. Azevedo e Dumont (2021), Silva (2021), Tinoco (2021) e Rosa (2022) concordam que a colaboração entre bibliotecários, professores e outros agentes educacionais é essencial para o desenvolvimento efetivo da Coinfo e do LI. Essa parceria é necessária para criar programas educativos e iniciativas que atendam às necessidades dos estudantes. Os pesquisadores enfatizam que bibliotecários devem atuar como educadores, integrando suas atividades ao currículo escolar.

Iniciativas educacionais para desenvolver a Coinfo e o LI foram destacadas por Silva (2019) que propôs modelos e padrões para facilitar a inserção, avaliação e aprimoramento das práticas educacionais voltadas para o ensino de habilidades informacionais. Santos Júnior (2021) que implementou um curso online para capacitar usuários da biblioteca do IFS no desenvolvimento das competências em informação, Tinoco (2021) propôs um programa de LI com ações de mediação da informação, construído com base em Gasque (2010), e o projeto educativo em Coinfo criado por Almeida e Freire (2020), para as Bibliotecas Multiníveis da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), Rosa (2022)

que desenvolveu um curso Mooc para estudantes da EPT, Martins (2023) que criou o produto educacional "O labirinto do conhecimento: um guia de ações pedagógicas para bibliotecas", propondo ações que valorizam a pesquisa como princípio pedagógico para alunos do Ensino Médio Integrado.

Esses trabalhos destacam a importância de iniciativas educacionais, muitas vezes integradas aos currículos, para promover a Coinfo e o LI entre os estudantes, preparando-os para enfrentar os desafios acadêmicos e profissionais.

Referente aos desafios na implementação do LI, Silva (2019) destacou a ausência da competência em informação no Projeto Pedagógico. Azevedo e Dumont (2021) a falta de ações específicas dos bibliotecários para desenvolver o LI, ausência de um projeto de formação de usuários, desconhecimento do papel educativo do bibliotecário pela equipe pedagógica. Rosa (2022) a dificuldade dos estudantes em lidar com a informação devido à grande quantidade de fontes disponíveis e à falta de habilidades para utilizá-las eficientemente. E Dias e Farias (2023) ressaltou a necessidade de incluir a Coinfo nas práticas pedagógicas da educação profissional. Tais trabalhos destacaram desafios comuns, como a falta de inclusão sistemática da Coinfo nos currículos e a ausência de iniciativas específicas por parte dos bibliotecários. Como soluções, sugerem a criação de políticas institucionais, programas de capacitação e materiais de apoio para superar essas barreiras.

Por fim, os resultados do estado do conhecimento, analisados em conjunto com a revisão teórica, contribuem de maneira significativa para a presente pesquisa, evidenciando a importância da Coinfo e do LI na formação de estudantes da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Os estudos analisados são articulados com as teorias discutidas ao longo do trabalho, revelando a necessidade de se estabelecer uma política institucionalizada de LI, bem como de integrar a COINFO nos projetos pedagógicos, nas práticas educacionais e nos serviços oferecidos pelas bibliotecas. Essa articulação reforça a compreensão de que o domínio da informação é essencial para o sucesso acadêmico e profissional dos alunos.

5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Neste capítulo, serão apresentados os procedimentos metodológicos adotados na realização desta pesquisa, fundamentais para a condução e análise adequada. Os procedimentos metodológicos referem-se ao conjunto de métodos, técnicas e etapas utilizadas para coleta, organização e interpretação dos dados, visando alcançar os objetivos propostos e responder às questões de pesquisa de forma consistente e confiável. Desta forma abordaremos o tipo de pesquisa e a busca pelo embasamento teórico, os lócus da pesquisa e a contextualização dos IFs, IFTM e da SISBI.

5.1 Tipo de pesquisa

A presente pesquisa é de natureza aplicada, com abordagem quali-quantitativa. Segundo Marconi e Lakatos (2017), a pesquisa aplicada caracteriza-se por seu interesse prático, ou seja, os resultados obtidos têm como finalidade serem utilizados na solução de problemas reais, especialmente no contexto institucional em que se insere o estudo. Ainda conforme os autores, a abordagem quali-quantitativa busca garantir a qualidade dos resultados por meio da articulação entre a profundidade da análise qualitativa e a amplitude dos dados quantitativos, assegurando um olhar abrangente sobre o fenômeno investigado.

Quanto aos objetivos, esta pesquisa é descritiva com elementos exploratórios. Para Severino (2016), a pesquisa descritiva visa detalhar, registrar e analisar as características de um determinado fenômeno, enquanto a pesquisa exploratória, segundo Marconi e Lakatos (2022), é utilizada quando o tema ainda não está suficientemente delimitado ou estudado, possibilitando a ampliação do conhecimento sobre o objeto. A combinação dessas abordagens favoreceu a compreensão mais ampla e fundamentada das práticas de letramento informacional desenvolvidas nas bibliotecas da Rede IFTM.

No que se refere aos procedimentos metodológicos, foram adotadas quatro estratégias complementares: pesquisa bibliográfica, documental, de campo e estudo de caso. A pesquisa bibliográfica foi utilizada para sustentar teoricamente os conceitos de letramento informacional, práticas educativas em bibliotecas e a

formação crítica na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), com base em livros, artigos científicos, dissertações e teses. A pesquisa documental envolveu a análise de normativas institucionais, Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e outros documentos internos relacionados à atuação das bibliotecas.

A pesquisa de campo consistiu na aplicação de um questionário semiestruturado aos servidores das bibliotecas da Rede IFTM, com o objetivo de identificar práticas relacionadas ao letramento informacional e os desafios enfrentados. O questionário, elaborado com questões abertas e fechadas, foi aplicado de forma online e buscou captar percepções, experiências e sugestões dos participantes, permitindo tanto o levantamento de dados quantitativos quanto a compreensão de aspectos qualitativos do fenômeno investigado.

Por fim, o estudo de caso foi adotado como estratégia metodológica central, conforme Severino (2016), que reconhece sua importância para a análise aprofundada de um fenômeno em um contexto específico. No presente trabalho, o estudo de caso foi utilizado para examinar de forma detalhada a realidade das bibliotecas do IFTM, tomando-as como campo empírico representativo da rede federal de educação profissional. Essa abordagem possibilitou relacionar os dados empíricos com os referenciais teóricos, favorecendo uma análise crítica e situada das práticas de letramento informacional no contexto educacional investigado.

5.2 Participantes da pesquisa

A pesquisa foi conduzida nas bibliotecas do Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM), tendo como universo os profissionais que atuam nesses espaços, totalizando 22 indivíduos. Esse grupo foi composto por 9 bibliotecários (as), 3 assistentes em administração, 9 auxiliares de biblioteca e 1 operador de máquina de lavanderia.

Para a coleta de dados, foi utilizada uma abordagem quali-quantitativa, tendo como único instrumento um **questionário semiestruturado**, elaborado com questões abertas e fechadas, direcionado à investigação das práticas de letramento informacional no ambiente das bibliotecas da Rede IFTM. Os participantes foram selecionados com base em sua atuação direta nas atividades das bibliotecas, considerando-se a diversidade de funções desempenhadas no setor, a fim de garantir uma análise representativa e alinhada aos objetivos da pesquisa.

Embora o universo da pesquisa fosse composto por 22 profissionais, a amostra final foi composta por 11 respondentes, definidos de acordo com a disponibilidade e adesão voluntária dos participantes ao formulário eletrônico. Esse critério foi essencial para viabilizar a pesquisa de campo, respeitando os princípios éticos da participação livre e esclarecida.

Os dados coletados foram analisados por meio de uma abordagem mista. As questões fechadas foram tratadas quantitativamente, com uso de estatísticas descritivas para identificação de tendências e padrões entre os respondentes. Já as respostas abertas foram analisadas qualitativamente, com base na Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2016), o que possibilitou a categorização das práticas de letramento informacional descritas, a identificação de sentidos recorrentes e a interpretação crítica das experiências relatadas. Essa metodologia permitiu uma compreensão contextualizada e profunda do fenômeno investigado, em sintonia com a realidade das bibliotecas do IFTM.

5.3 Local da pesquisa

A pesquisa será desenvolvida no Sistema de Bibliotecas (SISBI) do Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM), composto pelas bibliotecas que integram a estrutura organizacional do IFTM, como parte da Rede Federal de Educação. O IFTM, em consonância com a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, foi criado mediante integração dos antigos Centros Federais de Educação Tecnológica, Escolas Técnicas e Agrotécnicas e define-se como uma “instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi” (Brasil, 2008). Possui natureza autárquica, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Assim como os demais Institutos Federais de Educação Tecnológica, disponibiliza a oferta da educação nos diversos níveis de ensino e modalidade de cursos, permitindo o ingresso do estudante desde o ensino médio até o nível superior e de pós-graduação lato sensu (especialização) e stricto sensu (mestrado e doutorado). O IFTM foi criado oficialmente em 29 de dezembro de 2008, conforme estabelecido pela Lei nº 11.892, integrando diversas instituições educacionais anteriores. Atualmente, é composto por nove Campi: Ituiutaba, Paracatu, Patos de Minas, Patrocínio, Uberaba, Uberlândia, Uberlândia Centro, Uberaba Parque Tecnológico e Câmpus Avançado Campina Verde), e também pela

Reitoria, localizada em Uberaba-MG. A Reitoria é responsável pela garantia da unidade institucional, gestão de recursos e planejamento, e lidera os interesses educacionais, econômicos e culturais da instituição. Sua estrutura administrativa inclui a assessoria de gabinete e órgãos de suporte à tomada de decisões, como as Pró-Reitorias de Desenvolvimento Institucional, de Ensino, Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação e Administração.

Além da estrutura administrativa centralizada na Reitoria, cada campus do IFTM desempenha um papel fundamental na oferta de educação e serviços à comunidade local. Os campi estão estrategicamente localizados em diferentes cidades da região do Triângulo Mineiro, o que facilita o acesso dos estudantes a uma educação de qualidade e promove o desenvolvimento regional. Cada campus oferece uma variedade de cursos técnicos, de graduação e pós-graduação, adaptados às demandas e potencialidades locais. Esses cursos abrangem diversas áreas do conhecimento, como agricultura, tecnologia da informação, engenharia, saúde, entre outras, proporcionando aos estudantes uma formação ampla e diversificada. Além das atividades de ensino, os campi do IFTM também são centros de pesquisa e inovação, desenvolvendo projetos que contribuem para o avanço do conhecimento científico e tecnológico, bem como para a resolução de desafios locais e globais. Por meio de parcerias com instituições públicas e privadas, os pesquisadores e estudantes do IFTM têm a oportunidade de colaborar em projetos multidisciplinares e aplicar seus conhecimentos na prática. A extensão também é uma parte integrante das atividades dos campi do IFTM, com programas e projetos voltados para a comunidade. Isso inclui a prestação de serviços técnicos e tecnológicos, cursos de capacitação, eventos culturais e científicos, e outras iniciativas que promovem a inclusão social e o desenvolvimento sustentável (IFTM, 2024).

É importante mencionar que, embora o Câmpus Avançado Campina Verde faça parte do IFTM, ele não será objeto desta pesquisa, pois ainda não possui uma biblioteca estruturada. Vale destacar que algumas bibliotecas do IFTM têm patronos homenageados, como nos Campi Paracatu, Uberaba, e Uberaba Avançado Parque Tecnológico.

Desde 10 de março de 2020, o SISBI - IFTM passou a ter uma representatividade junto à Reitoria, por meio de uma bibliotecária lotada na Pró-Reitoria de Ensino (PROEN). Esta bibliotecária desempenha a função de

coordenação geral das bibliotecas, sem gratificação, e conduz a política institucional para o setor. As atividades das bibliotecas são regidas pela Resolução nº 46, de 24 de agosto de 2017 (IFTM, 2017), que aprova a revisão e atualização do regulamento das bibliotecas. Em 2021, foi adquirido o Sophia, um novo software de gestão de acervo e serviços para o Sistema de Bibliotecas (Trindade, 2023).

5.4 Instrumento de Coleta de dados

Como instrumento de coleta de dados, foi utilizado um questionário semiestruturado (Apêndice A), elaborado com base nos objetivos específicos da pesquisa e composto por 25 perguntas organizadas em sete seções temáticas: perfil do respondente; conhecimento e práticas de letramento informacional; papel educativo da equipe da biblioteca; serviços e tecnologias de informação; capacitação e desenvolvimento; colaboração e impacto; e, por fim, guia de letramento informacional. A estrutura do questionário buscou contemplar aspectos conceituais, operacionais e reflexivos relacionados ao Letramento Informacional no contexto das bibliotecas da Rede IFTM. A construção do instrumento teve como referência Gil (2010), que define o questionário como um meio de traduzir os objetivos específicos da pesquisa, sendo eficaz para obter dados padronizados e de fácil tabulação, além de ser acessível a públicos diversos. As questões foram elaboradas em formatos abertos e fechados, de modo a permitir a coleta de dados objetivos, bem como a captação de percepções, experiências e sentidos atribuídos pelos respondentes, compatibilizando-se com a abordagem qualiquantitativa adotada.

A aplicação do questionário foi realizada por meio da plataforma Google Forms, com o link enviado aos participantes via e-mail institucional. A participação foi voluntária, mediante aceite formal do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Apêndice B). Estimou-se um tempo médio de 10 a 30 minutos para o preenchimento, a depender das características e vivências de cada respondente. As respostas foram armazenadas eletronicamente de forma segura e serão mantidas sob sigilo por um período de cinco anos após a finalização da pesquisa, em conformidade com os princípios éticos estabelecidos para estudos com seres humanos.

5.5 Análise de dados

A análise dos dados obtidos por meio dos questionários foi conduzida com base na técnica de análise temática de conteúdo, conforme proposta por Minayo (2007) e Bardin (2016), considerando três etapas interdependentes: pré-análise, codificação e interpretação dos resultados. Inicialmente, foi realizada uma leitura flutuante das respostas, permitindo uma aproximação geral com o material coletado e a identificação de aspectos recorrentes. Em seguida, procedeu-se à codificação das respostas abertas, por meio da segmentação do conteúdo em unidades de registro que deram origem a categorias temáticas alinhadas aos objetivos específicos da pesquisa. As categorias foram organizadas a partir dos temas mais recorrentes e significativos observados nas falas dos participantes, sendo elas: mediação da informação e papel educativo do bibliotecário; barreiras institucionais e estruturais à prática do LI; uso das tecnologias de informação; articulação pedagógica; e formação continuada e desenvolvimento profissional. Cada categoria foi construída com base em trechos representativos das respostas, os quais serão apresentados e discutidos ao longo desta seção, de modo a evidenciar os sentidos atribuídos pelos participantes às suas práticas e desafios no contexto das bibliotecas do IFTM. Essa abordagem interpretativa permitiu compreender os significados subjacentes às respostas dos sujeitos, promovendo uma análise crítica sobre as condições de atuação dos profissionais da informação no fomento ao Letramento Informacional, bem como a identificação de potencialidades e limites das práticas desenvolvidas.

6 RESULTADOS E DISCUSSÃO

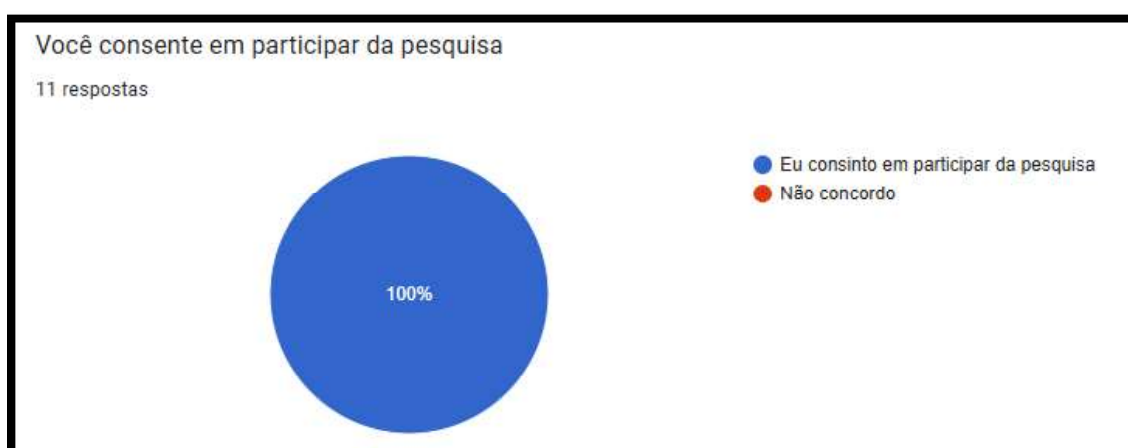
Neste capítulo são apresentados os resultados e as análises das informações coletadas junto aos profissionais das bibliotecas do IFTM. Neste interim, foram retomadas as contribuições dos principais autores sobre a LI, discutidas anteriormente no capítulo dedicado ao Estado da Arte, para fundamentar as análises realizadas. Os dados obtidos oferecem uma visão detalhada sobre as percepções, práticas e desafios dos profissionais em relação ao desenvolvimento das atividades de LI nas bibliotecas do IFTM. A caracterização dos participantes quanto ao gênero, nível de escolaridade, tempo de atuação e funções desempenhadas é essencial para contextualizar os resultados apresentados. A análise desses elementos possibilitou estabelecer conexões claras com as discussões teóricas já abordadas, fortalecendo o entendimento das práticas educativas, identificando obstáculos e propondo estratégias para o aprimoramento do LI no ambiente institucional. Ao longo da discussão, o referencial teórico foi revisitado para proporcionar um diálogo consistente entre teoria e prática. Dessa forma, buscou-se contribuir para uma reflexão crítica sobre o papel das bibliotecas na promoção das competências informacionais dos usuários.

6.1 Perfil dos participantes (Parte 1 do Questionário)

A pesquisa contou com a participação efetiva de 11 profissionais que atuam nas bibliotecas do IFTM. O universo inicialmente convidado foi composto por 22 servidores da área de bibliotecas da Rede, e todos receberam o convite por e-mail institucional. No entanto, apenas os 11 que responderam voluntariamente ao questionário e aceitaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) foram considerados na amostra final. O Gráfico 1 demonstra que, entre os que iniciaram a pesquisa, houve 100% de concordância com os termos do TCLE, o que garante a validade ética da coleta de dados com os respondentes. Esses participantes desempenham funções essenciais no funcionamento e na oferta de serviços das bibliotecas, contribuindo para a mediação da informação e o suporte às atividades acadêmicas e administrativas da instituição. A participação, embora parcial em relação ao universo total, evidencia o interesse significativo de parte dos

profissionais em contribuir com a temática do Letramento Informacional (LI) e com a reflexão sobre as práticas educativas no contexto das bibliotecas do IFTM. Esse aspecto reforça a importância do debate sobre o papel das bibliotecas no desenvolvimento da autonomia informacional dos usuários e na melhoria contínua dos serviços oferecidos.

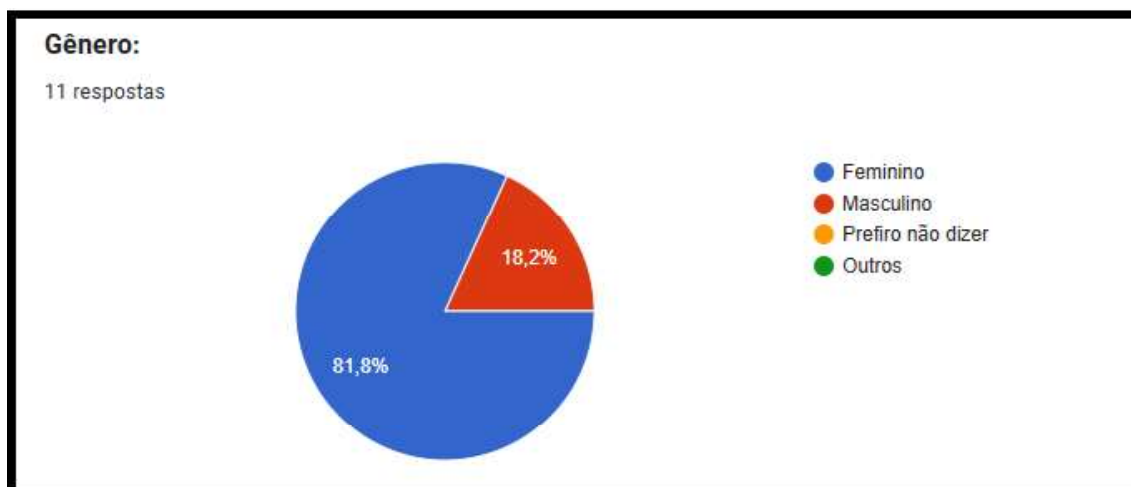
Gráfico 1 - Adesão à pesquisa



Fonte: Elaborado pelo autor, 2025.

No que se refere à distribuição por gênero disposto no Gráfico 2 a maioria dos respondentes identificou-se como do sexo feminino, representando 81,8% (9 participantes), enquanto 18,2% (2 participantes) se declararam do sexo masculino. Esses dados indicam uma predominância feminina entre os profissionais das bibliotecas do IFTM, o que está em consonância com tendências observadas em estudos sobre o campo da Biblioteconomia e Ciência da Informação, nos quais a presença feminina é historicamente mais expressiva (Muller, 2005).

Gráfico 2 - Gênero dos participantes



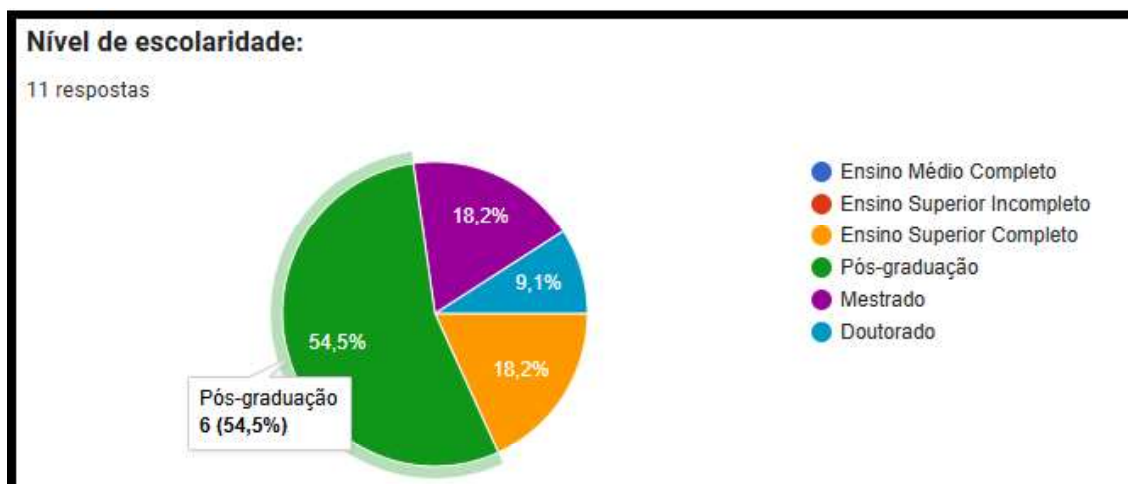
Fonte: Elaborado pelo autor, 2025.

A composição da equipe da biblioteca é elemento fundamental para a qualidade dos serviços prestados, influenciando desde a organização das atividades até a dinâmica das relações interpessoais. Santos (2021) enfatiza que, a teoria histórico-cultural traz os conceitos do educador como mediador, que, por meio de instrumentos e signos, pode alcançar as funções superiores e constituir para aprendizado. Assim, compreender o perfil da equipe permite refletir sobre os desafios e potencialidades presentes no ambiente informacional.

Quanto ao nível de escolaridade representado no Gráfico 3, a equipe apresenta uma diversidade de formação: 54,5% (6 profissionais) possuem pós-graduação, 18,2% (2 profissionais) têm Mestrado, 18,2% (2 profissionais) possuem graduação completa e 9,1% (1 profissional) concluiu o ensino médio. Essa variedade de qualificações reflete diferentes trajetórias profissionais e experiências dentro da biblioteca. A composição da equipe, com distintos níveis educacionais, sugere uma combinação de conhecimento acadêmico, habilidades técnicas e práticas operacionais, favorecendo uma atuação mais ampla e complementar no setor.

De acordo com Tinoco (2021), o desenvolvimento de práticas educativas, como a capacitação de usuários para localizar, selecionar, acessar, organizar e usar a informação, é fundamental para a formação de cidadãos críticos. Dessa forma, a variedade de formações acadêmicas entre os profissionais da biblioteca amplia a capacidade de resposta às múltiplas demandas dos usuários e favorece uma atuação mais crítica e integrada ao projeto pedagógico institucional.

Gráfico 3 - Nível de escolaridade



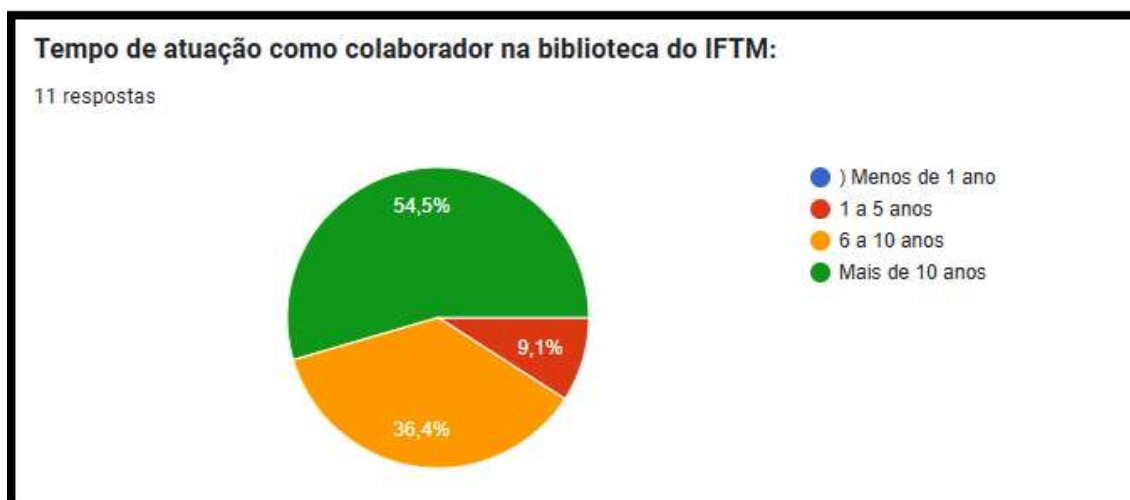
Fonte: Elaborado pelo autor, 2025.

O tempo de atuação dos profissionais nas bibliotecas do IFTM apresentou variações relevantes. Conforme apresentado no Gráfico 4, a maioria dos respondentes — 54,5% (6 profissionais) — atua há mais de 10 anos na biblioteca. Outros 36,4% (4 profissionais) têm entre 6 a 10 anos de experiência, enquanto apenas 9,1% (1 profissional) atua entre 1 a 5 anos. Não houve participação de colaboradores com menos de um ano de atuação. Esses dados revelam uma predominância de profissionais com experiência consolidada na Rede IFTM, o que pode favorecer a continuidade das práticas institucionais e o aprofundamento das ações informacionais.

Embora a presença de profissionais recém-ingressos seja minoritária, a diversidade nos tempos de experiência pode contribuir, em certa medida, para a troca de saberes e para a construção de práticas mais dinâmicas. Rosa (2022) afirma que o conhecimento prévio influencia diretamente na aprendizagem de novos saberes, ao permitir que o indivíduo relacione o novo ao já conhecido. Nessa perspectiva, mesmo uma participação reduzida de profissionais mais recentes pode representar uma oportunidade de diálogo e inovação.

Além disso, conforme pondera Tinoco (2021), o letramento informacional pode atuar como estratégia formativa, ao promover espaços de troca de experiências e estimular uma cultura de aprendizagem contínua. Nesse contexto, a diversidade de trajetórias profissionais pode ser vista como uma possibilidade de enriquecimento do ambiente de trabalho, desde que apoiada por políticas de formação continuada e colaboração institucional.

Gráfico 4 - Tempo de atuação como colaborador na biblioteca do IFTM



Fonte: Elaborado pelo autor em 2025.

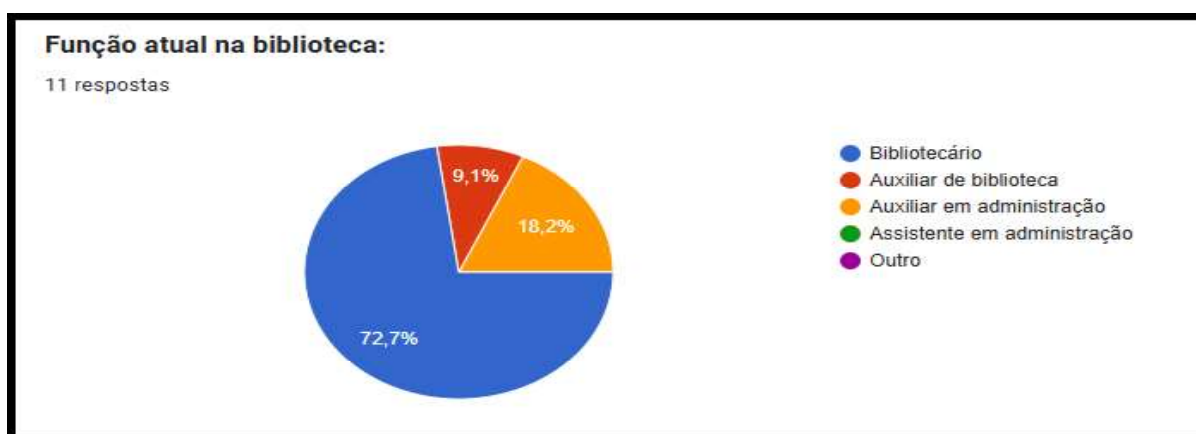
A distribuição das funções desempenhadas pelos participantes revela que a maioria (72,7% – 8 profissionais) exerce a função de bibliotecário (a), sendo responsáveis por atividades relacionadas à gestão da informação, atendimento ao público, desenvolvimento de coleções e apoio às práticas de ensino e pesquisa. Além disso, 18,2% (2 profissionais) atuam como auxiliares administrativos, desempenhando tarefas de suporte operacional e organizacional na biblioteca. Por fim, 9,1% (1 profissional) exerce a função de auxiliar de biblioteca, contribuindo para a organização do acervo, atendimento aos usuários e apoio às atividades diárias do setor. Essa distribuição evidencia-se no Gráfico 5 a predominância dos bibliotecários na equipe, mas também a presença de outros profissionais que desempenham papéis complementares na dinâmica da biblioteca.

De acordo com Azevedo e Dumont (2021), as bibliotecas são compostas por equipes multifuncionais que atuam em diferentes frentes, desde o atendimento ao usuário até a gestão técnica e administrativa dos acervos, o que confirma a importância da diversidade de funções encontrada nas bibliotecas do IFTM. Nesse mesmo sentido, Dias e Farias (2023) afirmam que o trabalho colaborativo entre diferentes perfis profissionais contribui para a formação integral dos usuários, ampliando a capacidade da biblioteca de atender demandas variadas.

A presença de auxiliares administrativos e auxiliares de biblioteca também é relevante, pois, como ressaltam Santos e Bezerra (2022), a organização eficiente

dos serviços de informação depende não apenas do trabalho técnico do bibliotecário, mas também do suporte operacional realizado pelos auxiliares. Neste interim, a diversidade de funções representada no quadro de profissionais da biblioteca do IFTM potencializa o atendimento aos diferentes públicos e necessidades acadêmicas.

Gráfico 5 - Função desempenhada



Fonte: Elaborado pelo autor, 2025.

A caracterização dos participantes da pesquisa é essencial para contextualizar os resultados e compreender a realidade dos profissionais que atuam nas bibliotecas do Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM). Os dados revelam que a equipe é composta majoritariamente por profissionais com formação acadêmica em nível superior, especialmente na área de Biblioteconomia, e com experiência significativa no setor.

Em relação ao tempo de atuação, observa-se que a maioria dos respondentes atua há mais de seis anos nas bibliotecas, sendo que parte expressiva possui mais de uma década de experiência. Esse fator pode contribuir para a consolidação de rotinas e práticas no ambiente institucional. Por outro lado, também foram identificados profissionais com menor tempo de atuação, o que indica certa renovação no quadro funcional.

As funções desempenhadas variam entre bibliotecários, auxiliares de biblioteca e técnicos administrativos, evidenciando a atuação de diferentes perfis profissionais no suporte às atividades informacionais. Essa diversidade de funções permite compreender o funcionamento cotidiano das bibliotecas e suas diferentes

frentes de trabalho, como atendimento ao público, organização do acervo, apoio à pesquisa e atividades administrativas.

A análise desses dados fornece um panorama inicial necessário para a leitura dos resultados que serão apresentados nas seções seguintes, sobretudo ao considerar como o perfil dos participantes pode influenciar a percepção sobre o Letramento Informacional (LI) e sua prática nas unidades do IFTM.

6.2 Compreensão do letramento informacional (Parte 2 do Questionário)

As respostas à segunda parte do questionário, especialmente às Questões 8, 9 e 10, revelaram uma diversidade significativa nas concepções dos participantes sobre o que é o Letramento Informacional (LI), as principais barreiras enfrentadas em sua promoção e as atividades educativas em que estão envolvidos.

Na Questão 8, que solicitava a definição de LI no contexto de trabalho, os participantes apresentaram interpretações variadas, entre as quais se destacam: (a) o uso da informação para aprendizagem, pesquisa, resolução de problemas e produção de conhecimento; (b) o processo de localizar, selecionar e organizar informações, garantindo autonomia na tomada de decisões; (c) o empoderamento dos usuários, promovendo o desenvolvimento da capacidade crítica no uso da informação.

Essas definições demonstram que os participantes compreendem o LI como um processo que vai além do simples acesso à informação, integrando aspectos relacionados à autonomia, à criticidade e à mediação do conhecimento. Tal visão converge com Gasque (2010), que entende o LI como um processo dinâmico no qual o sujeito relaciona novas informações com saberes prévios e experiências vividas, atribuindo significado ao que é aprendido. Para a autora, o uso da informação implica não apenas sua apropriação, mas a capacidade de transformá-la em conhecimento. Nesse sentido, o LI envolve um esforço contínuo de interpretação, comparação entre diferentes pontos de vista e construção de novos saberes.

Silva (2021) complementa essa perspectiva ao afirmar que a competência crítica em informação não se restringe à habilidade de acessar, avaliar e utilizar fontes, mas compreende também o desenvolvimento de um pensamento crítico diante dos processos de criação, circulação e apropriação da informação. Essa

abordagem é fundamental para formar sujeitos capazes de agir de maneira consciente e cidadã em uma sociedade marcada por fluxos intensos e desiguais de informação.

A compreensão crítica do LI também é abordada por Tinoco (2021), que destaca que indivíduos letrados informacionalmente estão mais aptos a tomar decisões fundamentadas, a exercer seus direitos e deveres e a participar ativamente da vida em sociedade. Rosa (2022) reforça essa leitura ao afirmar que projetos que envolvem o uso da informação nas bibliotecas devem estimular o pensamento reflexivo, promovendo uma construção ativa e crítica do conhecimento.

No entanto, ao responderem à Questão 9, que tratava da existência de práticas sistematizadas de LI nas bibliotecas, os participantes, em sua maioria, indicaram que tais ações ocorrem de forma pontual, muitas vezes associadas a demandas específicas de atendimento, como orientação na pesquisa acadêmica ou auxílio em trabalhos escolares. Apenas um número reduzido de respondentes relatou desenvolver atividades de forma planejada e contínua, sinalizando a ausência de políticas institucionais que orientem e incentivem a prática estruturada do LI.

Essa contradição entre a concepção ampla do LI e a sua limitada aplicação prática nas bibliotecas do IFTM evidencia um descompasso entre o saber e o fazer, algo que também foi identificado durante a análise qualitativa das respostas abertas. A falta de sistematização nas ações pode ser compreendida como reflexo de uma estrutura institucional que ainda não reconhece plenamente o potencial educativo da biblioteca, além de carecer de investimentos em formação continuada, tempo dedicado a ações educativas e articulação entre bibliotecários e demais setores pedagógicos.

A Questão 10, por sua vez, indagou sobre a participação dos profissionais em atividades educativas relacionadas ao LI. As respostas apontaram que, apesar do engajamento em ações pontuais, como treinamentos, orientações individuais e apoio a pesquisas, essas práticas ainda carecem de continuidade e de articulação institucional mais robusta.

À luz do referencial teórico adotado nesta pesquisa, especialmente das contribuições de Gasque (2010), Santos Júnior (2021) e Rosa (2022), o LI deve ser entendido como uma prática educativa crítica e contínua, e não como um conjunto de técnicas isoladas. Para que esse potencial se realize, é preciso superar as

barreiras institucionais e garantir condições efetivas para a atuação pedagógica dos profissionais da informação.

Dessa forma, os dados obtidos na Parte 2 do questionário reforçam a relevância do produto educacional proposto nesta pesquisa, que busca justamente oferecer suporte teórico e prático para a sistematização de ações de LI nas bibliotecas do IFTM. Ao organizar orientações, conteúdos e estratégias baseadas nas tecnologias disponíveis nas unidades, o produto propõe-se a preencher a lacuna entre a compreensão conceitual e a efetivação prática do LI, contribuindo para o fortalecimento da dimensão educativa das bibliotecas.

6.3 A importância do letramento informacional e o papel da equipe da biblioteca (Parte 3 do Questionário)

A terceira parte do questionário teve como objetivo compreender a percepção dos profissionais das bibliotecas do IFTM quanto à relevância do LI para os usuários e o entendimento sobre a responsabilidade da equipe na promoção dessas práticas. As respostas à questão 11 revelaram uma visão bastante consistente sobre a importância do LI no cotidiano das bibliotecas. Os participantes destacaram que o LI contribui diretamente para a promoção da autonomia dos usuários na busca, avaliação e uso da informação; para o desenvolvimento da capacidade de tomar decisões informadas e críticas; para a aprendizagem contínua ao longo da vida; e para o aprimoramento da qualidade das pesquisas acadêmicas.

Um dos profissionais destacou que “o letramento informacional vai incentivar o usuário da biblioteca a acessar, se apropriar, usar e produzir conhecimentos”, enquanto outro complementou que, por meio dessas práticas, “ajudamos pessoas a aprenderem com a informação de fontes seguras, pesquisar corretamente, com autonomia”. Essa percepção está alinhada com o que defende Santos e Bezerra (2022), ao afirmarem que o LI é pré-requisito para o êxito da aprendizagem centrada no sujeito informacional e na sua capacidade autônoma de buscar e utilizar a informação de forma crítica. Outro participante ressaltou que o LI “é fundamental para apoiar a aprendizagem e a pesquisa, desenvolver habilidades e pensamento crítico no estudante e fomentar a alfabetização digital e autonomia na busca por informação de qualidade”, evidenciando a relação entre letramento, cidadania e

formação intelectual. Martins (2023) corrobora essa compreensão ao enfatizar que o domínio da informação é uma condição essencial para evitar a desinformação, sendo indispensável que os sujeitos saibam distinguir fontes confiáveis de fake news com base em critérios de veracidade, credibilidade e relevância.

As respostas também indicaram que o LI promove impactos na vida acadêmica e profissional, como afirma um dos respondentes: “o letramento informacional é fundamental para os usuários da biblioteca, pois os capacita a navegar de forma eficaz em um ambiente de informações cada vez mais complexo”, favorecendo, inclusive, a aprendizagem ao longo da vida. Azevedo e Dumont (2021) reforçam essa ideia ao afirmarem que o LI contribui para a construção do pensamento crítico, da leitura contínua e da capacidade de adaptação dos sujeitos em diferentes contextos de informação. Com base nessas observações, compreende-se que os profissionais reconhecem o LI como ferramenta estruturante para a formação de sujeitos autônomos, críticos e capazes de produzir conhecimento de forma ética e reflexiva.

Em relação à Questão 12, que investigou se os participantes consideram que a promoção do LI deve ser responsabilidade de toda a equipe da biblioteca, a maioria dos respondentes afirmou que sim, embora com nuances nas justificativas. Houve forte consenso sobre a importância do trabalho coletivo e da atuação integrada, reconhecendo que a biblioteca é um espaço educativo e que todos os seus membros devem colaborar para criar um ambiente de aprendizagem. Um dos participantes expressou: “sim, acredito que a promoção do letramento informacional é responsabilidade de toda a equipe da biblioteca. Quando toda a equipe está envolvida, a experiência do usuário é mais coesa e abrangente”. Outro afirmou: “todos que atuam no atendimento da biblioteca precisam se envolver em prol do letramento informacional”, o que demonstra uma compreensão ampliada sobre o papel educativo da biblioteca.

Apesar disso, algumas respostas destacaram que o bibliotecário ainda é o principal responsável técnico pelas ações de LI. Um participante pontuou: “não creio que todo o processo de letramento informacional seja responsabilidade da biblioteca, mas acredito que este espaço pode e deve contribuir muito”, e outro complementou: “os atendimentos específicos exigem que o profissional tenha conhecimento, habilidade e técnica”. Essa distinção entre funções não invalida o entendimento coletivo sobre a importância de uma atuação articulada, mas reforça a

necessidade de capacitação e apoio institucional para que todos os membros da equipe possam contribuir de forma efetiva, mesmo dentro de suas atribuições.

A literatura corrobora essa perspectiva de corresponsabilidade. De acordo com Gasque (2010) e Tinoco (2021), o desenvolvimento das competências informacionais dos usuários requer ações integradas e sistematizadas, que envolvam não apenas o bibliotecário, mas toda a equipe da biblioteca em uma perspectiva colaborativa. Azevedo e Dumont (2021) reforçam que a mediação informacional deve ser construída em uma lógica de cooperação entre os diferentes perfis profissionais presentes nas bibliotecas, favorecendo a criação de ambientes de aprendizagem mais democráticos e acessíveis.

Diante dessas análises, observa-se que os profissionais das bibliotecas do IFTM reconhecem tanto a importância do LI quanto a necessidade de sua promoção articulada entre os membros da equipe. Contudo, também revelam limitações estruturais e de capacitação que impactam essa atuação coletiva. Tais percepções evidenciam a urgência de políticas institucionais que estimulem a formação continuada, a valorização do papel pedagógico das bibliotecas e a consolidação do LI como prática educativa transversal nas ações do setor.

6.4 Tecnologias, serviços e capacitações para o letramento informacional (Parte 4 do Questionário)

A Parte 4 do questionário investigou os recursos, tecnologias, serviços e capacitações relacionados ao LI nas bibliotecas do IFTM, com base nas respostas às questões 13 a 18. Os participantes indicaram uma série de práticas já em andamento, bem como apontaram desafios e sugestões para o aprimoramento dessas ações.

Na questão 13, sobre os serviços oferecidos para apoiar o LI, todos os participantes (100%) afirmaram que as bibliotecas oferecem acesso a bases de dados e recursos online, como e-books e periódicos digitais. Além disso, foram relatadas sessões de orientação bibliográfica (72,7%) e treinamentos em pesquisa acadêmica (72,7%), evidenciando o esforço em fornecer suporte estruturado para que os usuários desenvolvam habilidades de busca, seleção e uso da informação. Um dos participantes destacou que o treinamento em base de dados “é um tipo de conhecimento utilizado continuamente na vida acadêmica”, o que reforça a

importância dessas práticas no contexto educacional. Rosa (2022) corrobora essa compreensão ao afirmar que as bibliotecas devem promover práticas que ajudem os estudantes a localizar, avaliar e utilizar informações de maneira crítica, favorecendo o desenvolvimento da autonomia e do pensamento reflexivo.

A questão 14 revelou que todos os respondentes utilizam softwares de gestão de bibliotecas, e a maioria também faz uso de ferramentas de busca e recuperação da informação (81,8%). Outros recursos mencionados foram aplicativos móveis (36,4%) e plataformas de ensino à distância (18,2%). Essa diversidade indica uma tentativa de integrar diferentes tecnologias ao cotidiano da biblioteca. Segundo Santos (2021), é necessário incentivar o uso de ferramentas acadêmicas de forma crítica, uma vez que muitos estudantes ainda utilizam preferencialmente mecanismos de busca genéricos. Além disso, a literatura recomenda o uso de softwares de gerenciamento de referências, como Zotero e Mendeley, os quais foram mencionados por diversos participantes na questão 15 como tecnologias desejadas para facilitar a organização de fontes e a normatização de trabalhos.

Também foram sugeridas tecnologias como plataformas de cursos online autoguiados, ferramentas de tutoria interativa, bibliotecas digitais, salas de estudo colaborativas com recursos tecnológicos, além de propostas inovadoras como gamificação e uso de redes sociais para ampliar o alcance das práticas de LI. Um participante afirmou que “a gamificação seria uma estratégia eficaz para a promoção do letramento informacional”, demonstrando abertura à adoção de metodologias mais dinâmicas e engajadoras. Rosa (2022) reforça esse ponto ao afirmar que os cursos no modelo MOOC, por exemplo, proporcionam ambientes interativos e motivadores que comprometem o estudante com o processo de aprendizagem.

A necessidade de tecnologias assistivas também foi destacada como ponto crucial. Dois respondentes enfatizaram a importância de adquirir recursos voltados para a acessibilidade de pessoas com deficiência, como leitores de tela, livros digitais acessíveis e computadores com periféricos adaptados. Tinoco (2021) defende que o acesso inclusivo à informação passa pela implementação de tecnologias assistivas, garantindo que todos os usuários possam desenvolver competências informacionais com equidade.

A questão 16 buscou identificar se os profissionais já haviam recebido algum tipo de capacitação para atuar com LI. Dos 11 participantes, apenas 5 (45,5%) responderam afirmativamente, enquanto 6 (54,5%) afirmaram que nunca receberam

treinamento específico, o que revela uma lacuna importante. Esse dado dialoga com as respostas da Questão 17, em que os profissionais apontaram diversas áreas de capacitação desejadas: especialização em LI, formação em alfabetização digital, metodologias de ensino, uso de softwares de referências, avaliação de fontes, comunicação e atendimento ao público, idiomas e Libras, além de estratégias como gamificação e design thinking. Um participante destacou que “capacitações em tecnologias educacionais e técnicas de atendimento tornariam as ações mais eficazes e abrangentes”.

As práticas que vêm se mostrando mais eficazes, segundo a Questão 18, incluem os treinamentos práticos em bases de dados, as orientações individuais e as oficinas remotas com agendamento flexível, que possibilitam aos usuários aprender conforme sua própria demanda. Um respondente destacou que “as parcerias com professores para integrar o letramento em projetos acadêmicos têm gerado bons resultados, pois tornam as práticas mais relevantes e aplicáveis”. Azevedo e Dumont (2021) corroboram essa visão ao afirmarem que a educação de usuários deve ir além do repasse de informações, promovendo ações que estimulem a construção do pensamento crítico e a autonomia intelectual.

Por fim, a questão 19 revelou os principais desafios para avaliar a eficácia das ações de LI. Foram citadas: a falta de conhecimento por parte da equipe pedagógica sobre o conceito de LI, a dificuldade em obter feedback dos usuários, a escassez de recursos e infraestrutura, a diversidade de perfis dos usuários e a ausência de métricas claras de avaliação. Como apontou um dos respondentes, “os desafios incluem medir o impacto a longo prazo, lidar com perfis diversos e a falta de ferramentas para acompanhar o progresso dos usuários”.

Embora haja esforços em andamento, o avanço das práticas de LI depende de ações institucionais que envolvam investimento em infraestrutura, capacitação contínua e reconhecimento do papel educativo das bibliotecas. Consolidar o LI como eixo transversal da formação crítica exige superar barreiras estruturais e investir em estratégias tecnológicas que tornem o acesso à informação mais autônomo, inclusivo e significativo.

6.5 Colaboração e impacto das práticas de letramento informacional (Parte 5 do Questionário)

A quinta parte do questionário foi composta por quatro questões que buscaram explorar a percepção dos profissionais sobre a articulação entre a equipe da biblioteca e os docentes (Questão 20), o grau de participação dos alunos nas ações de LI (Questão 21), os impactos percebidos nas habilidades de pesquisa e análise (Questão 22) e as mudanças comportamentais dos usuários em relação à busca e uso da informação (Questão 23).

Na questão 20, ao serem questionados sobre como descrevem a interação entre a equipe da biblioteca e os professores no desenvolvimento de práticas de letramento informacional, os participantes apresentaram avaliações divergentes. Parte dos profissionais relatou uma experiência positiva, caracterizando essa relação como “colaborativa” e “promissora”, indicando que há esforços conjuntos para integrar o LI aos projetos acadêmicos. Um dos respondentes afirmou: *“A equipe da biblioteca trabalha em conjunto com os docentes para integrar as habilidades de letramento informacional nos projetos e atividades acadêmicas, adaptando as práticas às necessidades específicas das disciplinas.”* Outro participante destacou que *“sempre que há oportunidade, os professores procuram a biblioteca”*, apontando uma dinâmica mais integrada em certos campi.

Contudo, a maioria dos respondentes apontou dificuldades ou inexistência de articulação efetiva, com comentários como *“não existe muita interação com a maior parte dos professores”*, *“há pouca interação”* e *“os professores do local onde atuo não interagem de forma efetiva com a biblioteca”*. Essas falas revelam que, apesar de reconhecida como necessária, a parceria entre bibliotecários e docentes ainda é incipiente em muitas unidades do IFTM, o que limita o alcance e a efetividade das ações de LI. Esse distanciamento reforça a análise de Gasque (2010), que identifica a ausência de articulação pedagógica como uma das barreiras institucionais para o avanço do letramento informacional. Rosa (2022) complementa que essa integração requer uma revisão dos papéis institucionais e o compromisso mútuo na consolidação de um trabalho interdisciplinar.

Na questão 21, ao serem perguntados em que medida acreditam que os alunos participam ativamente das atividades de LI promovidas pela biblioteca, 72,7% dos respondentes consideraram que os discentes participam apenas “moderadamente”, 18,2% avaliaram como “pouca” a participação, e apenas 9,1% disseram que os estudantes participam “muito ativamente”. Esse dado evidencia um desafio recorrente: embora as bibliotecas promovam ações formativas, o

envolvimento dos alunos ainda está aquém do desejado. Os relatos apontam que a baixa participação está relacionada à falta de divulgação das atividades, ao conflito de horários com as disciplinas e à carência de incentivo institucional. Segundo Azevedo e Dumont (2021), a ausência de uma comunicação eficaz e de reconhecimento institucional das atividades informacionais compromete o engajamento estudantil. Assim, torna-se necessário ampliar a visibilidade, a atratividade e a integração dessas práticas ao currículo escolar.

A questão 22 investigou a percepção dos bibliotecários sobre possíveis melhorias nas habilidades de pesquisa e análise dos usuários que participam das ações de LI. A maioria (90,9%) respondeu afirmativamente, indicando avanços importantes, como maior autonomia na busca por informação, uso de fontes mais confiáveis, consciência sobre a citação correta e uso ético da informação, além da melhoria na qualidade dos trabalhos acadêmicos. Um dos respondentes declarou: *“Notei que os usuários se tornaram mais autônomos e críticos na busca e uso de informações.”* Outro completou: *“Houve maior engajamento com a biblioteca e melhor compreensão sobre seu papel no processo de ensino e aprendizagem.”* Esses depoimentos confirmam a perspectiva de Rosa (2022), que enfatiza o papel do LI no desenvolvimento do pensamento crítico e da autonomia intelectual. Segundo Santos e Bezerra (2022), tais competências não se restringem à habilidade técnica de buscar dados, mas envolvem também a formação para o exercício consciente da cidadania e da produção científica responsável.

Na questão 23, os participantes foram solicitados a descrever as mudanças percebidas no comportamento dos usuários da biblioteca em relação à busca e ao uso de informações após a implementação das práticas de LI. Entre os aspectos observados, destacam-se: maior independência na localização de livros e fontes acadêmicas, diversificação dos recursos utilizados (como bases de dados e artigos científicos), aumento na frequência à biblioteca e engajamento mais ativo com os serviços informacionais oferecidos. Um participante relatou: Os usuários passaram a formular melhor suas perguntas de pesquisa e a utilizar fontes mais confiáveis. Outro observou: *“Desenvolvem autonomia e conhecimento pela busca da informação. Esses relatos estão em consonância com Azevedo e Dumont (2021), que apontam que o LI, ao desenvolver competências críticas e investigativas, promove também o hábito de uso frequente da biblioteca como espaço de apoio à aprendizagem. Ainda assim, alguns participantes afirmaram que ainda não há*

práticas formalmente estruturadas ou que não possuem parâmetros comparativos anteriores para avaliar tais mudanças, indicando que a implementação do LI não é uniforme em toda a rede do IFTM.

De modo geral, os dados desta seção evidenciam que, quando há engajamento institucional e ações planejadas, o Letramento Informacional impacta positivamente o comportamento dos usuários e a qualidade do processo formativo. No entanto, para que esse impacto se torne mais amplo e duradouro, é imprescindível fortalecer a articulação com o corpo docente, promover maior integração com os estudantes e instituir mecanismos sistemáticos de avaliação e acompanhamento das ações de LI, conforme defendem Gasque (2010) e Rosa (2022). Trata-se, portanto, de consolidar a biblioteca como um espaço educador, protagonista na formação crítica e autônoma dos sujeitos.

6.6 Contribuições para um Guia de Letramento Informacional e Propostas de Melhoria das Práticas nas Bibliotecas do IFTM (Parte 6 do Questionário)

A última parte do questionário teve como objetivo reunir percepções dos participantes sobre os conteúdos essenciais para a elaboração de um guia de LI para as bibliotecas do IFTM, bem como identificar experiências anteriores na produção de materiais educativos e sugestões para a melhoria das práticas institucionais. As questões de número 24 a 28 foram utilizadas para explorar essas contribuições de maneira mais aprofundada.

Na questão 24, os participantes foram convidados a indicar os conteúdos que consideram essenciais para compor um guia de letramento informacional. As respostas evidenciaram a importância de temas práticos e contextualizados à realidade dos usuários das bibliotecas, como: orientações sobre busca e localização de informações no acervo, uso de bases de dados científicas (como o Portal de Periódicos da CAPES, BDTD, Google Acadêmico), avaliação crítica de fontes, elaboração de citações e referências conforme normas da ABNT, prevenção ao plágio e uso ético da informação. Também foram mencionados tutoriais sobre o uso do sistema Sophia, Target GedWeb e outros recursos digitais. Essa proposta está alinhada com a orientação de Gasque (2010), que afirma que o indivíduo letrado informacionalmente desenvolve habilidades para localizar, acessar, recuperar, apreender e usar informação em qualquer suporte, por meio de diversos recursos e

serviços. Além disso, Martins (2023) destaca que a mediação feita pelo bibliotecário na orientação ao uso de recursos tecnológicos amplia a autonomia dos usuários na realização de pesquisas acadêmicas. A avaliação crítica das fontes também foi considerada essencial. Segundo Tinoco (2021), as estratégias de busca precisam ser ensinadas de modo a estimular o pensamento crítico na seleção das fontes informacionais. Já Santos e Bezerra (2022) ressaltam que o desenvolvimento do letramento informacional implica o reconhecimento da importância da ética no uso da informação e da correta aplicação das normas acadêmicas. Essas sugestões subsidiaram diretamente a organização dos conteúdos do guia de letramento informacional elaborado como produto educacional desta pesquisa.

Na questão 25, os respondentes foram questionados sobre sua participação na elaboração de materiais ou guias educativos relacionados ao letramento informacional. A maioria indicou não ter participado diretamente da elaboração de guias ou materiais educativos relacionados ao LI. No entanto, um dos participantes relatou sua experiência na criação de tutoriais voltados ao uso de bases de dados e fontes confiáveis, com o objetivo de facilitar o acesso à informação e orientar os usuários. Essa percepção vai ao encontro do que defende Gasque (2010), ao afirmar que a biblioteca universitária pode assumir uma função educativa importante, preparando seus usuários para o uso competente da informação em suas atividades acadêmicas e profissionais. Conforme Tinoco (2021), ações educativas adaptadas ao contexto dos usuários favorecem o desenvolvimento de competências informacionais com maior efetividade e engajamento. A resposta positiva dos usuários aos materiais produzidos demonstra que iniciativas práticas, mesmo quando desenvolvidas de forma pontual, têm potencial significativo para fortalecer o letramento informacional e o papel educativo das bibliotecas.

A questão 26 buscou levantar sugestões dos participantes para aprimorar as práticas de letramento informacional nas bibliotecas do IFTM. Entre as recomendações, destacou-se a necessidade de capacitação contínua dos profissionais da biblioteca e dos docentes, além do fortalecimento da integração entre setores institucionais. Como destaca Martins (2023), os profissionais da informação devem buscar constantemente o aperfeiçoamento de suas competências para acompanhar as exigências da sociedade da informação. Também foi mencionada a importância da melhoria da infraestrutura, do aumento da equipe de apoio e da criação de materiais educativos padronizados e acessíveis. A ampliação

da oferta de oficinas, treinamentos regulares e campanhas de conscientização foi outra sugestão recorrente. Tal iniciativa corrobora a análise de Tinoco (2021), que afirma que as bibliotecas precisam investir em ações educativas que considerem o contexto informacional dos seus usuários. Rosa (2022) enfatiza que a atuação integrada entre bibliotecários, docentes e gestores é fundamental para consolidar práticas educativas que desenvolvam o pensamento crítico e a autonomia informacional. Os participantes também propuseram o desenvolvimento de um guia institucional para o SISBIFTM, consolidando diretrizes e metodologias padronizadas, e a criação de espaços colaborativos equipados com tecnologia, a fim de dinamizar as práticas educativas.

Na questão 27, os participantes foram solicitados a escolher quais conteúdos consideravam mais importantes para incluir em um guia de LI. A maioria expressiva dos respondentes (90,9%) indicou que todos os conteúdos sugeridos eram essenciais. Entre os temas elencados estavam: como buscar e acessar fontes confiáveis de informação, avaliação crítica das informações, ética no uso da informação (direitos autorais e plágio) e como organizar e gerenciar informações para projetos acadêmicos. Essa visão integrada entre competências técnicas e reflexivas está em consonância com Gasque (2012), que destaca que o indivíduo letrado informacionalmente é capaz de identificar suas necessidades informacionais e localizar, acessar, avaliar e usar a informação de forma ética e crítica. Já Tinoco (2021) reforça que a formação de usuários críticos depende da capacidade de avaliar a confiabilidade, relevância e atualidade das informações. Santos e Bezerra (2022) complementam ao defender que a prática ética no uso da informação é fundamental para a construção de uma sociedade mais justa e democrática. Martins (2023), por sua vez, afirma que organizar a informação de forma sistemática é essencial para o desenvolvimento de projetos acadêmicos consistentes e para a formação de competências informacionais.

Por fim, a questão 28 permitiu aos respondentes fazerem observações adicionais sobre as práticas de LI nas bibliotecas do IFTM. Um dos relatos destacou que essas práticas possuem grande potencial de crescimento, sobretudo com maior apoio institucional e fortalecimento da colaboração entre diferentes setores. Apesar da existência de iniciativas positivas, como workshops e orientações individuais, foi ressaltada a necessidade de integrar mais tecnologias e investir na formação contínua da equipe. Essa visão converge com a análise de Tinoco (2021), que

afirma que as bibliotecas precisam investir em ações educativas que considerem o contexto informacional dos seus usuários, oferecendo suporte contínuo e adaptado às suas demandas. Outro participante enfatizou que o letramento informacional é fundamental para a gestão eficiente da biblioteca e para o fortalecimento dos processos de ensino e pesquisa no âmbito institucional, o que dialoga com Gasque (2012) e sua concepção da biblioteca como espaço formativo. Além disso, foi ressaltada a importância da utilização adequada das normas de normalização acadêmica e dos recursos disponíveis, garantindo um aprendizado mais estruturado e eficaz para os usuários. Santos e Bezerra (2022) reforçam essa perspectiva ao afirmar que o desenvolvimento do LI implica reconhecer a importância da ética e da apropriação crítica dos conteúdos disponíveis. Essas contribuições reforçam que um guia de letramento informacional eficaz deve integrar habilidades técnicas, pensamento crítico e conduta ética, promovendo a autonomia dos usuários e fortalecendo o papel educativo das bibliotecas do IFTM.

7 PRODUTO TÉCNICO-TECNOLÓGICO

As bibliotecas do Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM) constituem espaços estratégicos de acesso, disseminação e construção do conhecimento, atendendo estudantes, professores e pesquisadores em suas necessidades acadêmicas e informacionais. Inseridas no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), essas bibliotecas reafirmam seu compromisso com o desenvolvimento de competências informacionais, fundamentais à formação crítica, ética e autônoma dos usuários.

Nesse sentido, com o objetivo de promover o uso eficiente dos recursos disponíveis e incentivar práticas de pesquisa mais conscientes, reflexivas e éticas, foram desenvolvidos três produtos educacionais no âmbito desta pesquisa. Esses materiais foram concebidos não apenas como instrumentos de orientação técnica, mas como dispositivos pedagógicos que possibilitem aos usuários ampliar sua autonomia intelectual e sua capacidade de agir criticamente diante da multiplicidade de informações disponíveis, em consonância com os princípios do letramento informacional e com o tripé ensino, pesquisa e extensão que norteia a atuação institucional.

O primeiro produto, denominado Guia de usuário – Sophia Biblioteca, propõe-se a auxiliar estudantes, servidores e demais usuários no acesso e aproveitamento das funcionalidades do sistema de gerenciamento de acervos do IFTM, abordando procedimentos de pesquisa, renovação, reserva de materiais e demais serviços disponíveis. Ao facilitar a apropriação dos recursos oferecidos pela biblioteca, o guia contribui para o desenvolvimento da autonomia dos usuários no processo de busca e uso da informação.

O segundo produto, intitulado Guia rápido de usuário – Portal de Periódicos da CAPES, foi elaborado com a finalidade de instruir os usuários sobre as funcionalidades da plataforma, oferecendo orientações quanto ao uso de ferramentas de busca avançada, filtros de resultados e estratégias para a seleção criteriosa de fontes acadêmicas confiáveis. Mais do que apresentar um manual técnico, o guia incentiva o pensamento crítico na avaliação das fontes e a formação de habilidades investigativas voltadas à pesquisa científica.

O terceiro produto é o Folheto - Letramento Informacional: Professores e Alunos, que busca explorar o conceito de letramento informacional e capacitar a

comunidade acadêmica a desenvolver habilidades essenciais para a identificação de necessidades informacionais, localização, avaliação crítica e uso ético da informação no ambiente digital. O material destaca ainda a importância da atuação das instituições de ensino nesse processo, propondo estratégias, ferramentas e recomendações práticas para o fortalecimento da competência informacional. Ao fazer isso, estimula o protagonismo informacional de estudantes e professores, promovendo uma formação cidadã, crítica e autônoma, indispensável ao contexto educacional contemporâneo.

Dessa forma, os produtos educacionais apresentados nesta pesquisa não apenas contribuem para o aprimoramento das práticas de pesquisa e uso da informação no âmbito das bibliotecas do IFTM, como também reforçam o papel dessas instituições como agentes mediadores do conhecimento e promotores de uma educação transformadora. Ao potencializar a autonomia dos usuários, esses materiais se alinham ao compromisso da EPT com a formação integral, crítica e emancipatória dos sujeitos.

7.1 Guia de usuário – Sophia Biblioteca

O Sophia Biblioteca é um sistema de gestão de bibliotecas amplamente utilizado em instituições acadêmicas, incluindo as bibliotecas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM). Desenvolvido pela empresa Prima, o software oferece uma série de funcionalidades que visam otimizar a administração de acervos e serviços bibliotecários.

A elaboração do Guia de Usuário – Sophia Biblioteca tem como objetivo fornecer instruções detalhadas sobre a utilização do sistema, capacitando estudantes, professores e pesquisadores a navegarem pelas diversas funcionalidades disponíveis de forma autônoma. O guia visa promover a apropriação das ferramentas digitais da biblioteca, fortalecendo práticas de letramento informacional e incentivando o uso qualificado dos recursos acadêmicos.

Entre as principais funcionalidades do sistema, destacam-se:

- a) consulta ao catálogo online: permite que os usuários busquem materiais disponíveis na biblioteca de forma rápida e eficiente, utilizando filtros avançados como título, autor e assunto;

- b) empréstimo e renovação: possibilita que os usuários verifiquem o status de seus empréstimos e realizem renovações dentro do prazo permitido, garantindo a continuidade de suas leituras e pesquisas;
- c) reserva de materiais: oferece a opção de reservar livros que estejam emprestados, garantindo acesso prioritário assim que forem devolvidos;
- d) meus avisos: permite que o usuário consulte suas pendências junto à biblioteca, como materiais em atraso e multas aplicadas.
- e) histórico de empréstimos: facilita o acompanhamento dos materiais consultados, auxiliando na organização pessoal de leituras e pesquisas;
- f) acesso a documentos digitais: para bibliotecas que disponibilizam acervos digitais, o sistema permite a consulta a de monografias, dissertações e teses entre outros materiais eletrônicos.

A digitalização dos serviços bibliotecários proporcionada pelo Sophia Biblioteca reflete a crescente necessidade de acesso ágil e eficiente à informação acadêmica. Conforme destacado por Oliveira *et al.* (2022), a gestão de serviços de informação em bibliotecas digitais elimina barreiras físicas e temporais, proporcionando acesso rápido à informação desejada.

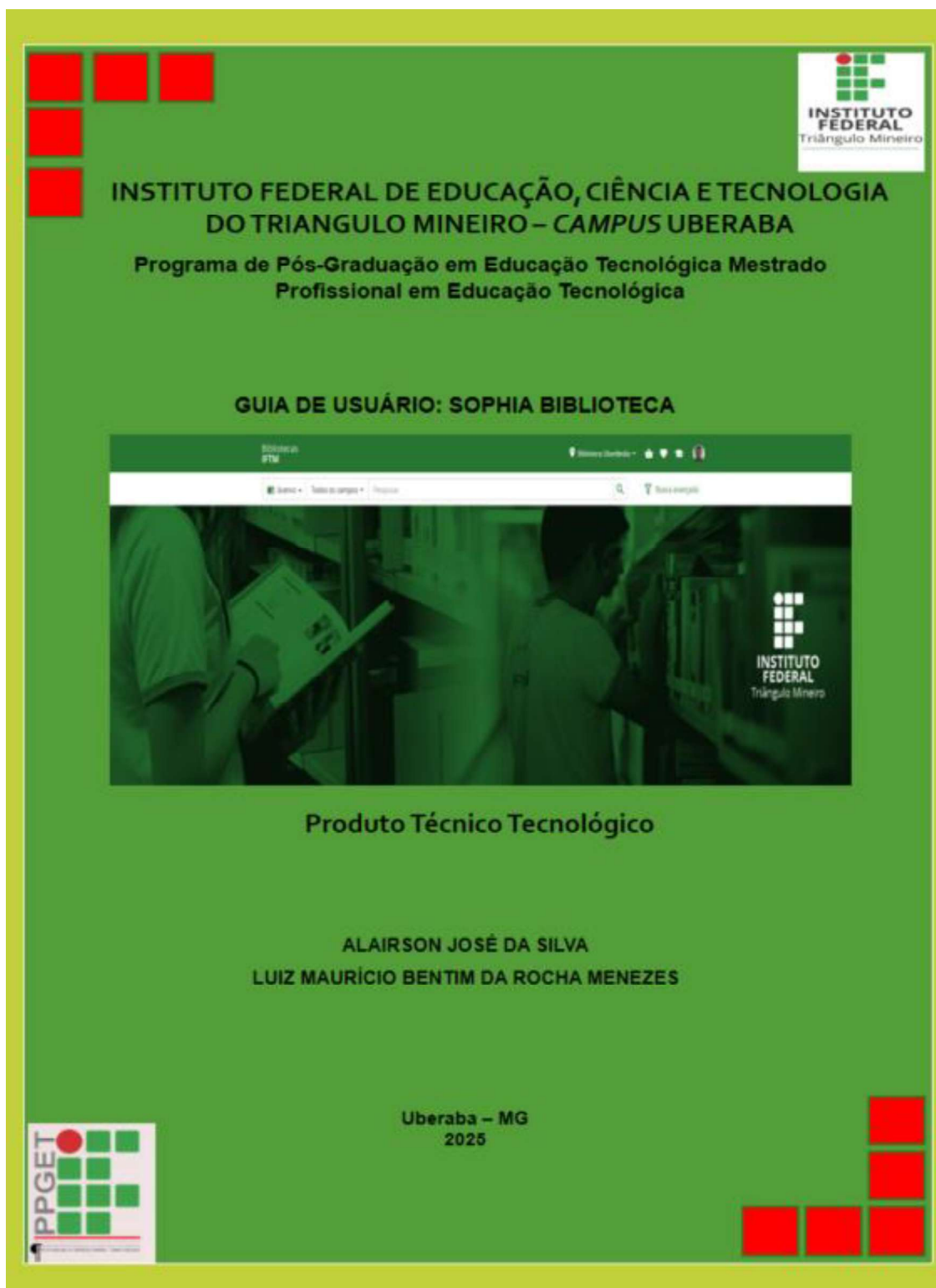
A usabilidade do sistema é um fator essencial para sua efetividade, sendo constantemente aprimorada para atender às necessidades dos usuários. O Guia de Usuário – Sophia Biblioteca representa um recurso indispensável para fomentar o letramento informacional, capacitando a comunidade acadêmica a utilizar plenamente as ferramentas disponíveis. Estudos indicam que o letramento informacional é fundamental para a formação de aprendizes autônomos, capazes de reconhecer suas necessidades de informação e utilizá-la de modo crítico e ético.

A evolução das plataformas de gerenciamento tende a incorporar novas funcionalidades, como a recomendação de materiais baseada no histórico de leitura dos usuários e a integração com bases de dados científicas internacionais. Essas inovações contribuem para personalizar o acesso à informação e tornar a experiência acadêmica mais dinâmica e eficiente.

Diante desse cenário, o Guia de Usuário – Sophia Biblioteca se apresenta como um instrumento essencial para auxiliar os usuários no uso do sistema, proporcionando um ambiente informacional mais acessível e intuitivo. Acredita-se

que a adoção consciente e eficiente dessa ferramenta contribuirá significativamente para o fortalecimento da pesquisa e da formação acadêmica no IFTM.

7.1.1 Guia Sophia



ALAIRSON JOSÉ DA SILVA
LUIZ MAURÍCIO BENTIM DA ROCHA MENEZES

**GUIA DE USUÁRIO : SOPHIA BIBLIOTECA
PRODUTO TÉCNICO TECNOLÓGICO**

Programa de Pós-Graduação em Educação Tecnológica Mestrado
Profissional em Educação Tecnológica

Uberaba – MG
2025

FICHA DESCRITIVA

- **Título:** Guia de Usuário: Sophia Biblioteca.
- **Autoria:** Alairson José da Silva
- **Orientação:** Luiz Maurício Bentim da Rocha Menezes
- **Área de conhecimento:** Ciência da Informação e Educação.
- **Público-alvo:** Usuários das Bibliotecas do IFTM, Bibliotecários-Documentalista e demais profissionais interessados na Educação Profissional e Tecnológica.
- **Finalidade:** Contribuir com o aprimoramento de utilização das plataformas digitais das Bibliotecas do IFTM.
- **Disponibilidade:** Irrestrita, preservando-se os direitos autorais, bem como a proibição do uso comercial do produto.
- **Divulgação:** Em formato digital, visando a flexibilidade, que permite o acesso em qualquer espaço e tempo.
- **Instituição envolvida:** Programa de Pós-Graduação em Educação Tecnológica (PPGET) - Mestrado Profissional em Educação Tecnológica - IFTM - *Campus Uberaba*
- **Diagramação:** Alairson José da Silva
- **Idioma:** Português
- **Cidade:** Uberaba – MG
- **País:** Brasil



SUMÁRIO

1	CONSIDERAÇÕES INICIAIS	04
2	BIBLIOTECA SOPHIA	05
2.1	Primeiro acesso.....	05
2.2	Alteração de senha.....	06
2.3	Meus avisos.....	07
2.4	Consulta ao acervo.....	08
2.5	Busca rápida.....	08
2.6	Busca avançada.....	09
2.7	Reserva de material.....	13
2.8	Renovação de Livro.....	16
3	CONSIDERAÇÕES FINAIS	17
	REFERÊNCIAS	18



1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Desde o final do século XX, o avanço das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) tem transformado profundamente o acesso, a produção e a disseminação da informação. A internet e as tecnologias associadas, como a Web 2.0, proporcionaram aos usuários não apenas o consumo, mas também a criação e o compartilhamento de conteúdos, marcando a transição para uma sociedade hiperconectada e participativa, como destacado por Castells (2008). Nesse cenário, instituições como as bibliotecas Epetianas têm buscado acompanhar essas inovações tecnológicas para atender às demandas de seus usuários de forma mais eficiente e acessível (Trindade, 2023).

No Brasil, as bibliotecas Epetianas, alinhadas ao tripé ensino, pesquisa e extensão, desempenham papel essencial como centros de referência para a disseminação do conhecimento, conforme apontado pelo Ministério da Educação (MEC). Com a incorporação de novas tecnologias, essas instituições têm ampliado suas ferramentas e serviços, integrando plataformas digitais que visam facilitar o acesso à informação e melhorar a experiência do usuário.

Nesse contexto, destaca-se a importância de recursos como o **Portal Sophia Biblioteca**, ferramentas essenciais para o suporte à pesquisa acadêmica e à gestão do acervo das bibliotecas. O Portal Sophia Biblioteca possibilita consultas ao acervo físico e digital, reservas e renovação de materiais, entre outros serviços (Prima, 2021).

Este guia tem como objetivo apresentar, de forma prática e acessível, os principais recursos e funcionalidades dessa plataforma, visando capacitar os usuários a explorar todo o potencial dos serviços oferecidos pelas bibliotecas Epetianas do Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM). Ao longo deste material, serão abordadas instruções detalhadas para o uso do portal, incluindo dicas e orientações que visam otimizar a experiência de pesquisa e aprendizagem.

Assim, o Guia do Usuário das Bibliotecas Epetianas do IFTM busca não apenas oferecer suporte técnico, mas também fomentar o uso consciente e estratégico das tecnologias digitais na busca pelo conhecimento. Acreditamos que, por meio desse material, a comunidade acadêmica terá melhores condições de explorar as possibilidades oferecidas pelas TDIC, contribuindo para a excelência nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

2 BIBLIOTECA SOPHIA

O **Sophia Biblioteca** é o sistema utilizado para a gestão do acervo físico e digital das bibliotecas do IFTM. Com ele, o usuário pode pesquisar livros, fazer reservas, acompanhar empréstimos e consultar a disponibilidade dos materiais de forma prática e rápida. Além disso, o sistema oferece um **catálogo público online (OPAC)**, que permite o acesso remoto ao acervo e facilita o planejamento do uso dos recursos bibliográficos.

2.1 Primeiro acesso

Acesso ao sistema O terminal Sophia pode ser acessado pelo Virtual IF, no módulo Biblioteca & Repositório Institucional clique em Acessar o Sistema Sophia ou entre diretamente na página biblioteca.iftm.edu.br. **Veja abaixo.**



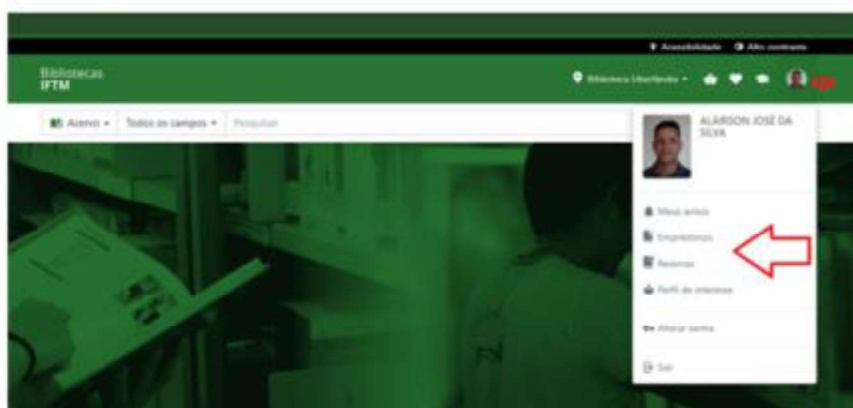
Fonte: Bibliotecas IFTM, 2024.

No primeiro acesso digite o CPF nos campos matrícula e senha, depois clique em Entrar. **Veja abaixo.**

A imagem mostra um formulário de login com o título "Entrar" e um ícone de fechar "X". Há dois campos de entrada: "Matricula" com um ícone de pessoa e "Senha" com um ícone de cadeado. Abaixo dos campos, há o link "Esqueceu sua senha?" e um botão "Entrar" com um ícone de seta. Uma seta vermelha aponta para o campo de matrícula.

Fonte: Bibliotecas IFTM, 2024.

Após entrar no sistema, clique novamente no ícone para acessar os serviços disponíveis. **Veja abaixo.**



Fonte: Bibliotecas IFTM, 2024.

2.2 Alteração de senha

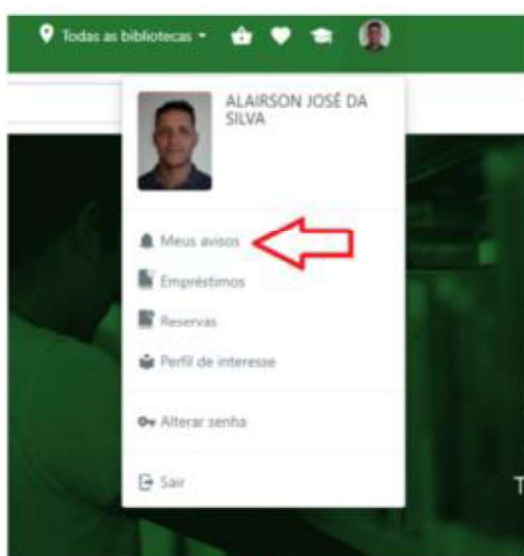
É importante registrar uma nova senha no primeiro acesso ao sistema, basta acessar o menu de serviço, escolher a opção **<alterar senha>** e seguir as orientações solicitadas: digitar a senha atual, depois digitar a nova senha e confirmar a nova senha. Clicar em confirmar. **Veja abaixo.**

A imagem mostra um formulário de alteração de senha. O formulário tem o título 'Alteração de senha' e um ícone de fechar no canto superior direito. Ele contém três campos de entrada de texto, cada um com um ícone de cadeado à esquerda: 'Senha atual', 'Nova senha' e 'Confirmação da nova senha'. No canto inferior direito do formulário, há um botão verde com o texto 'Confirmar' e um ícone de marca de seleção.

Fonte: Bibliotecas IFTM, 2024

2.3 Meus Avisos

O ícone "**Meus Avisos**" permite que o usuário acompanhe facilmente suas pendências junto à biblioteca. Por meio dessa funcionalidade, é possível verificar empréstimos em atraso, multas aplicadas e outras informações importantes relacionadas ao seu cadastro. O acesso é feito diretamente no sistema da biblioteca, sendo recomendada a consulta frequente para que o usuário mantenha suas obrigações em dia e evite restrições nos serviços oferecidos. Basta fazer o login, clicar em "Meus Avisos" e conferir as notificações disponíveis.



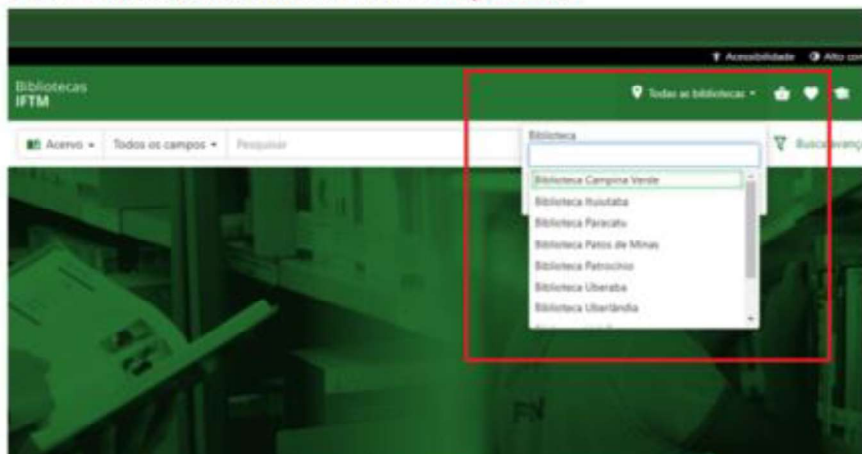
Fonte: Bibliotecas IFTM, 2024.

Para o pagamento das multas, o usuário deve acessar o seu VirtualIF (<https://virtualif.iftm.edu.br/VRTL/>), clicar no módulo **Biblioteca Repositório** e, em seguida, no ícone **Consultar/Pagar Multas**, onde poderá escolher a forma de pagamento: **PIX, GRU ou Cartão de Crédito**. As multas pagas via **PIX e Cartão de Crédito** são baixadas automaticamente no sistema.

Atenção: no caso da opção **GRU (Guia de Recolhimento da União)**, o pagamento deve ser feito exclusivamente no **Banco do Brasil**, e é necessário apresentar o comprovante para regularização no sistema.

2.4 Consulta ao acervo

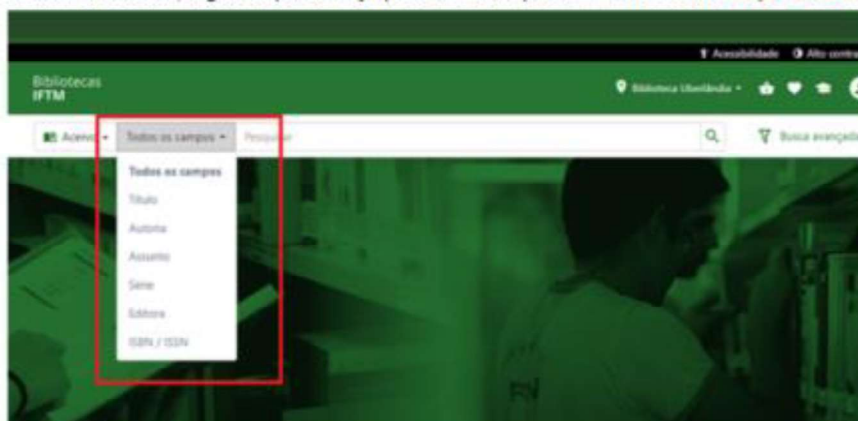
No lado direito da tela, onde se lê <TODAS BIBLIOTECA>, selecione <CAMPUS DE ONDE DESEJA REALIZAR A BUSCA>. **Veja abaixo.**



Fonte: Bibliotecas IFTM, 2024.

2.5 Busca rápida

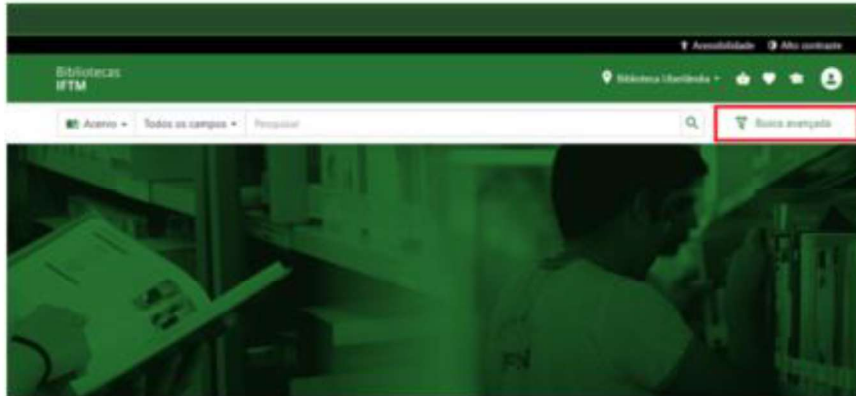
Na aba <BUSCA RÁPIDA>, se desejar, você poderá selecionar o tipo de busca, como por exemplo: título, autor ou assunto. Na caixa em branco que fica ao lado, posicione o cursor, digite o que deseja procurar e clique em <BUSCAR>. **Veja abaixo.**



Fonte: Bibliotecas IFTM, 2024.

2.6 Busca Avançada

Na <BUSCA AVANÇADA>, você pode combinar dois descritores ou mais. **Veja abaixo.**



Fonte: Bibliotecas IFTM, 2024.

Apos clicar em busca avançada abrirá uma tela para aplicação dos descritores desejados para a combinação. **Veja abaixo.**

 A screenshot of the 'Busca avançada' (Advanced Search) form. The form is titled 'Busca avançada' and contains several input fields and dropdown menus. On the left, there are dropdown menus for 'Todos os campos', 'Título', 'Autoria', 'Assunto', 'Série', 'Edição', and 'ISBN / ISSN', each followed by a search icon and a dropdown arrow. On the right, there are input fields for 'Manual', 'Idioma', 'Ano edição', and 'Última atualização', each followed by a search icon and a dropdown arrow. At the bottom of the form, there are two buttons: 'Buscar' and 'Limpar'.

Fonte: Bibliotecas IFTM, 2024.

Realizou a busca do material. Escolha o formato de visualização do material recuperado. **Veja abaixo.**

Bibliotecas IFTM

Acervo - Todos os campos - Metodologia Científica

22 registros encontrados - todos os campos Metodologia Científica

É possível alterar o formato de visualização de lista ou capa.

Material

Livro (21)

Dissertação (1)

Filiação

4 (0)

5. ed. (0)

6 (0)

7 (0)

9 (0)

Ver mais (10)

1. Como elaborar projetos de pesquisa / 5. ed.
Gil Antonio Carlos
Livre
Número de chamada: 001.42 G463c
Publicação: São Paulo, SP : Atlas, 2010.
Assunto: Pesquisa - **Metodologia**

2. Como fazer uma monografia / 13. ed.
Salomon, Délcio Vieira (Délcio Vieira Salomon), 1921
Livre - Português
Número de chamada: 001.42 S174c
Publicação: São Paulo, SP : Wad Martinisfontes, 2014.
Assunto: Redação (Linguística)

Fonte: Bibliotecas IFTM, 2024.

Encontrou o material desejado? Escolha um dos Ícones <**Selecionar, Favoritar ou Reservar**>, ou se preferir Click na capa para abrir a ficha de informações que te levará ao encontro do mesmo. **Veja abaixo.**

Como elaborar projetos de pesquisa / 5. ed.
Gil Antonio Carlos
Livre
Número de chamada: 001.42 G463c
Publicação: São Paulo, SP : Atlas, 2010.
Assunto: Pesquisa - **Metodologia**

Selecionar

Favoritar

Reservar

Fonte: Bibliotecas IFTM, 2024.

Observação: A reserva deve ser de acordo com as regras estabelecidas, o material não pode estar disponível na biblioteca para empréstimo.

Ao escolher um dos ícones <**Selecionar ou Favoritar**>, seu material será mantido nestas pastas para apreciação e recuperação posteriormente. **Veja abaixo.**



Fonte: Bibliotecas IFTM, 2024.



Fonte: Bibliotecas IFTM, 2024.




Fonte: Bibliotecas IFTM, 2024.

Observação: Neste caso o mesmo livro encontra-se como selecionado e favorito, mas poderia ser livros diferentes.

Assim com informado acima, ao clicar na capa abrirá a ficha do material escolhido detalhando as informações do material bem como sua disponibilidade número de chamada para localização do material nas estantes e sua referência bibliográfica.

Veja abaixo.

Registro completo Referência AACR tags



Como elaborar projetos de pesquisa [Impresso]

Antônio Carlos Gil

Material
Linha: ISBN: 978833498233

Número de chamada
001.42 G463 ← **Número para recuperação do material na estante.**

Edição
5. ed. **Publicação**
São Paulo, SP: Atlas, 2010. **Descrição física**
104p., 23 cm.

Assuntos
Pesquisa - Metodologia Pesquisa científica Projetos de pesquisa

Autoria
Gil, Antônio Carlos

Selecionar Favoritar Reservar

Exemplares

1º de exemplares: 12
Não existem reservas para este título

Título	Edição	Ano	Volume	Suporte	Nº de chamada	Biblioteca	Situação	QR Code
00113004	5. ed.	2010		Impresso		Biblioteca Uberlândia	Retido (Completo)	
00113005	5. ed.	2010		Impresso		Biblioteca Uberlândia	Disponível	
00113006	5. ed.	2010		Impresso		Biblioteca Uberlândia	Disponível	
00113007	5. ed.	2010		Impresso		Biblioteca Uberlândia	Disponível	
00113008	5. ed.	2010		Impresso		Biblioteca Uberlândia	Disponível	
00113008	5. ed.	2010		Impresso		Biblioteca Uberlândia	Disponível	
00113010	5. ed.	2010		Impresso		Biblioteca Uberlândia	Disponível	

← **Disponibilidade**

Fonte: Bibliotecas IFTM, 2024.

Referência bibliográfica do material.

Registro completo Referência AACR tags



Como elaborar projetos de pesquisa [Impresso]

Antônio Carlos Gil

Gil, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 5. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010. 104p., 23 cm. ISBN 978833498233.

Copiar

Fonte: Bibliotecas IFTM, 2024.

Observação: Em caso de dúvida quanto a recuperação do material nas estantes, peça ajuda ao bibliotecário ou auxiliar.

Em buscas rápidas, ainda é possível aplicar filtros após a recuperação dos resultados, como tipo de material, ano, autoria e assunto. **Veja abaixo.**

The screenshot shows a search interface with the following elements:


- Search bar: "Acervo" (dropdown), "Todos os campos" (dropdown), and search term "como elaborar projeto de pesquisa".
- Filters (indicated by red arrows):
 - Material:** Dissertação (1), Livro (1)
 - Ano:** 2010 (1), 2024 (1)
 - Conteúdo digital:** Não (1), Sim (1)
 - Autor:** Cavalcante, Daiana de Fátima ..., Fagiani, Cilson César (1), Gil, Antonio Carlos (1), Instituto Federal de Educação..., Ribeiro, Elisa Antonia (1)
 - Assunto:** Currículo Integrado (1), Educação financeira (1), Educação profissional e tecnol..., Educação profissional e tecnol...
- Search Results:
 - 1. **Como elaborar projetos de pesquisa** by Gil, Antonio Carlos. Includes a book cover image and icons for favorite, share, and PDF.
 - 2. **Educação financeira no currículo dos...** by Cavalcante, Daiana de F... Includes a book cover image and icons for favorite, share, and PDF.

Fonte: Bibliotecas IFTM, 2024.

2.7 Reserva de material

Se o livro que deseja estiver emprestado, você tem a opção de reservá-lo; após acessar a aba <LOGIN>, entrando com n.º de matrícula e senha.

Faça a busca do livro. Quando achar o registro é só clicar na opção <RESERVAR>, que fica no lado direito da tela. O próprio sistema enviará para seu e-mail uma mensagem avisando que o livro que você reservou já está disponível para empréstimo. Fique atento, pois o tempo de disponibilidade das reservas é de 02(dois) dias. **Veja abaixo.**



Inferno

Dan Brown; tradução Fabiano Morais e Fernanda Abreu.

Material	Idioma	ISBN
Livro	Português	978550416299
Número de chamada		
013 8077i		
Título uniforme		
[Inferno]		
Publicação	Descrição física	
São Paulo, SP : Arqueiro, 2016.	448 p. : 23 cm.	
Assuntos		
<div style="display: flex; gap: 10px;"> Ficção americana Romance americano Literatura americana </div>		
Autoria		
Brown, Dan (Dan Brown)		

Selecionar


Favoritar

Reservar

↑

Exemplares

Nº de exemplares: 1
Não existem reservas para esta obra

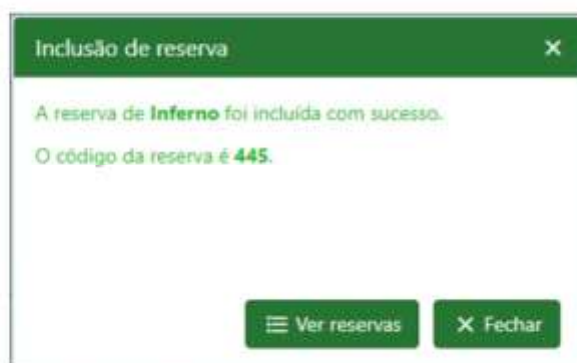
Tombo	Edição	Ano	Volume	Suporte	Nº de chamada	Biblioteca	Situação	QR Code
05117306		2016		Impresso		Biblioteca Uberlândia	Emprestado - Previsão dev. 26/12/2024	

Fonte: Bibliotecas IFTM, 2024.

Observação: Conforme indicado na imagem acima, o livro encontra-se emprestado. Nesse caso, é possível realizar a reserva, pois o material não está disponível na biblioteca para empréstimo.

Após selecionar o ícone <RESERVAR>, abrirá uma janela informando o código da reserva. [Veja abaixo.](#)

14



Fonte: Bibliotecas IFTM, 2024.

Fique atento ao e-mail, pois é por meio dele que você receberá a comunicação sobre a liberação da reserva. **Veja abaixo.**

Reserva liberada Casa de entrada x

Biblioteca Uberlândia iblioteca@biblioteca.uftm.edu.br
para mim ▼

Praxedo (a) ALARSON JOSÉ DA SILVA

Comunicamos que sua reserva foi liberada e estará disponível para empréstimo em até 24 horas. Após essa data será cancelada e ficará à disposição para outro usuário da lista de reserva.

Livro: Brown, Dan (Dan Brown): Inferno - 978050416299 - São Paulo, SP : Arquivo, 2016.
19/12/2024

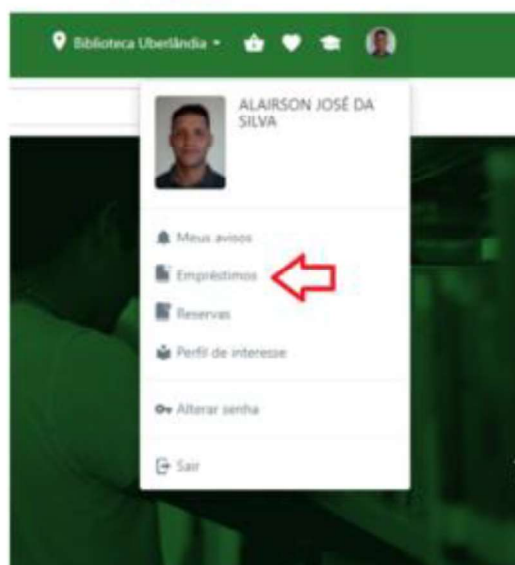
Atenciosamente,
Biblioteca Campus Uberlândia

[Responder](#) [Encaminhar](#)

Fonte: Bibliotecas IFTM, 2024.

2.8 Renovação do livro

Desde que não esteja em atraso e não haja reserva para a obra em questão, você poderá efetuar a renovação de seu livro pela **web**: após fazer <ÍCONE DE LOGIN>, clique na opção <EMPRESTIMO>. **Veja abaixo**



Fonte: Bibliotecas IFTM, 2024.

Após clicar em empréstimos abrirá uma tela onde se detalha todos os materiais emprestados, selecione o livro que deseja renovar e clique em <RENOVAR ITENS SELECIONADOS>. **Veja abaixo**.

Materiais emprestados

Título	Nº de chamada	Símbolo	Biblioteca	Data de saída	Data prevista
A caixa vermelha : v.1	808.895202 A955	M48	Biblioteca Uberlândia	09/12/2024	16/12/2024

Materiais devolvidos

Título	Nº de chamada	Símbolo	Biblioteca	Data de saída	Data prevista	Data de devolução
English File (Progress) : elementary student's book	425 E38	05118070	Biblioteca Uberlândia	05/09/2023	12/09/2023	05/09/2023
English File (Progress) : elementary student's book	425 E38	05118070	Biblioteca Uberlândia	05/09/2023	12/09/2023	05/09/2023
English File (Progress) : elementary student's book	425 E38	05118070	Biblioteca Uberlândia	05/09/2023	12/09/2023	05/09/2023

Fonte: Bibliotecas IFTM, 2024.

Observação: A tela acima fica detalhada a data de saída do material e a data prevista de devolução, assim como os materiais já devolvidos.

Em caso de dúvidas, procure um bibliotecário ou um atendente na biblioteca.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Guia de Usuário do *Sophia Biblioteca* foi desenvolvido com o objetivo de facilitar a navegação e o uso das ferramentas disponíveis, permitindo que você explore e aproveite ao máximo os recursos oferecidos pela biblioteca. Seja para buscar materiais, realizar reservas ou gerenciar empréstimos, o sistema foi pensado para tornar sua experiência mais intuitiva e eficiente. Lembre-se de que o uso adequado dos serviços da biblioteca contribui para a sua jornada acadêmica, incentivando o desenvolvimento de habilidades informacionais essenciais. Em caso de dúvidas ou dificuldades, nossa equipe de bibliotecários e **auxiliares estarão** sempre à disposição para lhe ajudar. **Aproveite os recursos, amplie seus conhecimentos e conte com a biblioteca como sua parceira de aprendizado!**

Boas pesquisas e estudos!

REFERÊNCIAS

BIBLIOTECA IFTM, 2024. Disponível em: biblioteca.iftm.edu.br. Acesso: em 17 nov. 2024.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 2013.

BREVE CURRÍCULO DOS AUTORES

ALAIRSON JOSÉ DA SILVA

Possui graduação em Biblioteconomia pelo Centro Universitário de Formiga (2009) e Especialização em MBA em Gestão Estratégica do Capital Humano) - Centro Universitário do Sul de Minas (2013). Atualmente é Coordenador e bibliotecário da biblioteca do Instituto Federal de Ciências e Tecnologia Triângulo Mineiro - *Campus* Uberlândia. Mestrando em Educação Tecnológica pelo Programa de Pós-Graduação PPGET do Instituto Federal de Ciências e Tecnologia do Triângulo Mineiro - Campus Uberaba.

LUIZ MAURÍCIO BENTIM DA ROCHA MENEZES

Professor efetivo de filosofia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), membro permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação Tecnológica do IFTM (Mestrado e Doutorado Profissional) e do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT). Possui pós-doutorado em história política pelo Programa de Pós-graduação em História da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (PPGH/UERJ - 2020), doutorado pelo Programa de Pós-Graduação em Lógica e Metafísica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGLM/UFRJ - 2017), mestrado pelo PPGLM/UFRJ (2011), graduação em Filosofia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (Bacharelado e Licenciatura -

2010) e graduação em Comunicação Social - Faculdades Integradas Hélio Alonso (FACHA - 2006). Tem experiência nas áreas de Filosofia com ênfase em Ética, Filosofia Política e Filosofia da Tecnologia. Coordena o grupo de pesquisa "Ápeiron: estudos em física e metafísica", o grupo de pesquisa "Prometeu: Filosofia Política, Tecnologia e Educação" e o projeto de extensão "Física Filosófica". Atualmente é coordenador do ProfEPT.



7.2 Guia de usuário Portal de Periódicos da Capes

O Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), criado em 2000, representa um marco na democratização do acesso à informação científica no Brasil. Sua implantação surgiu da necessidade de integrar instituições de ensino superior e pesquisa a uma rede global de conhecimento, proporcionando a pesquisadores e estudantes brasileiros acesso a publicações acadêmicas de alta qualidade (Almeida *et al.*, 2010). Desde sua criação, o portal tem evoluído continuamente para atender às demandas crescentes da comunidade acadêmica. Seu principal objetivo é facilitar a disseminação do conhecimento científico por meio do acesso a um vasto acervo de periódicos internacionais. Atualmente, ele disponibiliza mais de 49 mil títulos, abrangendo artigos científicos, livros eletrônicos e outros recursos essenciais para o desenvolvimento da pesquisa em diversas áreas do conhecimento (Capes, 2020).

A história do Portal de Periódicos está diretamente ligada à evolução tecnológica e à digitalização da informação. Nos primeiros anos, o acesso era restrito e dependia das bibliotecas físicas das instituições. Com os avanços na infraestrutura tecnológica e a expansão da internet, o portal tornou-se mais acessível, permitindo que usuários de regiões remotas tivessem as mesmas oportunidades que aqueles situados em grandes centros urbanos (Cabral *et al.*, 2020). O impacto do portal para as instituições de ensino e pesquisa no Brasil é inegável. Ele se consolidou como um pilar fundamental para a promoção do conhecimento científico e a formação acadêmica, permitindo que estudantes e pesquisadores tenham acesso a uma gama de periódicos internacionais. Esse acesso é crucial para a inovação e avanço das pesquisas, pois oferece a possibilidade de consulta a estudos atualizados e relevantes, garantindo que as produções acadêmicas estejam alinhadas com padrões internacionais de excelência (Marques, 2025).

Outro ponto de destaque é a democratização do acesso à informação científica. Antes da existência do portal, muitas instituições enfrentavam dificuldades financeiras para manter assinaturas de periódicos acadêmicos, devido aos altos custos. O Portal de Periódicos da CAPES eliminou essa barreira, permitindo que mesmo instituições localizadas em regiões periféricas ou menos favorecidas tenham acesso irrestrito a conteúdos científicos essenciais para a formação acadêmica e o

desenvolvimento da pesquisa (Oliveira; Felipe, 2024). Além disso, a plataforma promove a colaboração entre instituições nacionais e internacionais. Através de parcerias com editoras renomadas e consórcios globais, pesquisadores brasileiros conseguem acompanhar as últimas descobertas e metodologias em suas áreas de estudo. Essa interconexão fortalece a produção científica nacional e contribui para a inserção do Brasil no cenário acadêmico internacional, incentivando parcerias e publicações conjuntas em revistas de alto impacto (Almeida *et al.*, 2010).

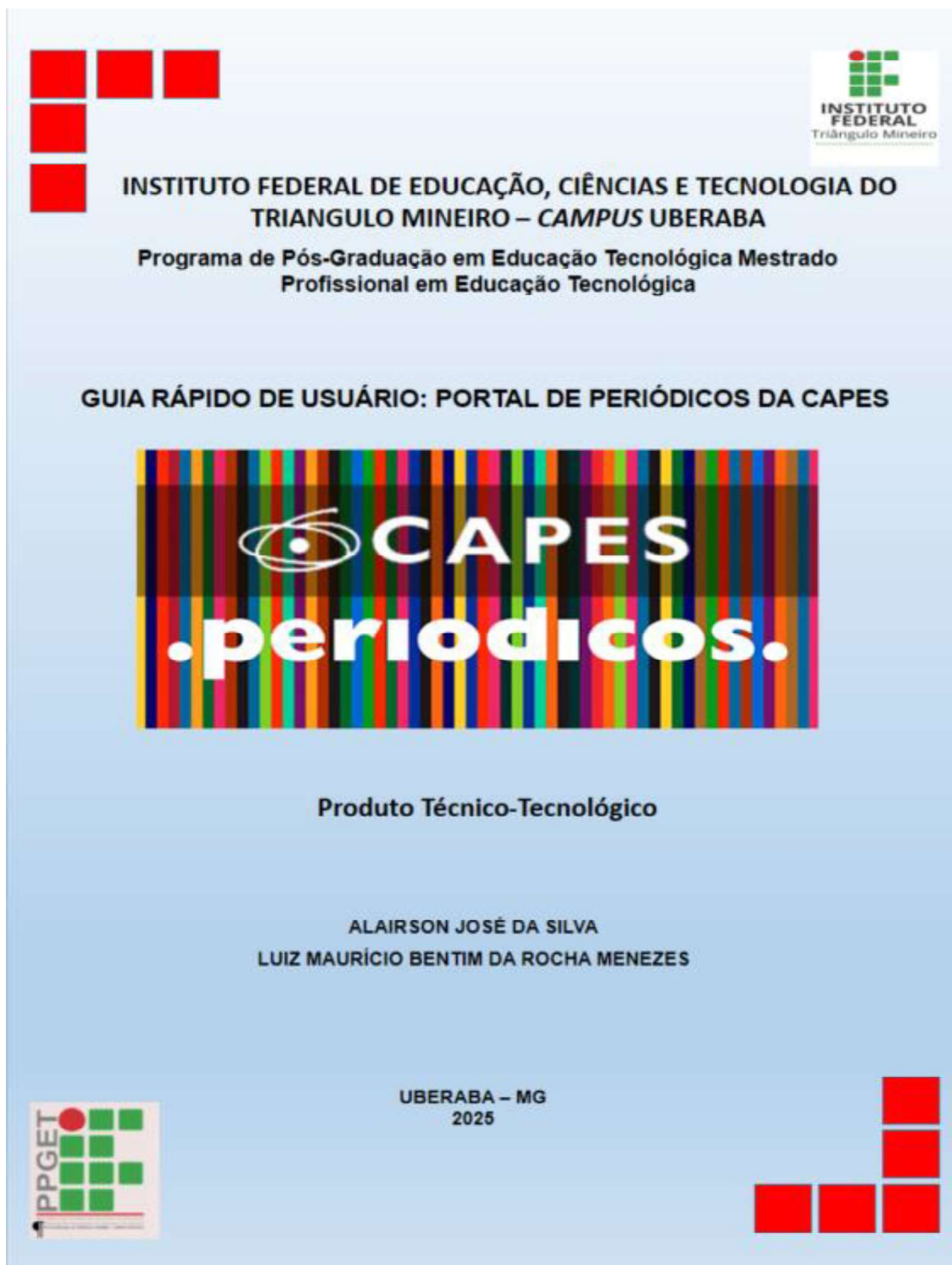
A estrutura das bases de dados, como enfatizado por Valentim (2001), desempenha um papel essencial na qualidade da resposta informacional oferecida pelo Portal de Periódicos. A adequação dos modelos de metadados às diversas tipologias documentais é um fator determinante para a eficácia na recuperação das informações, contribuindo diretamente para a qualidade das pesquisas acadêmicas. Ademais, a evolução tecnológica impacta diretamente a usabilidade do portal, conforme analisado por Hayne e Wyse (2018), que destacam como os avanços digitais podem potencializar a acessibilidade ao conhecimento e transformar a educação científica. Os autores enfatizam que a tecnologia não é um elemento neutro na produção e disseminação do conhecimento, mas um fator que redefine as dinâmicas educacionais e de pesquisa, influenciando diretamente a inovação e o progresso acadêmico.

A evolução contínua das tecnologias da informação e comunicação promete transformar o Portal de Periódicos da CAPES em uma ferramenta ainda mais poderosa para a pesquisa acadêmica no Brasil. As inovações tecnológicas previstas visam não apenas melhorar a acessibilidade e a usabilidade do portal, mas também enriquecer a experiência do usuário por meio de recursos avançados que facilitam a busca e o acesso à produção científica. Uma das principais inovações esperadas é a implementação de sistemas de inteligência artificial que poderão personalizar as recomendações de conteúdo com base nas preferências e no histórico de pesquisa dos usuários. Além disso, algoritmos de aprendizado de máquina poderão otimizar os resultados das buscas, tornando-as mais precisas e contextualizadas.

Neste interim, é essencial destacar que o impacto do Portal de Periódicos da CAPES vai além do simples fornecimento de informações; ele representa uma mudança paradigmática na forma como os pesquisadores brasileiros interagem com o conhecimento científico global. Com isso, espera-se que as futuras gerações

possam usufruir dos frutos dessa evolução contínua na pesquisa acadêmica brasileira.

7.2.1 Guia rápido de usuário do Portal de Periódicos da Capes



**ALAIRSON JOSÉ DA SILVA
LUIZ MAURÍCIO BENTIM DA ROCHA MENEZES**

**GUIA DE USUÁRIO : PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES
PRODUTO TÉCNICO-TECNOLÓGICO**

**Programa de Pós-Graduação em Educação Tecnológica Mestrado
Profissional em Educação Tecnológica**

**Uberaba – MG
2025**

- **Título:** Guia rápido de Usuário: Portal de Periódicos da Capes .
- **Autoria:** Alairson José da Silva
- **Orientação:** **Luiz Mauricio Bentim da Rocha Menezes**
- **Área de conhecimento:** Ciência da Informação e Educação.
- **Público-alvo:** Usuários das Bibliotecas do IFTM, Bibliotecários-Documentalista e demais profissionais interessados na Educação Profissional e Tecnológica.
- **Finalidade:** Contribuir com o aprimoramento de utilização das plataformas digitais das Bibliotecas do IFTM.
- **Disponibilidade:** Irrestrita, preservando-se os direitos autorais, bem como a proibição do uso comercial do produto.
- **Divulgação:** Em formato digital, visando a flexibilidade, que permite o acesso em qualquer espaço e tempo.
- **Instituição envolvida:** Programa de Pós-Graduação em Educação Tecnológica (PPGET) - Mestrado Profissional em Educação Tecnológica - IFTM – *Campus Uberaba*
- **Diagramação:** Alairson José da Silva
- **Idioma:** Português
- **Cidade:** Uberaba – MG
- **Pais:** Brasil



SUMÁRIO

1	CONSIDERAÇÕES INICIAIS	04
2	ESTRUTURA DO PORTAL	05
3	ACESSO AO PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES	06
4	ACESSO AO PORTAL CAPES VIA CAFE	07
5	BUSCA NO PORTAL	09
6	FERRAMENTAS DE BUSCA DISPONÍVEIS	11
7	ACESSO ABERTO	12
8	TÉCNICAS DE PESQUISA	12
9	LISTA DE BASE E COLEÇÕES	15
10	LISTA DE LIVROS	16
11	CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
	REFERÊNCIAS	19



1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Desde o final do século XX, o avanço das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) tem transformado profundamente o acesso, a produção e a disseminação da informação. A internet e as tecnologias associadas, como a Web 2.0, proporcionaram aos usuários não apenas o consumo, mas também a criação e o compartilhamento de conteúdos, marcando a transição para uma sociedade hiperconectada e participativa, como destacado por Castells (2008). Nesse cenário, instituições como as bibliotecas dos Institutos Federais têm buscado acompanhar essas inovações tecnológicas para atender às demandas de seus usuários de forma mais eficiente e acessível.

No Brasil, as bibliotecas acadêmicas, alinhadas ao tripé ensino, pesquisa e extensão, desempenham papel essencial como centros de referência para a disseminação do conhecimento, conforme apontado pelo Ministério da Educação (MEC). Com a incorporação de novas tecnologias, essas instituições têm ampliado suas ferramentas e serviços, integrando plataformas digitais que visam facilitar o acesso à informação e melhorar a experiência do usuário.

Nesse interim, destaca-se a importância de recursos como o **Portal de Periódicos da CAPES**, ferramenta essencial para o suporte à pesquisa acadêmica e à qualificação da produção científica. O Portal de Periódicos da CAPES disponibiliza acesso a uma ampla variedade de conteúdos científicos, incluindo artigos, periódicos, bases de dados, teses e dissertações, permitindo que estudantes, professores e pesquisadores tenham acesso a fontes confiáveis e atualizadas para subsidiar suas investigações e estudos.

Este guia tem como objetivo apresentar, de forma prática e acessível, os principais recursos e funcionalidades dessa plataforma, visando capacitar os usuários a explorar todo o potencial dos serviços oferecidos pelas bibliotecas do Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM). Ao longo deste material, serão abordadas instruções detalhadas para a navegação no portal, incluindo dicas para a realização de buscas avançadas, recuperação de documentos e estratégias para otimizar a pesquisa acadêmica.

Assim, o **Guia do Usuário das Bibliotecas do IFTM** busca não apenas oferecer suporte técnico, mas também fomentar o uso consciente e estratégico das tecnologias digitais na busca pelo conhecimento. Acreditamos que, por meio desse material, a comunidade acadêmica terá melhores condições de explorar as possibilidades oferecidas pelo Portal de Periódicos da CAPES, contribuindo para a excelência nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

2 ESTRUTURA DO PORTAL

A estrutura do Portal de Periódicos da CAPES é fundamental para a navegação eficiente e a busca por informações relevantes. O design intuitivo e a organização lógica dos conteúdos permitem que usuários, sejam eles estudantes ou pesquisadores, encontrem rapidamente o que precisam. A interface é dividida em seções claramente definidas, cada uma com um propósito específico, facilitando a experiência do usuário.

3 ACESSO AO PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES

Para acessar o Portal de Periódicos da CAPES dentro do IFTM, siga os 3 passos abaixo:

1. Acesse o ambiente **VirtualIF** com suas credenciais institucionais.

<https://virtualif.iftm.edu.br/>

2. No menu principal, clique no módulo **Biblioteca e Repositório Institucional**.



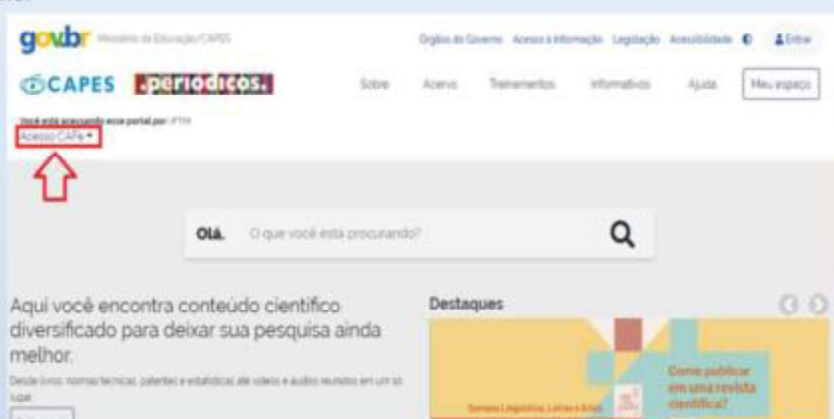
3. Em seguida, localize e clique na opção Acesso ao Portal de Periódicos da CAPES.

Portal de Periódicos da Capes

Acessar o Portal

4 ACESSO AO PORTAL CAPES VIA CAFE

O IFTM é uma das Instituições que oferece o serviço de acesso remoto a seus usuários via CAFE (Comunidade Acadêmica Federada) ao Portal de Periódicos da CAPES. Para acessar, entre no site do Portal de Periódicos CAPES: <https://www.periodicos.capes.gov.br/>, clique em **Acesso CAFe** conforme figura abaixo.



Fonte: Capes, 2025.

Após a abertura da tela você seleciona o IFTM e clique em **ENVIAR**. Conforme a tela abaixo.



Fonte: Capes 2025.

Acesso CAFe

Esta seção permite o acesso remoto ao conteúdo eletrônico do Portal de Periódicos da CAPES disponível para sua instituição. Este serviço é provido pelas instituições participantes, ou seja, o nome de usuário e senha para acesso devem ser verificados junto à equipe de TI ou de bibliotecas de sua instituição.

Para utilizar a identificação por meio do CAFe, sua instituição deve aderir a esse serviço provido pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP). Clique aqui para mais informações e acesse também o Tutorial para entender o passo a passo do acesso remoto.

cafe
comunidade acadêmica brasileira

FTM - INSTITUTO FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO

Enviar

Fonte: Capes, 2025.

Após o click em **ENVIAR** abrirá uma tela para informe do seu usuário e senha, que é o mesmo utilizado pelos servidores e estudantes para acessarem o Virtual IF e clique em **Login**.

Acesso pela instituição:

Nome e E-mail - Nome

Seu usuário

Senha

Salvar meu login

Login

Recuperar senha

Fonte: Capes, 2025.

Após informar seus dados como descrito acima você estará logado no Portal de Periódicos e poderá utilizá-lo remotamente com o acesso disponível para o IFTM.



Fonte: Capes, 2025.

5 BUSCA NO PORTAL

No topo da página, os usuários encontram uma barra de navegação principal que inclui opções como "Busca", "Coleções", "Acesso", e "Ajuda".



Fonte: Capes, 2025.

Essa barra é essencial para direcionar os visitantes. És áreas mais importantes do portal. A seção de busca é particularmente destacada, permitindo pesquisas por palavras-chave, autores ou títulos de periódicos. Além disso, filtros avançados ajudam a refinar os resultados conforme as necessidades específicas de cada pesquisa. **Conforme segue:**

Exemplo 1 - Escopo da busca.

The screenshot shows a search interface with the following elements:

- Forma de busca:** A dropdown menu set to "Buscar tudo". A secondary dropdown menu is open, showing options: "Buscar tudo" (highlighted), "Bases", "Periódicos", and "Livros".
- Filtros de busca:** A section with a "Qualquer campo" dropdown, a "Contém" dropdown, and a text input field containing "Digite a palavra ou frase".
- Tipos de Material:** A dropdown menu set to "Todos os tipos".
- Buttons:** "Adicionar outro campo" and "Limpar" are located below the filters. A blue "Buscar" button is at the bottom right.

Fonte: Capes, 2025.

Exemplo 2 - Filtros da Busca

The screenshot shows a search interface with the following elements:

- Forma de busca:** A dropdown menu set to "Buscar tudo".
- Filtros de busca:** A section with a "Qualquer campo" dropdown (highlighted), a "Contém" dropdown, and a text input field containing "Digite a palavra ou frase". A secondary dropdown menu is open, showing options: "Qualquer campo", "Título", "Assunto", and "Editor" (highlighted).
- Tipos de Material:** A dropdown menu set to "Todos os tipos".
- Buttons:** "Adicionar outro campo" and "Limpar" are located below the filters. A blue "Buscar" button is at the bottom right.

Fonte: Capes, 2025.

Exemplo 3 - Tipo de material

The screenshot shows a search interface with the following elements:

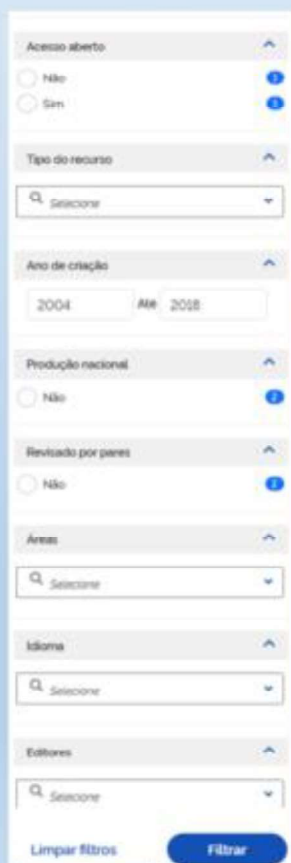
- Forma de busca:** A dropdown menu set to "Buscar tudo".
- Filtros de busca:** A section with a "Qualquer campo" dropdown, a "Contém" dropdown, and a text input field containing "Digite a palavra ou frase".
- Tipos de Material:** A dropdown menu set to "Todos os tipos". A secondary dropdown menu is open, showing options: "Todos os tipos" (highlighted), "Artigo", "Capítulo de livro", "Periódico", "Revista", "Monografia", "Livro", "Dissertação", and "Conteúdo de dados".
- Buttons:** "Adicionar outro campo" and "Limpar" are located below the filters.

Fonte: Capes, 2025.

6 FERRAMENTAS DE BUSCA DISPONÍVEIS

O Portal de Periódicos da CAPES oferece ferramentas de busca que facilitam o acesso à informação científica de qualidade. Com uma interface intuitiva, permite que estudantes e pesquisadores realizem buscas precisas em um vasto acervo de publicações acadêmicas.

A busca avançada se destaca por oferecer diversos filtros, como: **acesso aberto**, **tipo de base de dados**, **revisado por pares**, **área do conhecimento**, **idiomas** e **editores**. Além disso, é possível refinar por **data de publicação**, **tipo de documento** (artigos, livros, teses, entre outros), garantindo resultados mais relevantes e atualizados conforme a necessidade do usuário.



The image shows a vertical sidebar of search filters. At the top is 'Acesso aberto' with radio buttons for 'Não' and 'Sim'. Below is 'Tipo do recurso' with a dropdown menu. 'Ano de criação' has a range from 2004 to 2028. 'Produção nacional' has radio buttons for 'Não' and 'Sim'. 'Revisado por pares' has a radio button for 'Não'. 'Áreas' has a dropdown menu. 'Idioma' has a dropdown menu. 'Editores' has a dropdown menu. At the bottom are 'Limpar filtros' and 'Filtrar' buttons.

Fonte: Capes, 2025.

Dica: Para acessar os filtros de refinamento da busca, basta inserir um termo desejado na barra de pesquisa da página inicial do Portal. Automaticamente, uma nova página será exibida com os resultados e as opções de refinamento na lateral da tela.

7 ACESSO ABERTO

Outro recurso valioso são os conteúdos de **Acesso Aberto**, que permite aos usuários navegar rapidamente para revistas específicas ou artigos destacados sem a necessidade de realizar uma nova busca ou cadastro. Isso não só economiza tempo como também facilita o acesso a conteúdos frequentemente utilizados em pesquisas acadêmicas-

ARTIGO **ACESSO ABERTO** PRODUÇÃO NACIONAL REVISADO POR PARES

3. Perfil do consumidor de **alimentos** funcionais: identidade e hábitos de vida

Gisela Feres Lybasi, Cintia Zambelli Rocha, Rosana Maciel de Saia, Anelita Giovana Batista

...doenças crônicas não transmissíveis. Aumentar o consumo de **alimentos** funcionais, com ações metabólicas benéficas ao organismo, é... têm influência na percepção e no consumo de **alimentos** funcionais por adultos. Neste estudo, dentre os fatores que interferem no consumo de **alimentos** funcionais identificados, os aspectos socioeconômicos, de saúde e de qualidade dos **alimentos** se destacaram. No âmbito geral, apesar de controvérsias, os estudos caracterizam os consumidores de **alimentos** funcionais como mulheres, de boa situação financeira e...

Topical: Obesity, Physical Activity, Diet

2022 - INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE ALIMENTOS | Brazilian journal of food technology / Brazilian Journal of Food Technology

[Ver no editor](#) [Disponibilidade](#) [eng](#) [Pais](#)

Fonte: Capes, 2025.

8 TÉCNICAS DE PESQUISA

Aproveite recursos avançados para ampliar seus resultados de busca

- **Ponto de interrogação (?)**: substitui uma letra, ajudando a encontrar variações na grafia da palavra.

WOM?N encontra tanto **WOMAN** quanto **WOMEN**

- **Asterisco (*)**: colocado no final da palavra, recupera diferentes formas com sufixos variados.

Behavio* encontra **behavior** e **behaviour**
Sustain* encontra **sustainable, sustainability**
Develop* encontra **development, developing, developmental**

AND (E) - Recupera resultados que contenham todos os termos:

educação AND tecnologia

OR (OU)- Recupera resultados que contenham pelo menos um dos termos:

educação OR ensino

NOT (NÃO) - Exclui resultados com o termo especificado:

educação NOT infante

Para resultados internacionais, utilize palavras-chave em inglês:

educação NOT infante

information literacy AND academic libraries

Uso das Aspas (" ") - Aspas recuperam exatamente o termo digitado

"Letramento Informacional"

Caracteres especiais (truncagem com *): Esses caracteres, principalmente o asterisco (*), recuperam variações das palavras: Exemplo com asterisco (*):

educa*

Recupera: educação, educacional, educar, educando, educador, etc.

Outro exemplo em inglês:

librar*

Recupera: library, libraries, librarian, librarianship, etc.

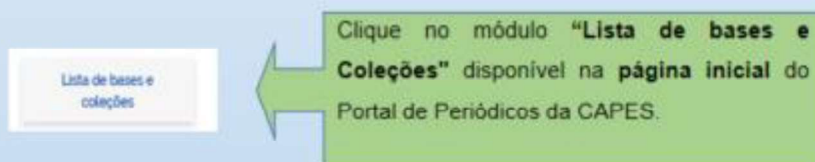
9 LISTA DE BASE E COLEÇÕES

De acordo com a CAPES (2025), o Portal de Periódicos disponibiliza um amplo acervo técnico-científico, composto por coleções de periódicos, bibliotecas, repositórios digitais e bases de dados nacionais e internacionais. O conteúdo inclui artigos, resumos, referências, estatísticas, teses, dissertações, materiais audiovisuais, entre outros.

A pesquisa por bases e coleções pode ser realizada de três maneiras: **por título**, **por área do conhecimento** ou por **busca avançada**. Na busca por título, o usuário pode localizar conteúdos pelo nome, pela letra inicial ou consultar a lista completa. Na opção por área do conhecimento, são exibidas as subáreas com a respectiva quantidade de materiais disponíveis.

A **busca avançada** oferece recursos para refinar os resultados por meio de filtros específicos, como: **acesso aberto**, **tipo de base de dados** (nacional, internacional ou de acesso gratuito), **documentos revisados por pares**, **área do conhecimento**, **idiomas** e **editores**. Esses filtros permitem uma pesquisa mais precisa e personalizada, de acordo com o tema e os critérios de interesse do usuário.

Primeiro passo para acessar as bases de dados ou coleções.



ATENÇÃO NA HORA DA BUSCA!

Ao clicar no módulo **Lista de bases e coleções**, será aberta uma nova janela para que você realize sua pesquisa.

Fique atento aos **campos de busca disponíveis** e utilize os filtros conforme descrito anteriormente (por título, área do conhecimento ou busca avançada).

Seguem alguns exemplos de como realizar buscas de forma eficiente.

Na busca por título, o usuário pode localizar conteúdos pelo nome, pela letra inicial ou consultar a lista completa

Lista de Bases

Filtros

353 resultados

Selecionar tudo

Seleção aberta

Sim

Tipo de base de dados

Revisado por pares

Área

Idioma

Editora

Limpar filtros

Filtrar

1.Academic Search Premier - ASP (EBSCO)

Base de dados multidisciplinar que conta com mais de 2500 periódicos em texto completo em todas as áreas do conhecimento. Também estão disponíveis referências e resumos de diferentes tipos de documentos, publicados desde 1801. Os documentos podem ser descongelados em formatos PDF ou HTML.

2.ACH Computing Reviews

ACH Computing Reviews ISSN impresso: 0030-4884 ISSN Online 2530-4980 é uma base de dados de referências que contém resumos e revisões da literatura em ciência da computação e uma publicação mensal da Association for Computing Machinery (ACM) produzida em colaboração com a Thinecloud. Nela é publicada revisões da literatura de ciência da computação. O banco de dados da ACM Computing Reviews é grande e abrangente, composto de revisões que cobrem a literatura das áreas relacionadas à computação.

Association for Computing Machinery ACM

3.ACH Digital Library

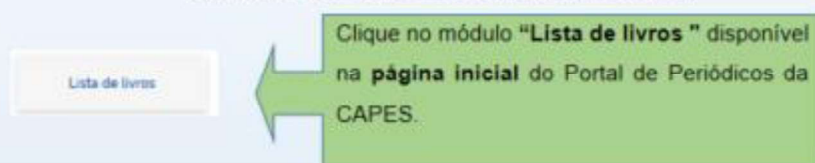
A ACH Digital Library é uma base de dados de texto completo que fornece acesso à coleção de publicações e citações bibliográficas da ACM do universo de literatura de TI publicadas. Com seus serviços on-line personalizados e amplos recursos de pesquisa, a ACH Digital Library representa o estado da ACM de um programa de publicação totalmente eletrônico. Nela contém as

Fonte: Capes, 2025.

10 LISTA DE LIVROS

Na base de livros do Portal de Periódicos da CAPES, o usuário pode localizar diferentes tipos de publicações não seriadas, como livros completos, capítulos, anais de congressos e relatórios. A busca pode ser feita inserindo o título da obra, o ISBN (código numérico internacional que identifica o livro), o nome e sobrenome do autor ou ainda selecionando o editor responsável. Por meio da busca avançada, é possível aplicar filtros que contribuem para o refinamento dos resultados, como acesso aberto, tipo de base de dados, documentos revisados por pares, idiomas e editores.

Primeiro passo para acessar a Lista de Livros.



ATENÇÃO NA HORA DA BUSCA!

Ao clicar no módulo **Lista de livros**, será aberta uma nova janela para que você realize sua pesquisa.

Fique atento aos **campos de busca disponíveis** e utilize os filtros conforme descrito anteriormente (título da obra, o ISBN (código numérico internacional que identifica o livro), o nome e sobrenome do autor ou ainda selecionando o editor responsável).

Abaixo, veja alguns exemplos de como realizar buscas de forma eficiente.



204730 resultados

Assessoria

Tipo de base de dados

Servido por país

Idioma

Editora

Limpar filtros Filtrar

Lista de livros

1.10021 A POWER AUDIT OF EU-RUSSIA RELATIONS

2.10041 AFGHANISTAN: EUROPE'S FORGOTTEN WAR

3.10051 RE-ENERGISING EUROPE'S SECURITY AND DEFENCE POLICY

4.10051 A GLOBAL FORCE FOR HUMAN RIGHTS? AN AUDIT OF EUROPEAN POWER AT THE UN

Filtros

11 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este material foi elaborado como um guia rápido, com o objetivo de facilitar o acesso inicial às principais funcionalidades do Portal de Periódicos da CAPES. Nele, apresentamos orientações básicas para que você possa localizar bases, coleções e outros recursos de maneira prática e eficiente.

Para informações mais detalhadas sobre o uso do portal, recomendamos a consulta ao **Guia do Portal de Periódicos da CAPES** disponível no link: <https://www.periodicos.capes.gov.br/>.

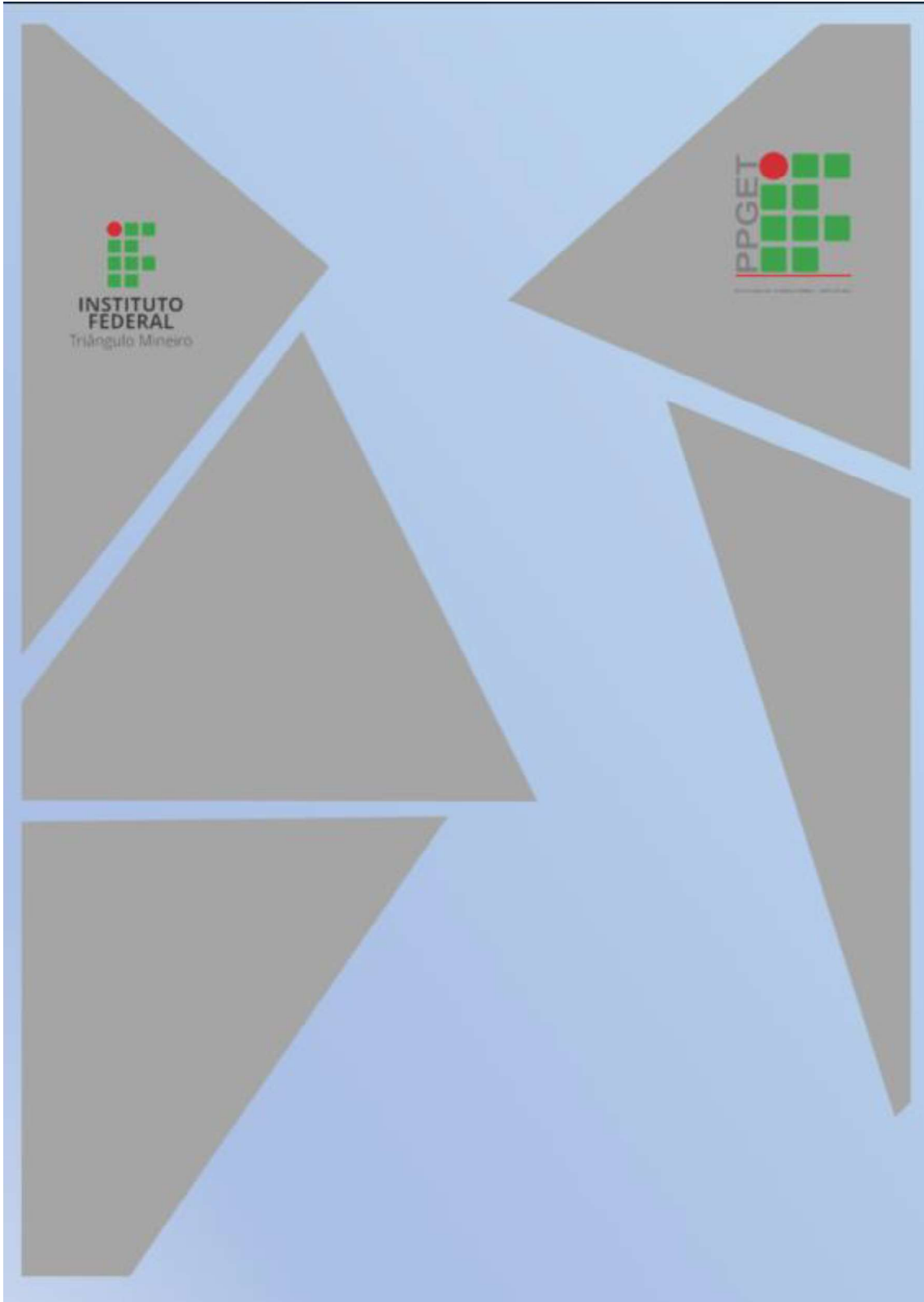
Esse documento oficial oferece instruções mais completas sobre funcionalidades avançadas, estratégias de busca, personalização de acesso, e muito mais.

Aproveite todos os recursos que o Portal oferece para potencializar suas pesquisas e estudos!



REFERÊNCIAS

PORTAL de periódicos da CAPES, 2025 . Disponível em: <https://www.periodicos.capes.gov.br/>. Acesso em: 10 mar. 2025.



7.3 Folheto - Letramento Informacional: professores e alunos

O letramento informacional é uma competência essencial no contexto acadêmico contemporâneo, especialmente diante dos desafios impostos pela vasta e, muitas vezes, desordenada quantidade de informações disponíveis na era digital. Reconhecendo a necessidade de sensibilizar a comunidade acadêmica do Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM) para a importância do uso ético, crítico e eficaz da informação, foi desenvolvido o folheto "**Letramento Informacional: professores e alunos**".

Este material tem como principal objetivo disseminar conceitos fundamentais sobre o letramento informacional de forma acessível e prática, promovendo entre estudantes e docentes o fortalecimento das habilidades necessárias para a pesquisa, avaliação e utilização consciente da informação. O folheto se configura como uma estratégia de apoio às ações educativas das bibliotecas do IFTM, contribuindo para a formação de sujeitos autônomos e críticos no ambiente acadêmico e na sociedade.

7.3.1 Folheto



Letramento Informacional: Professores e alunos



Este documento visa explorar o conceito de letramento informacional, capacitando estudantes, professores e o público em geral a desenvolverem habilidades cruciais para a pesquisa, avaliação e uso eficaz da informação na era digital. Abordaremos desde os fundamentos até estratégias avançadas para se tornarem consumidores e criadores de informação conscientes.

O que é Letramento Informacional?

Letramento informacional vai além da simples capacidade de ler e escrever. Refere-se à habilidade de **identificar** uma necessidade de informação, **localizar** as fontes relevantes, **avaliar** criticamente a qualidade e credibilidade da informação, e **utilizar** a informação de forma ética e eficaz. Em um mundo inundado de dados, essa competência é essencial para tomar decisões informadas e participar ativamente na sociedade.

O letramento informacional não é um estado fixo, mas sim um **processo contínuo** de aprendizado e adaptação. À medida que novas tecnologias e fontes de informação surgem, é crucial atualizar constantemente nossas habilidades para navegar neste cenário em constante evolução.

Habilidades essenciais do letramento informacional

- **Definir a necessidade de informação:** Formular perguntas claras e específicas;
- **Localizar fontes de informação:** Utilizar mecanismos de busca, bibliotecas e outras fontes de forma eficiente;
- **Avaliar fontes de informação:** Analisar a credibilidade, a relevância e a imparcialidade das fontes;
- **Utilizar a informação de forma ética:** Citar fontes corretamente e evitar o plágio;
- **Organizar e sintetizar a informação:** Criar resumos, mapas mentais e outros recursos para organizar as ideias;
- **Comunicar a informação de forma clara e eficaz:** Apresentar resultados de pesquisa de forma concisa e persuasiva.

A importância do letramento informacional na era digital

A internet oferece um acesso sem precedentes à informação, mas também apresenta desafios significativos. A proliferação de notícias falsas, desinformação e conteúdo de baixa qualidade exige que sejamos **críticos e seletivos** ao consumir informações online.

Estratégias para Desenvolver o Letramento Informacional

- Incentivar a pesquisa ativa e a análise crítica;
- Promover debates e discussões sobre temas relevantes;
- Ensinar técnicas de avaliação de fontes de informação;
- Utilizar projetos de pesquisa para desenvolver habilidades práticas.

O Papel das Instituições de Ensino no Letramento Informacional

As instituições de ensino desempenham um papel crucial no desenvolvimento do letramento informacional em seus alunos. É importante que as escolas e universidades **integrem o letramento informacional** em seus currículos, oferecendo cursos e workshops sobre o tema. Além disso, as bibliotecas escolares e universitárias devem oferecer **suporte e orientação** aos alunos na busca e avaliação de informações.

As instituições de ensino também devem **promover a cultura da integridade acadêmica**, incentivando os alunos a citarem fontes corretamente e a evitarem o plágio. É fundamental que os alunos compreendam a importância da ética na pesquisa e no uso da informação.

Ferramentas e Recursos para o Letramento Informacional

Existem diversas ferramentas e recursos disponíveis para auxiliar no desenvolvimento do letramento informacional. Alguns exemplos incluem:

- **Mecanismos de busca:** Google Acadêmico, Periódicos da Capes;
- **Bancos de dados acadêmicos:** Biblioteca de Tese e Dissertações ;
- **Bibliotecas digitais:** Biblioteca Nacional Digital;
- **Ferramentas de gerenciamento de referências:** Mendeley, Zotero;
- **Verificadores de fatos:** Agência Lupa, Aos Fatos.

Recomendações

O letramento informacional é essencial para o sucesso acadêmico e profissional. Alunos e professores do IFTM devem desenvolver habilidades de pesquisa, avaliação e uso ético da informação. Recomenda-se ao IFTM reforçar essas práticas em seus cursos e atividades, enquanto os alunos buscam aprimorar continuamente suas competências informacionais para construir uma sociedade mais consciente e igualitária

Campus Uberaba:
biblioteca.ura@iftm.edu.br

Campus Uberaba Parque Tecnológico
biblioteca.upt@iftm.edu.br

Campus Patos de Minas:
biblioteca.ptm@iftm.edu.br

Campus Paracatu:
biblioteca.ptu@iftm.edu.br

Campus Uberlândia:
biblioteca.udi@iftm.edu.br

Campus Ituiutaba:
biblioteca.itb@iftm.edu.br

Campus Patrocínio:
biblioteca.ptc@iftm.edu.br

Campus Avançado Campina Verde:
biblioteca.cvr@iftm.edu.br



8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente dissertação teve como objetivo investigar as práticas de Letramento Informacional (LI) desenvolvidas por bibliotecários nas bibliotecas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), tendo em vista a importância dessa competência no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). A pesquisa se estruturou a partir do reconhecimento de que, em um cenário marcado pela abundância de informações e pela complexidade dos ambientes digitais, torna-se cada vez mais urgente desenvolver habilidades que permitam aos estudantes acessar, selecionar, avaliar e utilizar a informação de maneira crítica e ética.

No decorrer do estudo, foi possível compreender que o letramento informacional não se limita a técnicas de busca e uso da informação, mas configura-se como uma prática educativa essencial para a formação de sujeitos autônomos, críticos e aptos à construção de conhecimento. O papel da biblioteca e, especialmente, do bibliotecário, revelou-se estratégico na promoção de práticas que articulem informação, pesquisa e ensino. Os dados evidenciaram que, embora ainda existam desafios significativos como a escassez de recursos humanos, de tempo e de políticas institucionais sistemáticas voltadas ao LI, os bibliotecários do IFTM vêm desenvolvendo ações relevantes, mesmo diante de limitações estruturais. Nesse sentido, os produtos educacionais propostos nesta pesquisa foram concebidos não apenas como guias operacionais, mas como instrumentos de mediação pedagógica voltados à autonomia informacional, à análise crítica das fontes e ao uso ético do conhecimento, reforçando a dimensão formativa do LI no contexto das bibliotecas da Rede Federal.

Essas ações se manifestam, por exemplo, na orientação a discentes e docentes quanto ao uso de fontes de informação confiáveis, à normalização de trabalhos acadêmicos, ao combate ao plágio e ao incentivo à leitura crítica da informação. São iniciativas que, mesmo localizadas e muitas vezes não formalizadas em programas institucionais, demonstram o compromisso dos profissionais da informação com o processo formativo dos estudantes. O LI, nesse sentido, emerge como uma extensão do fazer bibliotecário, mas também como uma prática pedagógica que integra o projeto educativo institucional.

A inserção da pesquisa como princípio educativo, prevista nas diretrizes da EPT, reforça a necessidade de as bibliotecas estarem plenamente integradas às atividades pedagógicas da instituição. Assim, as práticas de LI, articuladas ao trabalho docente e à cultura acadêmica, favorecem a construção de uma formação que transcende a técnica e se volta para o desenvolvimento humano integral. Observa-se que os bibliotecários, quando atuam em parceria com professores e com o apoio da gestão escolar, conseguem fortalecer o protagonismo dos estudantes na busca, análise e uso da informação, promovendo um aprendizado significativo e conectado à realidade social.

Como contribuição prática desta pesquisa, foram elaborados dois produtos educacionais: um Guia de Usuário do Portal de Periódicos da Capes e um Guia de Usuário do Software Sophia Biblioteca. Esses materiais foram construídos a partir das necessidades identificadas durante a investigação e têm como finalidade auxiliar estudantes e servidores no uso eficiente dessas ferramentas informacionais. Espera-se que esses guias contribuam para tornar a informação mais acessível, ampliar a autonomia dos usuários e fortalecer a biblioteca como espaço de apoio à aprendizagem e à pesquisa.

Diante do que foi analisado, pode-se afirmar que a integração do LI às práticas educativas das bibliotecas do IFTM é uma ação estratégica não apenas para a melhoria do desempenho acadêmico, mas também para a formação cidadã e crítica dos estudantes. No entanto, é necessário que essa integração seja acompanhada de políticas institucionais que garantam estrutura, formação continuada e valorização do trabalho bibliotecário como componente do processo pedagógico.

É importante destacar que os resultados desta pesquisa também apontam caminhos para futuras investigações. Considerando a complexidade e amplitude do tema, propõe-se que outros estudos possam aprofundar a compreensão das percepções dos estudantes sobre o LI, avaliar o impacto das práticas informacionais no desempenho acadêmico, explorar a articulação entre docentes e bibliotecários no currículo escolar, bem como desenvolver metodologias inovadoras para o ensino do LI por meio das tecnologias digitais. Também se torna pertinente analisar como o LI pode ser trabalhado desde a educação básica, favorecendo o desenvolvimento de competências informacionais de forma contínua ao longo da trajetória escolar.

Espera-se que esta pesquisa contribua com a consolidação do debate sobre o papel educativo das bibliotecas no âmbito da EPT, inspirando bibliotecários, gestores e docentes a refletirem sobre a importância do Letramento Informacional na construção de uma educação mais crítica, democrática e transformadora. A biblioteca, enquanto espaço de convivência, pesquisa e formação, assume um papel indispensável nesse processo, e o bibliotecário, como educador da informação, torna-se agente de mudança em uma sociedade que exige, cada vez mais, sujeitos informacionalmente letrados.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, E. C. *et al.* Dez anos do Portal de Periódicos da Capes: histórico, evolução e utilização. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, v. 7, n. 13, p. 218-246, 2010. Disponível em: <https://rbpg.capes.gov.br/rbpg/article/view/194/188>. Acesso em: 11 fev. 2025.
- ALMEIDA, J. L. S.; FREIRE, G. H. A. Teoria da contingência no contexto capacitante da biblioteca multinível. *Perspectivas em ciência da informação*, Belo Horizonte, v. 25, n. 1, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/22657>. Acesso em: 07 jul. 2025.
- ALVES, M. S. Biblioteca comunitária: conceitos, relevância cultural e políticas. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 16, p. 1-29, 2020. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/download/1252/1164/4779>. Acesso em: 03 fev. 2025.
- AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION. Presidential Committee on Information Literacy. **Final report**. Chicago, 1989. Disponível em: <http://www.ala.org/ala/acrl/acrlpubs/whitepapers/presidential.htm>. Acesso em: 25 maio 2024.
- ASHWORTH, W. **Manual de bibliotecas especializadas e de serviços informativos**. Lisboa: Calouste Gilbenkian, 1967.
- ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MINAS GERAIS. Grupo de Trabalho Grupo de Trabalho do Plano Estadual do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas de Minas Gerais. **Plano Estadual do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas**. Belo Horizonte: ALMG, 2017. Disponível em: https://www.almg.gov.br/acompanhe/eventos/hotsites/2017/forum_tecnico_plano_do_livro/documentos/material_de_referencia/01diagnostico_grupo_de_trabalho.pdf. Acesso em: 20 maio 2025.
- AZEVEDO, K. R.; DUMONT; L. M. M. Letramento informacional e o trabalho do bibliotecário frente às demandas e necessidades informacionais dos estudantes das bibliotecas do Instituto Federal do Espírito Santo. **Revista Ciência da Informação e Documentação**, Ribeirão Preto, v. 11, n. 2, p. 121-141, set./fev. 2021. DOI: 10.11606/issn.2178-2075.v11i2p121-14. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/incid/article/view/165620>. Acesso em: 03 jun. 2024.
- AZEVEDO, K. R.; OGÉCIME, M. O papel do bibliotecário como mediador da informação na busca pelo letramento informacional. **Revista Digital Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 18, p. 1-17, 2020. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8654473?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 28 maio 2024.

BÁEZ, F. **História universal da destruição dos livros**: das tábuas sumérias à guerra do Iraque. Rio de Janeiro: Ediouro, 2024. Disponível em: <https://www.uel.br/cc/dap/wp-content/uploads/2017/05/Hist%C3%B3ria-Universal-da-Destru%C3%A7%C3%A3o-dos-Livros-Fernando-Baez.pdf>. Acesso em: 19 nov. 2023.

BARATIN, M.; JACOB, C. **O poder das bibliotecas**: a memória dos livros no Ocidente. Rio de Janeiro: Ed. da UFRJ, 2000.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Ed. 70, 2016.

BELLUZZO, R. C. B. **Competência em informação**: fundamentos e práticas. 2.ed. São Paulo: FEBAB, 2018.

BODLEIAN. **Libraries**. Oxford: University of Oxford, 2024. Disponível em: <https://www.bodleian.ox.ac.uk/home>. Acesso em: 06 Feb. 2024.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 06/2012**. Brasília: MEC, 2012. Disponível em: <http://www.abmes.org.br/legislacoes/detalhe/1288/resolucao-cne-ceb-n-6>. Acesso em: 07 jul. 2025.

BRASIL. Decreto-Lei nº 56.725, de 16 de agosto de 1965. Regulamenta a Lei nº 4.084, de 30 de junho, que dispõe sobre o exercício da profissão de bibliotecário. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 19 ago. 1965. Disponível em: <http://www.cfb.org.br/wp-content/uploads/2017/01/Decreto-56725-16agosto1965.pdf>. Acesso em: 07 jul. 2018.

BRASIL. Lei nº 4.084, de 30 de junho de 1962. Dispõe sobre a profissão de bibliotecário e regula seu exercício. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 30 jun. 1962. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19501969/L4084.htm. Acesso em: 12 jul. 2018.

BRASIL. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 07 jul. 2025.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 1, 30 dez. 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11892.htm. Acesso em 15 jan. 2025.

BRASIL. Lei nº 12.244 de 24 de maio de 2010. Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 25 maio 2010. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/12244.htm. Acesso em: 11 jul. 2024.

BUNGE, M. **Epistemologia**: curso de atualização. São Paulo: USP, 1980.

CABRAL, T. L. O. *et al.* A CAPES e suas sete décadas: trajetória da pós-graduação stricto sensu no Brasil. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, v. 16, n. 36, 2020. Disponível em: <https://www.rbpbg.capes.gov.br>. Acesso em: 15 jan. 2025.

CALVOSA, M. V. D.; CARDOSO, D. Percepção de qualidade no atendimento público: um estudo de caso sobre eficiência e satisfação na SAG-ICEXUFF. **Revista de Casos e Consultoria**, Lagoa Nova, v. 13, n. 1, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/casoseconsultoria/article/view/28122>. Acesso em: 02 dez. 2023.

CÂMARA, J. M. D. A. *et al.* Avaliação da qualidade do serviço: um estudo da satisfação dos usuários da biblioteca de um Instituto Federal. **Educação em Análise**, Londrina, v.7, n.2, p.536-556, ago./dez., 2022. Disponível em: DOI: 10.5433/1984-7939.2022v7n2p536. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/educanalise/article/view/47166>. Acesso em: 02 abr. 2024.

CAMPELLO, B. S. Perspectivas de letramento informacional no Brasil: práticas educativas de bibliotecários em escolas de ensino básico. **Encontros Bibli: Revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, Florianópolis, v. 15, n. 29, p.184-208, 2010. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2010v15n29p184>. Acesso em: 03 jan. 2023.

CAPES. **Portal de Periódicos da CAPES**. Brasília: CAPES, 2020. Disponível em: <https://www.periodicos.capes.gov.br>. Acesso em: 12 jan. 2025.

CASSON, L. **Bibliotecas no mundo antigo**. São Paulo: Vestígio, 2018. 203 p.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. 2.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

CIAVATTA, M.; RAMOS, M. N. Ensino médio e educação profissional no Brasil: dualidade ou integração. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 5, n. 8, p. 27-41, jan./jun. 2011. Disponível em: <https://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/45>. Acesso em: 27 jan. 2025.

CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA. **Tipos de bibliotecas**, 2024. Disponível em: <https://cfb.org.br/tipos-de-biblioteca/>. Acesso em: 07 out. 2024.

CUNHA, M. B. Construindo o futuro: a biblioteca universitária brasileira em 2010. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 29, n. 1, p. 71-89, jan./abr. 2000. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/ZwQZqcJ6GGFpdH8M5k4mqVq/?format=pdf&lang=en>. Acesso em: 09 fev. 2024.

CUNHA, M. B. Desafios na construção de uma biblioteca digital. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 28, n. 3, p. 257-268, set./dez. 1999. Disponível em:

<https://doi.org/10.21721/p2p.2020v7n1.p146-165>. Acesso em: 29 jan. 2024.

DIAS, K. S.; FARIAS, F. G. Diálogos entre competência em informação e educação profissional e tecnológica. **Brazilian Journal of Information Science: research trends**, v. 17, e023041, set. 2023. Disponível em:

<https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/9161392.pdf>. Acesso em: 25 jul. 2024.

DUDZIAK, E. A. literacy: princípios, filosofia e prática. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 32, n. 1, p. 23–35, jan./abr. 2003. DOI:10.1590/S0100-19652003000100003. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/26349981_Information_literacy_principios_filosofia_e_pratica?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 30 jun. 2025.

DUTRA, J. S. **Gestão de pessoas**: modelo, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2002.

ECO, H. **O nome da rosa**. São Paulo: Folha, 2003.

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ASSOCIAÇÕES E INSTITUIÇÕES DE BIBLIOTECAS; UNESCO - ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA. **Manifesto da Biblioteca Pública IFLA-UNESCO 2022**. São Paulo: FEBAB, 2022. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/6247>. Acesso em: 7 jul. 2025.

FERREIRA, N. S. A. As pesquisas denominadas “estado da arte”, **Educação & Sociedade**, Campinas, SP, v. 23, n. 79, p. 257. 2002.

FRAGOSO, G. M. A biblioteca com prazer. **Amae educando**. Belo Horizonte, Cortes.1994.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M. Trabalho como princípio educativo. *In*: SALETE, R. *et al.* (org.). **Dicionário da educação do campo**. Rio de Janeiro: São Paulo: Escola Politécnica Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. A gênese do Decreto nº 5.154/2004: um debate no contexto controverso da democracia restrita. **Revista Trabalho Necessário**, Niterói, v. 3, n. 3, 2005. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/article/view/4578>. Acesso em: 27 jan. 2025.

GARCEZ, E. M. S.; RADOS, G. J. V. Biblioteca híbrida: um novo enfoque no suporte à educação a distância. **Rev. ACB: Biblioteconomia**. Santa Catarina, v. 6, n. 1, 2001. Disponível em: <https://revistaacb.emnuvens.com.br/racb/article/view/360>. Acesso em: 07 out. 2024.

GASQUE, K. C. G. D. Arcabouço conceitual do letramento informacional. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 39 n. 3, p.83-92, set./dez., 2010. DOI: doi.org/10.1590/S0100-19652010000300007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/9L8b38v48WBQSQVRX63BMsw/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 07 out. 2024.

GASQUE, K. C. G. D. **Letramento informacional**: pesquisa, reflexão e aprendizagem. Brasília: Faculdade de Ciência da Informação / Universidade de Brasília, 2012. E-book. Disponível em: http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/13025/1/LIVRO_Letramento_Informacional.pdf. Acesso em: 04 jul. 2023.

GASQUE, K. C. G. D.; MARQUES, C. L. Letramento informacional e estilos de aprendizagem: novo olhar sobre o processo ensino-aprendizagem. **Revista Ciência da Informação e Documentação**, Ribeirão Preto, v. 14, n. 1, p. 48-66, mar./ago. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.2178-2075.v14i1p48-66>. Acesso em: 21 maio, 2024.

GASQUE, K. C. G. D; TESCAROLO, R. Desafios para implementar o letramento informacional na educação básica. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 26, n. 1, p. 41-56, abr. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/J6TnBv6q3Bx3qHwY8TymVmh/?lang=pt>. Acesso em: 28 maio 2024.

GIL, A. C. **Fundamentos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GOUVEIA, L. M. B. **Sociedade da informação**: notas de contribuição para uma definição operacional. Porto UFP, 2004. Disponível em: http://homepage.ufp.pt/lmbg/reserva/lbg_socinformacao04.pdf. Acesso em: 28 maio 2024.

HAYNE, L. A.; WYSE, A.T. S. Análise da evolução da tecnologia: uma contribuição para o ensino da ciência e tecnologia. **Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia**, Ponta Grossa, v. 11, n. 3, p. 37-64, set./dez. 2018. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/rbect/article/view/5947/pdf>. Acesso em: 03 fev. 2025.

HUBNER, M. L. F.; KUHN, A. C. A. Biblos: **Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 31, n. 1, p. 51-72, jan./jun. 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO, 2024. Disponível em <https://iftm.edu.br/>. Acesso em: 15 de maio 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO. **Resolução nº 46, de 24 de agosto de 2017**. Dispõe sobre a aprovação da revisão/atualização do Regulamento das Bibliotecas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro. Uberaba, MG: Conselho Superior do IFTM, 2017. Disponível em: www.iftm.edu.br/resolucoes. [Acesso em: 07 jul. 2025.

LANCASTER, F. W. **Indexação e resumos**: teoria e prática. Brasília: Brique de Lemos, 1993.

LIMA, A. B. A. Estudo de usuário de biblioteca: aproximação crítica. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 21, n. 3, p. 173-185, set./dez. 1992. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/429/429>. Acesso em: 18 mar. 2024.

LIMA, I. F.; SOUZA, R. R.; DIAS, G. A. Interatividade e usabilidade nas bibliotecas digitais no processo de ensino e aprendizagem. **DataGramZero**, v. 13, n. 3, p. 1-8, 2002. Disponível em: <https://repositorio.fgv.br/server/api/core/bitstreams/a73322cf-8296-4e3c-889f-007d01b73800/content>. Acesso em: 18 mar. 2024.

MACHADO, E. **Bibliotecário como gestor público**: desafios e perspectivas. São Paulo: Ed. SENAC, 2021.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico**. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MARCUM, J. W. The library quarterly: information, community, policy. **The University of Chicago Press Journal**, v. 72, n. 1, jan. , 2002. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/i397375>. Acesso em: 21 ago. 2024.

MARQUES, N.L.R. Acesso aberto: democratização do conhecimento e impactos na ciência e na sociedade. **Revista Educar Mais**, v. 9, p. 1-4, 2025. Disponível em: <https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/educarmais/article/view/4093/2467>. Acesso em: 04 jan. 2025.

MARTINS, H. P. P. **A biblioteca como espaço pedagógico na educação profissional e tecnológica**: em busca do fio de Ariadne, 2023. 153 f. Dissertação (Mestrado) — Instituto Federal do Espírito Santo, Campus Vitória, Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT), Vitória, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ifes.edu.br/handle/123456789/3957>. Acesso em: 11 set. 2024,

MARTINS, W. **A palavra escrita**: história do livro, da imprensa e da biblioteca. 3.ed. São Paulo: Ática, 2011.

MARX, K. **O capital**: crítica da economia política: livro I: o processo da produção do capital. São Paulo: Bomtempo, 2013.

MATIAS, V. A. **Lugar ocupado pelas bibliotecas nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia**. 2020. 136 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Minas Gerais, Ouro Branco, 2020.

MEDEIROS, A. L. As bibliotecas na antiguidade. **Memória e Informação**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, n. 2, p. 69-85, 2019. Disponível em: <https://memoriaeinformacao.casaruibarbosa.gov.br/index.php/fcrb/article/view/90/68>. Acesso em: 29 jan. 2024.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica**: a prática de fichamento, resumo, resenha. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MEIRELLES, R. F. **A Biblioteca Nacional Digital e a premência de realização de estudo de usuários**. 2020.144 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), 2020. Disponível em: <https://ridi.ibict.br/handle/123456789/1057>. Acesso em: 26 mar. 2025.

MILANESI, L. **O que é biblioteca**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

MINAS GERAIS. Secretária de Educação de Minas Gerais. **Ajustamento/readaptação funcional**: guia do servidor. Belo Horizonte, 2023.

MINAYO, M. C. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 10.ed. São Paulo: HUCITEC, 2007.

MORIGI, V. J.; SOUTO, L. R. Entre o passado e o presente: as visões de biblioteca no mundo contemporâneo. **Revista ACB**, Florianópolis, v. 10, n. 2, p. 189-206, 2005. Disponível em: <https://revistaacb.emnuvens.com.br/racb/article/view/432/552>. Acesso em: 10 jan. 2024.

MOURA, D. H. Educação básica e educação profissional e tecnológica: dualidade histórica e perspectivas de integração. **Rev. Holos**, ano 23, v. 2, p. 4-30, 2007. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/11/110>. Acesso em: 25 jul. 2023.

MULLER, S. **O bibliotecário, o livro e a leitura**: uma mistura explosiva para a escola. Marília: Ed. da UNESP, 2005.

NEGRÃO, M. B. Da enciclopédia ao banco de dados; a biblioteca escolar e a educação para a informação. **Cadernos do CED**, Florianópolis, v. 4, n. 10, p. 87-112, jul./dez. 1987.

NEMER, D. Bibliotecas e centros comunitários como espaços para promover a democracia, combater a desinformação e desigualdade. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 15, n. esp., 2019. Melhores trabalhos CBBD.

NERY, A. *et. al.* **Biblioteca escolar**: estrutura e funcionamento. São Paulo: Loyola, 1989.

OLIVEIRA, D. G.; FELIPE, C. B. M. Transformação digital e inovação em bibliotecas universitárias: uma análise bibliométrica. *In*: ENCONTRO BRASILEIRO DE BIBLIOMETRIA E CIENTOMETRIA, 9., 2024, Brasília, DF. **Anais [...]**. Brasília, DF: UNB, 2024. p. 1- 9. Disponível em: <https://doi.org/10.5860/lrts.40n1.9>. <https://ebbc.inf.br/ojs/index.php/ebbc/article/view/232/195>. Acesso em 12 jan. 2025.

OLIVEIRA, V. R. *et al.* Gestão das tecnologias nos serviços de informação em biblioteca digital. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 12, 2022.

Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i12.34644>. Acesso em: 13 fev. 2024.

PERUCCHI, V. A importância da biblioteca nas escolas públicas municipais de Criciúma - Santa Catarina. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v.4, n.4, 1999. Disponível em: <http://www.acbsc.org.br/revista/ojs/viewarticle.php?id=39>. Acesso em: 07 jul. 2025.

PORTAL de Periódicos da CAPES. **Guia de uso do portal de periódicos da Capes**, 2023. Disponível em: https://www.periodicos.capes.gov.br/images/documents/Portal_Per%C3%B3dicos_CAPES_Guia_2019_4_oficial.pdf. Acesso em: 18 maio 2023.

PRADO, H. A. **A organização e administração de biblioteca**. 2.ed. São Paulo: T. A. Queiroz, 1992.

ROMANOWSKI, J. E. N. S. As pesquisas denominadas do tipo “Estado da Arte” em Educação. **Diálogo Educacional**, Paraná, v. 6, n. 19, p. 37-50, set./dez. 2006.

ROSA, R. S. J. **Competência em informação na educação profissional e tecnológica**: o desenvolvimento de habilidades informacionais por meio de um curso Mooc. 2022. 192f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional) - Instituto Federal do Espírito Santo, Vitória, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ifes.edu.br/handle/123456789/2045?show=full>. Acesso em: 11 set. 2024.

RUSSO, M. **Fundamentos de biblioteconomia e ciência da informação**. Rio de Janeiro: E-papers, 2010.

SALES, F. O ambiente escolar e a atuação bibliotecária: o olhar da educação e o olhar da biblioteconomia. **Revista Eletrônica de Biblioteconomia**, Florianópolis, n.18, 2004. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2004v9n18p40>. Acesso em: 10 jan. 2025.

SANT-ANNA, J. O bibliotecário em face das transformações sociais: de guardião a um profissional desinstitucionalizado. **Revista ACB**, Florianópolis, v. 20, n. 1, p. 138–157, 2015. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/985>. Acesso em: 7 jul. 2025.

SANTOS, D. A.; BEZERRA, D. P. Letramento informacional no Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e Tecnológica. **Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas**, Londrina, v. 23, n. 3, p. 407–413, 2022. DOI: 10.17921/2447-8733.2022v23n3p407-413. Disponível em: <https://revistaensinoeducacao.pgsscogna.com.br/ensino/article/view/9423>. Acesso em: 22 jul. 2024.

SANTOS, L. R. **Competência em informação dos estudantes da educação profissional e tecnológica**: um estudo de caso no Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos. 2021. 132f. Dissertação (Mestrado Educação Profissional e

Tecnológica) - Instituto Federal Goiano, Ceres, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ifgoiano.edu.br/handle/prefix/2129>. Acesso em: 22 jul. 2024.

SANTOS, M. A. B.; GRACIOSO, L. S.; AMARAL, R. M. As bibliotecas dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: uma análise de literatura científica. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 14, n. 2, maio/ago. 2018. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/668>. Acesso em: 02 mar. 2024.

SANTOS JÚNIOR, M. **Desenvolvendo competência em informação na educação profissional e tecnológica por meio da educação on-line**: estudo de caso no Instituto Federal de Sergipe. 2021. 125f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão da Informação e do Conhecimento) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2021. Disponível em: <https://ri.ufs.br/handle/riufs/14588>. Acesso em: 22 jul. 2024.

SAUNDERS, L. *et al.* Information behaviors and information literacy skills of LIS students: an international perspective. **Journal of Education for Library and Information Science**, v. 56, n. 1, 2015. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/90015103>. Acesso em: 21 ago. 2024.

SAVIANI, D. **Escola e democracia**. 42.ed. Campinas: Autores Associados, 2012.

SAVIANI, D. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 34, p. 152-165, abr. 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/wBnPGNkvstzMTLYkmXdrkWP/?format=pdf&lang=pt>. Acesso: 25 jul. 2024.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2016.

SILVA, C. R. S. **Competência em informação na educação profissional e tecnológica**: uma análise das habilidades informacionais nas práticas de ensino e aprendizagem. 2019. 187f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/49717>. Acesso em: 22 jul. 2024.

SILVA, F. C. C. **Bibliotecários**: guia de especialidades e recursos informacionais. Brasília, DF: Thesaurus, 2005.

SILVA, J. C. T. Tecnologias: conceitos e dimensões. *In*. ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 22., 2002, Curitiba. **Anais [...]**. Curitiba: Escola Politécnica da USP, 2002.

SILVA, J. L. O papel do letramento informacional na tomada de decisões. **Revista de Estudos de Informação**, v. 10, n. 2, p. 123-145, 2023.

SILVA, L. H. **Competência em informação na educação profissional e tecnológica**: o papel da biblioteca. 2021. 112f. Dissertação (Mestrado profissional

em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal Goiano, Ceres, 2021. Disponível em:

https://repositorio.ifgoiano.edu.br/bitstream/prefix/2316/1/disserta%C3%A7%C3%A3o_Leonardo%20Silva.pdf. Acesso em: 22 jul. 2024.

SUAIDEN, E. J. A biblioteca pública no contexto da sociedade da informação.

Ciência da Informação, Brasília, v. 29, n. 2, p. 52-60, maio/ago. 2015. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/887>. Acesso em: 10 maio de 2024.

TINOCO, M O. I. **Práticas de letramento informacional nas bibliotecas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro: uma proposta de arcabouço**. 2021. 207f. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia) - Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2021. Disponível em:

http://www.repositoriobc.unirio.br:8080/xmlui/bitstream/handle/unirio/13216/disserta%C3%A7%C3%A3o_Monica%20Tinoco.pdf?sequence=1. Acesso em: 22 jul. 2024.

TRINDADE, S. M. **Biblioteca epetianas: um estudo de caso comparado no Triângulo Mineiro**. 2023. 222f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Triangulo Mineiro, Uberaba, 2023.

TUOMINEN, K.; SAVOLAINEN, R.; TALJA, S. Information literacy as a sociotechnical practice, **The University of Chicago Press Journal**, v. 75, n. 3, Jul. 2005.

DOI.org/10.1086/497311. Disponível em:

<https://www.journals.uchicago.edu/doi/10.1086/497311>. Acesso em: 21 ago. 2024.

ULLAH, M.; AMEEN, K. Current status of information literacy instruction practices in medical libraries of Pakistan. **Journal Medical Library Association**, v. 8, n. 1, Oct. 2014. DOI.org/10.3163/1536-5050.102.4.009. Disponível em:

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4188055/>. Acesso em: 21 ago. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Biblioteca Universitária. **Projeto de extensão 2015-7474 – Bom dia Biblioteca**, 2015. Disponível em:

<https://portal.bu.ufsc.br/servicos/eventos/bom-dia-biblioteca/>. Acesso em 27 jan. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIANGULO MINEIRO. **Biblioteca**. 2024

<https://www.uftm.edu.br/biblioteca>. Acesso em: 27 jan. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. **Sistema de biblioteca**. 2025.

Disponível em: <https://bibliotecas.ufu.br/>. Acesso em: 27 jan. 2025.

VALENTIM, M. L. P. Estrutura de bases de dados: modelos de metadados e qualidade de resposta. **Transinformação**, Campinas, v. 13, n. 1, p. 67-80, jan./jun. 2001. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/tinf/a/hncTtMcY8dBKNbjsG5NhtWs/?format=pdf&lang=pt>.

Acesso em: 17 jan. 2025.

VAN LANDUYT, M. C. dos R. Papel da biblioteca e do bibliotecário no contexto da educação de usuários: relato de experiência. **Senac.DOC: revista de informação e**

conhecimento, Rio de Janeiro v. 7, n. 1, p. 49–60, 2023. Disponível em: <https://www.senadoc.senac.br/doc/article/view/109>. Acesso em: 27 jan. 2025.

WERTHEIN, J. A sociedade da informação e seus desafios. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 29, n. 2, p. 71-77, maio/ago. 2000.

WINEBURG, S.; MCGREW, S. **Lateral reading: reading less and learning more when evaluating digital information**. Stanford History Education Group, v. 121, 2017. Disponível em: https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=3048994. Acesso em: 09 nov. 2023.

**APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO: Práticas de Letramento Informacional nas
Bibliotecas do IFTM**

Parte 1: Perfil do Respondente

1. Gênero:

- Feminino;
- Masculino;
- Outro;
- Prefiro não responder.

2. Tempo de atuação como colaborador na biblioteca do IFTM:

- Menos de 1 ano;
- 1 a 5 anos;
- 6 a 10 anos;
- Mais de 10 anos.

3. Nível de escolaridade:

- Ensino Médio Completo;
- Ensino Superior Incompleto;
- Ensino Superior Completo;
- Pós-graduação;
- Mestrado;
- Doutorado.

4. Função atual na biblioteca:

- Bibliotecário;
- Auxiliar de biblioteca;
- Técnico administrativo;
- Assistente em administração;
- Outro: _____

Parte 2: Conhecimento e Práticas de Letramento Informacional

5. Como você define letramento informacional em seu contexto de trabalho?

6. Quais são as principais barreiras que você enfrenta ao promover ou apoiar o letramento informacional na biblioteca?

7. Em quais atividades educativas relacionadas ao letramento informacional você participa ou apoia na biblioteca?

Parte 3: Papel Educativo da Equipe da Biblioteca

8. Em sua opinião, qual é a importância do letramento informacional para os usuários da biblioteca?

9. Você acredita que a promoção do letramento informacional é responsabilidade de toda a equipe da biblioteca? Por quê?

Parte 4: Serviços e Tecnologias de Informação

10. Quais serviços a biblioteca oferece para apoiar o desenvolvimento do letramento informacional? Selecione todos os que se aplicam e descreva brevemente sua implementação:

- () Acesso a bases de dados;
- () Treinamentos em pesquisa acadêmica;

- Sessões de orientação bibliográfica;
- Recursos online (e-books, periódicos);
- Outros: _____

11. Quais tecnologias de informação a biblioteca utiliza para facilitar o letramento informacional? Selecione todas que se aplicam e descreva como são usadas:

- Softwares de gestão de bibliotecas;
- Plataformas de ensino à distância;
- Aplicativos móveis;
- Ferramentas de busca e recuperação de informação;
- Outros: _____

12. Existem tecnologias ou recursos que você acredita que seriam úteis para implementar na biblioteca para melhorar as práticas de letramento informacional? Se sim, quais?

Parte 5: Capacitação e Desenvolvimento

13. Você já recebeu algum tipo de treinamento ou capacitação específica para promover ou apoiar o letramento informacional?

- Sim
- Não

Se sim, por favor, descreva brevemente.

14. Quais tipos de capacitação você acredita que seriam importantes para melhorar suas habilidades em promover ou apoiar o letramento informacional?

15. Na sua opinião, quais práticas de letramento informacional adotadas na biblioteca têm sido mais eficazes? Por quê?

16. Que desafios específicos você enfrenta ao tentar avaliar a eficácia das atividades de letramento informacional?

Parte 6: Colaboração e Impacto

17. Como você descreveria a interação entre a equipe da biblioteca e os professores no desenvolvimento de práticas de letramento informacional?

18. Em que medida você acredita que os alunos participam ativamente das atividades de letramento informacional promovidas pela biblioteca?

- Muito ativamente
- Moderadamente
- Pouco ativamente
- Não participam

19. Você percebe uma melhoria nas habilidades de pesquisa e análise dos usuários da biblioteca que participam das atividades de letramento informacional?

- Sim
- Não

Se sim, por favor, explique como isso é observado.

20. Quais mudanças você notou no comportamento dos usuários da biblioteca em relação à busca e ao uso de informações desde que as práticas de letramento informacional foram implementadas? Em caso positivo, descrevê-las.

Parte 7: Guia de Letramento Informacional

21. Que conteúdos você considera essenciais para incluir em um guia de letramento informacional para bibliotecas do IFTM?

22. Você já participou da elaboração de algum material ou guia educativo relacionado ao letramento informacional? Se sim, descreva sua experiência.

23. Que sugestões você tem para melhorar as práticas de letramento informacional nas bibliotecas do IFTM?

24. Qual desses conteúdos você considera mais importante incluir em um guia de letramento informacional para bibliotecas do IFTM?

- Como buscar e acessar fontes confiáveis de informação;
- Avaliação crítica das informações encontradas;
- Ética no uso da informação (direitos autorais e plágio);
- Como organizar e gerenciar informações para projetos acadêmicos;
- Todas as alternativas acima.

25. Há algo mais que você gostaria de compartilhar sobre as práticas de letramento informacional na biblioteca do IFTM?

Agradecemos sua participação e colaboração na nossa pesquisa!

APÊNDICE B - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Convidamos você a participar da pesquisa: Letramento informacional: práticas educativas nas bibliotecas do IFTM. O objetivo desta pesquisa é investigar as práticas de Letramento Informacional realizadas nas bibliotecas do IFTM, identificando os desafios enfrentados e propondo melhorias para fortalecer os serviços e as atividades educativas oferecidas.

Sua participação é importante, pois permitirá o desenvolvimento de novas práticas que beneficiarão tanto a equipe das bibliotecas quanto a comunidade acadêmica.

Caso você aceite participar desta pesquisa, será necessário responder a um questionário on-line na plataforma Google Forms. O tempo estimado para preenchimento é de 20 a 30 minutos, e você poderá respondê-lo no período de coleta, no momento mais conveniente.

Os riscos são mínimos e se referem à possível exposição de dados pessoais. Para minimizar esses riscos, todas as informações serão mantidas em sigilo e armazenadas com proteção por senha, garantindo que nenhuma resposta seja vinculada diretamente ao participante.

Benefícios da Pesquisa são: Diretos: A reflexão sobre as práticas profissionais nas bibliotecas e a possibilidade de melhoria nos serviços oferecidos. Indiretos: Desenvolvimento de um guia educativo para fortalecer o Letramento Informacional e melhorar a formação de usuários.

Confidencialidade e Anonimato: A sua identidade será preservada, e nenhuma informação que possa identificá-lo será divulgada. Os dados serão utilizados apenas para fins acadêmicos e excluídos após a conclusão da pesquisa.

Voluntariedade e Desistência: Sua participação é voluntária, e você poderá desistir a qualquer momento, sem necessidade de justificativa e sem prejuízo em sua relação com a instituição.

Contato dos Pesquisadores:

Pesquisador Responsável: **Alairson José da Silva**

E-mail: alairson.silva@estudante.iftm.edu.br

Telefone: (34) 99318-2508

Endereço: Rua Irmãos Maristas, nº 320, casa 01, Aclimação Uberlândia- MG.
38.406-058

Orientador: Prof. Dr. Luiz Maurício Bentim da Rocha Menezes
E-mail: luizmauricio@iftm.edu.br

Telefone: (96) 98116-0519

Endereço: João Batista Ribeiro, 4000 - Distrito Industrial II, Uberaba - MG, 38064-790

Comitê de Ética em Pesquisa

Em caso de dúvidas, entre em contato com o **Comitê de Ética em Pesquisa** da Universidade Federal do Triângulo Mineiro pelo telefone **(34) 3700-6803** ou no endereço **Av. Getúlio Guaritá, 159, Casa das Comissões, Bairro Abadia – CEP: 38025-440 – Uberaba-MG**, de segunda a sexta-feira, das 08:00 às 12:00 e das 13:00 às 17:00.

Declaração de Consentimento

Eu, _____, li e/ou ouvi o esclarecimento acima e compreendi para que serve o estudo e quais procedimentos serão aplicados. Sei que posso interromper minha participação a qualquer momento, sem justificativa e sem prejuízo. Estou ciente de que minha identidade será preservada. Concordo em participar da pesquisa **Práticas de Letramento Informacional nas Bibliotecas do IFTM** e receberei uma via assinada deste documento.

Uberaba, _____, _____, _____

Assinatura do Participante

ANEXO A – PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Letramento informacional: práticas educativas nas bibliotecas do IFTM.

Pesquisador: LUIZ MAURICIO BENTIM DA ROCHA MENEZES

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 84289624.5.0000.5154

Instituição Proponente: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGIA DO

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 7.205.328

Apresentação do Projeto:

As informações elencadas nos campos „Apresentação do Projeto“, „Objetivo da Pesquisa“ e „Avaliação dos Riscos e Benefícios“ foram retiradas do arquivo Informações Básicas da Pesquisa (PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2440906.pdf de 29/10/2024) e do Projeto Detalhado (Projetodetalhado.doc de 28/10/2024).

Segundo os pesquisadores:

*1)INTRODUÇÃO

Desde os primórdios da civilização, as bibliotecas têm sido instituições centrais na preservação e disseminação do conhecimento. Inicialmente, surgiram como sistemas rudimentares de registro em placas de argila, evoluindo ao longo dos séculos para se tornarem centros de informação robustos, abrangendo desde pergaminhos e códices até as mais modernas bibliotecas digitais. Conforme apontado por Milanesi (1986), as bibliotecas não apenas armazenam, mas também organizam e disponibilizam informações, desempenhando um papel crucial na preservação da memória coletiva da humanidade. Essa função adaptativa tem sido essencial para que as bibliotecas mantenham sua relevância em um mundo em constante mudança, onde a evolução tecnológica impõe novas formas de acesso e organização do conhecimento. A invenção do pergaminho, do códice e, mais recentemente, da internet,

Endereço: Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões

Bairro: Abadía

CEP: 38.025-440

UF: MG

Município: UBERABA

Telefone: (34)3700-6803

E-mail: cep@uftm.edu.br



Continuação do Parecer: 7.205.328

representaram mudanças significativas na história das bibliotecas, que passaram a armazenar conhecimento em diferentes suportes ao longo do tempo. A adaptação a essas mudanças foi fundamental para que as bibliotecas continuassem a cumprir sua missão de servir ao público de forma heterogênea, oferecendo uma variedade de recursos e serviços.

A biblioteca, portanto, é mais que um espaço arquitetônico: „É um lugar de diálogo com o passado, de criação, e a conservação só tem sentido como fermento dos saberes e motor dos conhecimentos, a serviço da coletividade inteira„ (Baratin, 1995, p. 9).

Neste contexto, no mundo atual onde há excesso de informações disponíveis, torna-se inviável para o ser humano saber selecionar, organizar as informações de forma adequada. Contudo, podemos conceituar o que é Letramento Informacional (LI). Afirma Gasque (2010, p. 28), „corresponde ao processo de desenvolvimento de competências para localizar, selecionar, acessar, organizar, usar informação e gerar conhecimento, visando a tomada de decisão e à resolução de problemas„. O LI é um processo que possibilita desenvolver competências e habilidades necessárias para buscar e usar a informação correta para aprendizagem, conhecimento, proporcionando a autonomia, emancipação e a capacidade de senso crítico nas decisões.

Na Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012, são definidas as diretrizes curriculares nacionais, para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, como também seus princípios articulados à Educação Básica. Sendo um dos princípios:

[...] IV - articulação da Educação Básica com a Educação Profissional e Tecnológica, na perspectiva da integração entre saberes específicos para a produção do conhecimento e a intervenção social, assumindo a pesquisa como princípio pedagógico; [...] (Brasil, 2012).

Nesta perspectiva da integração dos saberes específicos e assumindo a pesquisa como princípio pedagógico ou educativo o LI, deve compor as práticas educativas nas escolas de educação básica, proporcionando ao educando este desenvolvendo de pesquisa como princípio educativo. Com isso é fundamental articulação entre a biblioteca com as atividades pedagógicas da escola, tomando-se ativa e acessíveis a toda comunidade acadêmica.

Sendo assim, os bibliotecários atuam em projetos pedagógicos visando à melhoria da aprendizagem e ao desenvolvimento da prática da pesquisa escolar. Incentivam e disseminam informações fundamentais ao ensino, a pesquisa e a construção do conhecimento. Nessa direção podemos evidenciar a atuação dos bibliotecários nas práticas educativas como

Endereço: Av. Getúlio Guarã, nº 159, Casa das Comissões
 Bairro: Abadia CEP: 38.025-440
 UF: MG Município: LIBERABA
 Telefone: (34)3700-6803 E-mail: cep@uftm.edu.br



UNIVERSIDADE FEDERAL DO
TRIÂNGULO MINEIRO (UFTM)



Continuação do Parecer: 7.205.328

mediador da informação conduzindo o usuário a selecionar fontes confiáveis, projetos interdisciplinares, leitura direcionada, oficinas de uso de recursos digitais. Levando em consideração que o ensino médio, concebido como educação básica e articulado ao mundo do trabalho, da cultura e da ciência, constitui-se em direito social e subjetivo e, portanto, vinculado a todas as esferas e dimensões de vida. (FRIGOTTO, 2012, p.76).

No cenário educacional contemporâneo, a informação ocupa uma posição central não apenas na formação acadêmica, mas também no desenvolvimento de cidadãos críticos, preparados para enfrentar os desafios de um mundo globalizado. Nesse contexto, o Letramento Informacional (LI) emerge como uma competência essencial, especialmente em ambientes que exigem a capacidade de selecionar, avaliar e utilizar informações de maneira eficaz. Tal competência torna-se ainda mais relevante nas bibliotecas dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs), que têm a responsabilidade de formar indivíduos aptos a lidar com a complexidade informacional que caracteriza a sociedade atual.

As bibliotecas do IFTM, integradas a um modelo educacional que alia ensino técnico e tecnológico a uma formação geral e humanística, constituem um espaço fundamental para o desenvolvimento do LI entre os estudantes. Estas bibliotecas não são meramente repositórios de livros e recursos digitais; elas são centros de apoio ao processo de ensino-aprendizagem e à pesquisa, oferecendo um ambiente propício ao desenvolvimento de competências informacionais. No entanto, a simples disponibilidade de recursos informacionais não garante que os estudantes desenvolvam as habilidades necessárias para utilizá-los de forma crítica e eficiente.

Diante dessa realidade, o Letramento Informacional se apresenta como uma ferramenta indispensável para a formação integral dos estudantes do IFTM. De acordo com Frigotto (2018), a EPT, ofertada pelos Institutos Federais, busca preparar os alunos para lidar com situações complexas, exigindo que desenvolvam habilidades para resolver problemas e tomar decisões embasadas em informações de qualidade. Como argumentado por Marcum (2002), as competências informacionais são fundamentais para capacitar indivíduos a navegar por um cenário informacional cada vez mais denso e complexo, promovendo a construção do conhecimento que é essencial para seu desempenho acadêmico e profissional. Além disso, o LI pode contribuir para a formação de cidadãos críticos e autônomos, capazes de participar de maneira ativa e consciente na sociedade. Em um contexto onde a desinformação e a proliferação de notícias falsas são cada vez mais comuns, a habilidade de avaliar criticamente as informações é imprescindível. O LI, portanto, vai além do ambiente escolar, desempenhando

Endereço: Av. Getúlio Guarantã, nº 155, Casa das Comissões
Bairro: Abadia **CEP:** 38.025-440
UF: MG **Município:** UBERABA
Telefone: (34)3700-6803 **E-mail:** cep@uftm.edu.br



UNIVERSIDADE FEDERAL DO
TRIÂNGULO MINEIRO (UFTM)



Continuação do Parecer: 7.205.328

um papel crucial na preparação dos estudantes para a vida em sociedade. Conforme destacado por Saunders et al. (2015), o desenvolvimento de habilidades de LI é essencial para a promoção do pensamento crítico, permitindo que os indivíduos analisem e avaliem a informação de maneira eficaz e responsável.

Neste sentido podemos dizer que as bibliotecas dos IFs também enfrentam desafios específicos que tornam o desenvolvimento do LI ainda mais relevante. Esses desafios incluem atender a um público diversificado, que varia desde alunos do ensino médio técnico até aqueles em cursos de pós-graduação, cada um com diferentes necessidades e níveis de competência informacional. Nesse sentido, o LI permite que as bibliotecas ofereçam um suporte mais personalizado e eficaz, adaptado às necessidades de cada grupo de usuários. Este ponto é enfatizado por Tuominen, Savolainen e Talja (2005), que destacam a importância do contexto social e institucional na formação de práticas de LI, salientando que a eficácia dessas práticas depende de como elas são moldadas para responder às necessidades específicas de diferentes comunidades.

Contudo, a integração do LI nas práticas educativas dos IFs tem o potencial de melhorar significativamente os índices de desempenho acadêmico e a retenção de estudantes. Portanto, investir no desenvolvimento do LI nas bibliotecas dos IFs não é apenas uma estratégia para aprimorar a qualidade do ensino, mas também uma medida de equidade e inclusão. Neste sentido é necessário ter investimentos em equipamentos de tecnologias assistivas para garantir que todos os estudantes tenham suas necessidades alcançadas com sucesso. Ullah e Ameen (2014), afirmam que a implementação eficaz de programas de LI em bibliotecas pode reduzir a desigualdade de acesso à informação, promovendo a equidade educacional e preparando os estudantes para serem aprendizes ao longo da vida.

Diante desta premissa a presente pesquisa, discorre em investigar os seguintes questionamentos: Quais são as práticas educativas realizadas e desafios enfrentados pelos bibliotecários para o fomento do LI nas bibliotecas do IFTM? Tendo como pressuposto que os bibliotecários que atuam nas bibliotecas do IFTM realizam diferentes práticas educativas em virtude da verticalização do ensino do ofertado, que possui demandas com diferentes necessidades informacionais para o fomento do LI podem enfrentar desafios significativos, como a falta de recursos tecnológicos adequados e recursos humanos.

Para resposta aos questionamentos, o objetivo geral deste estudo versa investigar as práticas de LI desenvolvidas pelos bibliotecários que atuam nas bibliotecas do IFTM de modo a favorecer o processo de ensino-aprendizagem dos alunos e seu desenvolvimento como

Endereço: Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões

Bairro: Abadia

CEP: 38.025-440

UF: MG

Município: UBERABA

Telefone: (34)3700-6803

E-mail: cep@uftm.edu.br



Continuação do Parecer: 7.205.528

cidadãos informados e críticos. Para tal foram elencados os seguintes objetivos específicos:

- a) contextualizar e descrever a tipologia das bibliotecas;
- b) verificar o papel ativo do bibliotecário com o letramento informacional;
- c) conceituar o Letramento informacional e verificar sua influência no contexto educacional e na sociedade;
- d) descrever os serviços disponibilizados nas bibliotecas do IFTM;
- e) destacar as fontes de tecnologias de informação utilizadas;
- f) elaborar um guia de conteúdo de letramento informacional, com base nas tecnologias de informação disponíveis nas bibliotecas.

O interesse por esta pesquisa originou-se pela experiência profissional do pesquisador em ambientes de biblioteca, na preocupação em desenvolver o LI no uso das competências e habilidades necessárias para recuperação da informação com o propósito de aprendizagem, conhecimento, proporcionando a autonomia, a capacitação, a emancipação e senso críticos dos usuários.

Acredita-se que a integração eficaz das bibliotecas do IFTM, no desenvolvimento do LI poderá fortalecer o papel educativo da biblioteca e do bibliotecário, no apoio à educação, pesquisa e disseminação do conhecimento. Resultando em uma contribuição significativa para a formação educacional dos estudantes, aprimorando as atividades de pesquisa e facilitando o acesso eficiente às informações e aos recursos bibliográficos.*

*6) MÉTODO(S) A SER(EM) UTILIZADO(S)

Natureza e Delineamento do Estudo

A presente pesquisa será de natureza aplicada, com abordagem quali-quantitativa. De acordo com Marconi e Lakatos (2017), a pesquisa aplicada tem como objetivo resolver problemas práticos, com resultados que possam ser aplicados imediatamente na realidade investigada. Além disso, a combinação das abordagens qualitativa e quantitativa, segundo Marconi e Lakatos (2022), permite compreender tanto a qualidade dos fenômenos observados quanto a quantificação dos dados coletados, assegurando uma análise abrangente dos resultados.

Objetivos do Estudo

Endereço: Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões
Bairro: Abadia **CEP:** 38.025-440
UF: MG **Município:** UBERABA
Telefone: (34)3700-6803 **E-mail:** cep@uftm.edu.br



UNIVERSIDADE FEDERAL DO
TRIÂNGULO MINEIRO (UFTM)



Continuação do Parecer: 7.205.328

O estudo é exploratório e descritivo. Conforme Severino (2016), a pesquisa exploratória tem como objetivo levantar informações iniciais sobre o objeto de estudo, delimitando o campo e mapeando as condições de sua manifestação. Marconi e Lakatos (2022) defendem que estudos combinados, como este, permitem maior familiaridade com o ambiente e auxiliam na formulação do problema e na descrição precisa do fenômeno investigado.

Procedimentos Metodológicos

A pesquisa utilizará técnicas bibliográficas, documentais e estudo de caso:

↳ Pesquisa bibliográfica: De acordo com Severino (2016), consiste na investigação baseada em fontes previamente publicadas, como livros, artigos e teses. Essa etapa fornecerá o embasamento teórico necessário para o estudo;

↳ Pesquisa documental: Abrangerá documentos no sentido amplo, incluindo registros impressos, documentos institucionais, fotos, gravações, filmes e documentos legais (Severino, 2016);

↳ Estudo de caso: Será desenvolvido com base nas bibliotecas do IFTM, analisando-se como as práticas de Letramento Informacional (LI) são realizadas em um contexto representativo e significativo (Severino, 2016).

Recrutamento dos Participantes

↳ Participantes: Bibliotecários, técnicos administrativos, auxiliares de biblioteca, auxiliares administrativos e estagiários das bibliotecas do IFTM;

↳ Método de recrutamento: Convite enviado por e-mail institucional e divulgação em grupos de comunicação interna. A participação será voluntária e condicionada à assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Instrumentos de Coleta de Dados

↳ Questionário misto: Com questões abertas e fechadas, cobrindo temas como perfil dos participantes, práticas de LI, tecnologias utilizadas, desafios enfrentados e sugestões de melhorias;

↳ Aplicação on-line: O questionário será disponibilizado pela plataforma Google Forms, com acesso permitido a qualquer pessoa que receba o link.

Tratamento e Análise dos Dados

Análise qualitativa: Será realizada com base na análise de conteúdo, conforme Bardin (1977),

Endereço: Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões
Bairro: Abadia **CEP:** 38.025-440
UF: MG **Município:** LIBERABA
Telefone: (34)3700-6803 **E-mail:** cep@uftm.edu.br



UNIVERSIDADE FEDERAL DO
TRIÂNGULO MINEIRO (UFTM)



Continuação do Parecer: 7.205.328

com as seguintes etapas:

- ↳ Pré-análise: Leitura exploratória dos dados coletados;
- ↳ Exploração do material: Codificação e categorização das respostas;
- ↳ Interpretação dos resultados: Identificação de padrões e síntese dos achados;
- ↳ Análise quantitativa: Os dados fechados serão tabulados e analisados por meio de estatísticas descritivas para identificar tendências e padrões.

Considerações Éticas

- ↳ Confidencialidade: As respostas dos participantes serão tratadas de forma anônima e utilizadas apenas para fins acadêmicos. Os dados serão armazenados em ambiente seguro e excluídos após a conclusão do estudo;
- ↳ Normas Éticas: A pesquisa seguirá as diretrizes da Resolução CNS nº 510/2016, voltada para pesquisas nas áreas de Ciências Humanas e Sociais;
- ↳ Voluntariedade: Os participantes terão liberdade para desistir da pesquisa a qualquer momento, sem prejuízo."

7) CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO DOS PARTICIPANTES

Crítérios de Inclusão

- ↳ Trabalhadores que atuam diretamente nas bibliotecas dos campi do IFTM;
- ↳ Colaboradores com idade mínima de 18 anos;
- ↳ Participantes que concordarem em participar mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Crítérios de Exclusão

- Trabalhadores afastados por licença ou outros motivos durante o período de coleta;
- Participantes que não aceitarem os termos do TCLE."

Objetivo da Pesquisa:

Segundo os pesquisadores:

*3)OBJETIVO(S)

O objetivo geral da pesquisa é investigar as práticas de Letramento Informacional realizadas pelos bibliotecários das bibliotecas do IFTM, com vistas a melhorar o processo de ensino-aprendizagem e contribuir para a formação de cidadãos informados e críticos."

Endereço: Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões
Bairro: Abadia **CEP:** 38.025-440
UF: MG **Município:** UBERABA
Telefone: (34)3700-6803 **E-mail:** cep@uftm.edu.br



UNIVERSIDADE FEDERAL DO
TRIÂNGULO MINEIRO (UFTM)



Continuação do Parecer: 7.205.526

"Entre os objetivos específicos, destacam-se:

- Contextualizar e descrever a tipologia das bibliotecas do IFTM;
- Identificar o papel dos bibliotecários no desenvolvimento do LI;
- Avaliar as práticas pedagógicas realizadas e os recursos tecnológicos utilizados;
- Elaborar um guia educacional para fortalecer o desenvolvimento do LI nas bibliotecas."

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Segundo os pesquisadores:

"8) RISCOS E BENEFÍCIOS ENVOLVIDOS NA EXECUÇÃO DA PESQUISA

Embora esta pesquisa seja de natureza não-intervencionista, alguns riscos mínimos podem estar envolvidos:

↳ Risco de exposição de dados pessoais: Caso alguma resposta ou informação fornecida possa ser interpretada como sensível;

↳ Risco emocional: Os participantes podem se sentir desconfortáveis ao responder perguntas sobre desafios enfrentados em seu ambiente de trabalho.

Medidas de Minimização dos Riscos

↳ Confidencialidade e anonimato: Todas as respostas serão tratadas de forma anônima e armazenadas em ambiente seguro;

↳ Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE): Os participantes serão informados sobre o objetivo da pesquisa e terão liberdade para desistir a qualquer momento, sem prejuízo;

↳ Questionário amigável: A aplicação será conduzida em um formato acessível, permitindo que o participante faça pausas se necessário;

↳ Orientação e suporte: Os participantes poderão esclarecer dúvidas e receber apoio durante a aplicação do questionário."

"Benefícios

Os benefícios esperados desta pesquisa incluem:

↳ Benefícios para os participantes: Reflexão sobre suas práticas e desafios, promovendo uma maior conscientização sobre o Letramento Informacional (LI) e possíveis melhorias no serviço prestado;

↳ Benefícios para as bibliotecas do IFTM: Os resultados da pesquisa poderão orientar políticas institucionais para fortalecer o papel educativo das bibliotecas e dos bibliotecários;

Endereço: Av. Getúlio Guarité, nº 159, Casa das Comissões

Bairro: Abadia

CEP: 38.025-440

UF: MG

Município: UBERABA

Telefone: (34)3700-6803

E-mail: cep@uftm.edu.br



Continuação do Parecer: 7.205.328

↳ **Benefícios para a comunidade acadêmica e a sociedade:** A promoção de práticas de LI pode contribuir para a formação de cidadãos críticos e autônomos, capazes de avaliar informações de maneira eficaz e ética;

↳ **Contribuição científica:** O estudo poderá agregar conhecimentos ao campo da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e ao desenvolvimento do LI, servindo como base para pesquisas futuras.

Medidas em Caso de Danos

Acompanhamento e suporte emocional: Caso algum participante manifeste desconforto durante a pesquisa, será oferecida a possibilidade de encerrar a participação imediatamente.*

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Os pesquisadores propõem realizar um estudo de caráter exploratório e qualitativo-quantitativo, com a aplicação de um questionário misto a todos os membros das equipes das bibliotecas do IFTM. O questionário busca coletar percepções e práticas relacionadas ao LI, identificando iniciativas em andamento, dificuldades enfrentadas e possibilidades de melhoria no atendimento aos usuários. Espera-se, com esta pesquisa, compreender como as bibliotecas do IFTM podem consolidar-se como espaços de formação informacional e quais ações são necessárias para institucionalizar práticas permanentes de LI. Além disso, a pesquisa visa propor um guia educativo sobre LI, orientando a equipe das bibliotecas no uso das tecnologias disponíveis e na implementação de práticas que promovam a autonomia informacional dos estudantes. Os resultados esperados pretendem contribuir para o fortalecimento do papel educativo das bibliotecas e incentivar a colaboração entre bibliotecários e professores, tornando a biblioteca um espaço mais ativo e acessível à comunidade acadêmica.

Equipe de pesquisadores vinculada na Plataforma Brasil: Dr. Luiz Maurício Bentim da Rocha Menezes (Responsável Principal) (Docente do Departamento de xxxx) e Alairson José da Silva (Bibliotecário e Mestrando em Educação e Tecnológica do IFTM).

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Os termos obrigatórios foram apresentados adequadamente.

Recomendações:

Em outras oportunidades de submissão de projetos de pesquisa no CEP, recomenda-se não incluir que seja critérios de inclusão ou exclusão: "Participantes que aceitarem assinar os termos do TCLE", pois isso não pode ser considerado um critério de inclusão do estudo.

E ainda:

Endereço: Av. Getúlio Guarã, nº 159, Casa das Comissões		CEP: 38.025-440
Bairro: Abadia	Município: UBERABA	
UF: MG		E-mail: cep@uftm.edu.br
Telefone: (34)3700-6803		



Continuação do Parecer: 7.205.328

Incluir no Projeto de pesquisa a afiliação institucional do Pesquisador Responsável.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

De acordo com as atribuições definidas na Resolução CNS 510/16 e Norma Operacional 001/2013, o Colegiado do CEP-UFTM manifesta-se pela aprovação do protocolo de pesquisa proposto, situação definida em reunião do dia 01/11/2024.

O CEP-UFTM informa que de acordo com as orientações da CONEP, o pesquisador deve notificar na página da Plataforma Brasil, o início do projeto. A partir desta data de aprovação, é necessário o envio de relatórios parciais (semestrais), assim como também é obrigatória, a apresentação do relatório final, quando do término do estudo.

Considerações Finais a critério do CEP:

Aprovado em reunião de Colegiado do CEP-UFTM realizada em 01/11/2024.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BASICAS_DO_PROJETO_2440906.pdf	29/10/2024 13:44:04		Aceito
Outros	Questionario.pdf	29/10/2024 13:42:08	ALAIRSON JOSE DA SILVA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projetedetalhado.doc	28/10/2024 08:49:14	ALAIRSON JOSE DA SILVA	Aceito
Declaração de concordância	Anuenciadepesquisa.pdf	28/10/2024 08:41:46	ALAIRSON JOSE DA SILVA	Aceito
Folha de Rosto	Folhaderosto.pdf	28/10/2024 08:40:03	ALAIRSON JOSE DA SILVA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	28/10/2024 08:38:09	ALAIRSON JOSE DA SILVA	Aceito
Cronograma	Cronograma.pdf	28/10/2024 08:36:13	ALAIRSON JOSE DA SILVA	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Endereço: Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões
 Bairro: Abadia CEP: 38.025-440
 UF: MG Município: UBERABA
 Telefone: (34)3700-6803 E-mail: cep@uftm.edu.br



Continuação do Parecer: 7.205.328

Não

UBERABA, 04 de Novembro de 2024

Assinado por:
Vitoria Helena Maciel Coelho
(Coordenador(a))

Endereço: Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões
Bairro: Abadia **CEP:** 38.025-440
UF: MG **Município:** UBERABA
Telefone: (34)3700-6803 **E-mail:** cep@uftm.edu.br